

**relatório
anual**

2009

**cinemateca brasileira
sav - minc**

março/2010



cinemateca brasileira

Capa: Vista do Galpão que abriga a Sala Cinemateca/Petrobras
a partir do reflexo no vidro do Anexo I

Foto: Heitor Filosi/Cinemateca Brasileira
Tratamento de imagem: Arthur Fajardo

Ministro de Estado da Cultura

Juca Ferreira

Secretário do Audiovisual

Silvio Da-Rin

**CINEMATECA
BRASILEIRA****Presidente do Conselho**

Gustavo Dahl

Vice-Presidente do Conselho

Ismail Xavier

Presidente Emérito do Conselho

Thomaz Farkas

Conselheiro Emérito

Rudá de Andrade

Membros do Conselho

Anna Paula Nunes
Arthur Autran
Carlos Augusto Calil
Carlos Ebert
Carlos Wendel de Magalhães
Cosette Alves
Djalma Limongi Batista
Edina Fujii
Eduardo Escorel*
Eduardo Morettin
Guido Araújo*
Gustavo Dahl
Hermano Penna
Inácio Araújo
Ismail Xavier
Jean-Claude Bernardet
João Luiz Vieira*

João Sayad
Juca Ferreira
Leopoldo Nunes da Silva Filho
Luiz Carlos Bresser-Pereira
Lygia FagundesTelles
Manoel Rangel
Maria Dora Genis Mourão
Maria Rita Galvão
Silvio Da-Rin
Thomaz Farkas
Vladimir Carvalho*
Zulmira RibeiroTavares

* *Membros correspondentes.*

Diretores

Carlos Wendel de Magalhães
Olga Fudemma
Patricia de Filippi

Coordenadores

Carlos Roberto de Souza
Fábio Kawano
Josiane da Ponte
Millard Schisler
Olga Fudemma
Patricia de Filippi
Vivian Malusá

**SOCIEDADE AMIGOS DA
CINEMATECA BRASILEIRA****Presidente**

Maria Dora Genis Mourão

Vice-Presidente

Leopold Nosek

Conselheiro Emérito

Rudá de Andrade

Membros do Conselho

Arthur Autran
Edina Fujii
Gabriel Jorge Ferreira
Gustavo Dahl
Hermano Penna
Ismail Xavier
Júlio Roberto Magnus Landmann
Leopold Nosek
Luís Francisco Carvalho Filho
Maria Dora Genis Mourão
RobertoTeixeira da Costa
Thomaz Farkas

Membros do Conselho Fiscal

Antônio Carlos Rovai
Carlos Pacheco
Miguel Martin Gutierrez Filho
Ricardo Guisado
Lauro Ávila Pereira
Pedro Paulo Bartolomei

Apresentação	6	Leopoldina.....	23
Projetos e Programas finalizados	8	Enciclopédia do Cinema Brasileiro na Internet	23
Resgate do Cinema Silencioso Brasileiro.....	9	Cine-Educação	24
França.br – Ano da França no Brasil	9	Cine Maior Idade.....	25
Resgate do Acervo Audiovisual Jornalístico da TV Tupi – Direitos Difusos... 13		Restauração digital de <i>Limite</i>	25
Restauração e Divulgação de Filmes Realizados por B. J. Duarte – etapa 1 .. 14		Restauração da Obra de Leon Hirszman	26
Cinemateca SP	14	Preservação e difusão do Acervo Fotográfico da Cinemateca Brasileira 26	
II Encontro Nacional do SiBIA.....	15	Federação Internacional de Arquivos de Filmes – Fiaf.....	27
Uma História do Cinema na Cinemateca Brasileira	15	Modernização da Cinemateca	27
Projetos e Programas em andamento	16	Programa Eficiência Energética.....	28
Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais I.....	17	Sistema de Informatização	29
Programa de Restauro de Filmes Cinemateca Brasileira – Petrobras		Comunicação	29
(2ª edição).....	17	Projetos e programas em análise e contratação	30
Repórter Esso.....	18	Curso de Preservação Audiovisual	31
Mais Cultura Audiovisual.....	18	Acervo Quadruplex da Extinta TV Tupi.....	31
Programadora Brasil	19	Programa ADAI – Projeto de digitalização e disponibilização de	
Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II.....	20	arquivos pessoais	31
XPTA.LAB	20	FAP-LIVROS.....	31
Banco de Conteúdos Audiovisuais	20	ACERVO – Tratamento	32
Plano Nacional de Cultura	21	Comissão de Avaliação e descarte.....	33
Programa Nós na Tela.....	21	I. Preservação.....	34
Cine Mais Cultura	22	II. Laboratório de Imagem e Som.....	37
Lygia Clark – do objeto ao acontecimento.....	22	III. Catalogação.....	43
Clássicos & Raros do Nosso Cinema (2ª edição)	23	IV. Documentação	45
		Arquivos Institucionais.....	46

ACERVO - Incorporações	48	Formação e apoio a pesquisadores	74
I. Incorporações ao Acervo de PRESERVAÇÃO.....	49	Grupo de pesquisadores do cinema brasileiro	75
II. Incorporações ao Acervo de MÍDIAS DIGITAIS.....	49	Formação técnica.....	75
III. Incorporações ao Acervo de MÍDIAS ANALÓGICAS	49	Pessoal.....	75
IV. EMPRÉSTIMO	50	Participações em encontros técnicos e em eventos.....	76
V. ATENDIMENTO	50		
VI. Incorporações ao Acervo de NITRATOS	50	Convênios, Cooperações Técnicas e Parcerias	78
VII. Incorporações do LOTE ATLÂNTIDA CINEMATOGRAFICA	51	Ancine.....	79
VIII. Incorporações ao acervo da BIBLIOTECA PAULO EMILIO		Prefeitura do Município de São Paulo	79
SALLES GOMES	51	Escola de Comunicações e Artes da USP.....	79
		Proin – Os espaços da Política nos Cinejornais	79
		Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	79
ACESSO	52	Stilgraf	79
I. Difusão.....	53	Associação Brasileira de Cinematografia – ABC.....	79
Cadastro de solicitantes.....	54	Secretaria de Cultura de Diadema	79
Pesquisa de Imagem	54	SiBIA – Adesões 2009.....	79
Núcleo de Programação.....	55	Arquivo Público do Estado de São Paulo	80
Programas Permanentes.....	58	Intercâmbios técnicos internacionais	80
Especiais.....	60		
Destaques.....	63	Administração	82
II. Documentação.....	70		
III. Visitas guiadas.....	73	Agradecimentos	85

Detalhe da sinalização no vidro do Anexo I. Ao fundo, os Galpões do Centro de Documentação e Pesquisa e da Sala Cinemateca/Petrobras

cinematecabrasileirasec
secretariadoaudiovisualcin

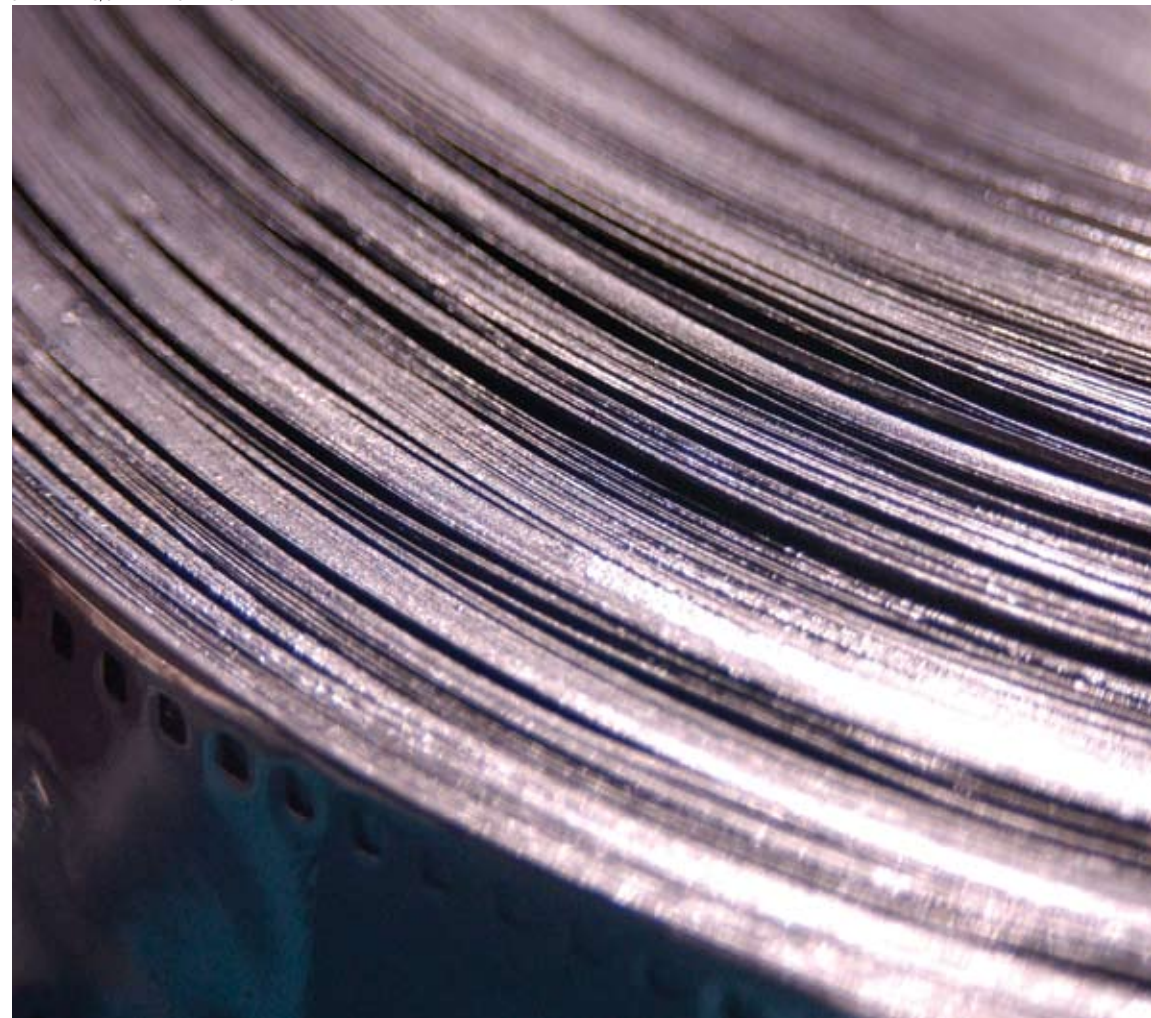
Em 2009 consolidamos parcerias e resultados que vinham se estruturando e fortalecendo ao longo dos últimos anos. A partir das mudanças possibilitadas pelo reconhecimento pelo Ministério da Justiça do status de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público da Sociedade Amigos da Cinemateca – SAC e dos desdobramentos do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a SAC e o Ministério da Cultura, pudemos avançar em direção à estabilidade pela qual vimos concentrando esforços.

Destacamos a execução do primeiro plano de trabalho intitulado Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais, que integra a parceria MinC – SAC e consiste, entre outras, em uma ação estruturante e contínua, voltada para as atividades cotidianas dos setores. Trata-se de uma conquista importante, pois representa também um estímulo para a articulação plena entre os diversos setores, em suas tarefas específicas que são, por definição, infundáveis. No campo da difusão e da formação de público, merece evidência a realização da III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso e da 4ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul.

Para ordenar a apresentação dos trabalhos executados, mantemos o formato adotado desde o relatório de 2006, em que primeiro tratamos das ações finalizadas ao longo do ano, as que seguem em andamento e os projetos encaminhados para uma possível realização em 2010; em seguida, passamos aos resultados das atividades específicas de cada setor e, por último destacamos as variadas formas de acesso ao acervo da Cinemateca e as atividades específicas da Administração.

Este ano a programação visual da abertura de cada seção foi desenvolvida a partir dos filmes que não mais podem ser vistos, chamando atenção para a contradição entre a beleza da própria imagem e a perda inestimável que representa a deterioração de uma obra audiovisual.

CINARA DIAS/CINEMATECA BRASILEIRA



Detalhe de rolo de película 35mm em triacetato de celulose com superfície heterogênea em decorrência da síndrome do vinagre.

Rolo de película 35mm
em triacetato de celulose
deteriorada devido à guarda
em condições inadequadas de
temperatura e umidade



Exemplos de telas de fundo dos DVDs com os recortes temáticos “Vida cotidiana” (à esquerda) e “Aspectos do Brasil” (acima).

CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Acima, o maestro Claudio Cruz regendo a OSESP durante apresentação de *Études sur Paris* na Sala São Paulo; ao lado, o maestro Almeida Prado sendo homenageado ao final da sessão.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



RESGATE DO CINEMA SILÊNCIOSO BRASILEIRO

Praticamente concluído em 2008, o projeto patrocinado pela Caixa Econômica Federal foi finalizado em 2009 com a produção e o início da distribuição das 1.000 unidades da caixa com 27 títulos de filmes silenciosos em 5 DVDs, com trilhas sonoras compostas pelos músicos Ricky Villas Boas, Luís Alberto Brasil, Daniel Grajew, Junno Homerich e Alex Mono especialmente para o projeto.

FRANÇA.BR – ANO DA FRANÇA NO BRASIL

Desde maio de 2007, a equipe da Cinemateca Brasileira esteve mobilizada para concretizar ações conjuntas com parceiros franceses. A seguir registramos as parcerias e ações correspondentes realizadas ao longo de 2009:

Centre National de la Cinématographie (CNC)

**Programa de filmes silenciosos –
7 a 16 de agosto**

**Exibição de *Études sur Paris* na Sala
São Paulo – 13 a 16 de agosto**

Entre os destaques da mostra francesa que integrou a III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso (ver item Acesso), foi exibida uma coleção dos primeiros trabalhos dos irmãos Lumière, inventores do cinema na França, documentários curtos sobre a Córsega, a Tunísia, a Abissínia, e filmes de longa metragem

– comédias, romances e filmes policiais da década de 1920, em cópias tingidas, como se usava na época. Entre as grandes realizações artísticas, as atrações ficaram por conta de *L'homme du large / O homem do mar* (1920) e de *Maldone* (1928), realizados respectivamente por Marcel L'Herbier e Jean Grémillon, cineastas marcantes da vanguarda cinematográfica francesa. O filme histórico *Salambô* (Pierre Marodon, 1925), adaptado do romance de Gustave Flaubert, encerrou a Jornada.

Ainda como parte da mostra francesa foi apresentado, na Sala São Paulo, de 13 a 16, o filme *Études sur Paris*, realizado por André Sauvage em 1928, com partitura original para grande orquestra composta especialmente pelo maestro José Antônio de Almeida Prado.

Cinémathèque Afrique / Cinemateca da Embaixada da França

Mostra Cinémathèque Afrique – 30 de setembro a 22 de outubro

Criada em 1961, sob a influência dos movimentos de independência no continente, a *Cinémathèque Afrique* reúne em seu acervo mais de 1.400 títulos entre obras rodadas na África por diretores e técnicos franceses e, principalmente, filmes de cineastas africanos produzidos com o apoio de agências francesas de fomento ao cinema. O arquivo dedica-se a promover a cinematografia africana pelo mundo através das representações culturais ligadas a consulados e embaixadas.

A mostra trouxe filmes africanos produzidos desde a década de 1950, em programação composta por

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Ali Zaoua e Guimba, exibidos na mostra Cinémathèque Afrique.



duas coleções organizadas pela *Cinémathèque Afrique*. Além de clássicos da filmografia africana, em versões restauradas, foram exibidos filmes premiados no tradicional FESPACO – Festival Pan-

Africano de Cinema e Televisão de Ouagadougou – fundado em 1969 em Burquina Faso por iniciativa de um grupo de cinéfilos.



L'enfance de l'art, exibido no Programa 4 da Retrospectiva Emile Cohl.

Forum des Images

Retrospectiva Emile Cohl – 04 de julho a 02 de agosto

A retrospectiva inédita dedicada ao cineasta Emile Cohl foi concebida pelo *Forum des Images*, em colaboração com a *Gaumont Pathé Archives* e *Les Archives françaises du film du CNC*, e reuniu todas as obras preservadas e restauradas do artista. A mostra foi composta por seis programas, organizados em ordem cronológica e acompanhados de música do jazzista Bernard Lubat.

INA - Institut National de l'Audiovisuel

O Brasil visto pela televisão francesa – 16 a 27 de setembro

Com um acervo de mais de 3.500.000 horas de programas de rádio e televisão e mais de um milhão de fotografias, o INA é um dos maiores e mais importantes centros audiovisuais do mundo, responsável por preservar e difundir a memória audiovisual francesa.

A mostra **O Brasil visto pela televisão francesa** reuniu uma série de documentários veiculados entre os anos de 1960 e 1991 sobre aspectos da cultura e da sociedade brasileiras. São programas de televisão que apresentaram ao público francês a nossa realidade social e cultural e personalidades de destaque de nossa música, arquitetura, literatura e cinema. Alguns desses documentários trouxeram imagens e depoimentos nunca antes vistos no Brasil de figuras como Glauber Rocha, Oscar Niemeyer, Jorge Amado, Vinícius de Moraes e o presidente Lula, no início de sua vida política.

Seminário – 21 e 22 de setembro

Complementando a programação da mostra, recebemos Eric Rault, Valérie Chaumelle e Christine Barbier Bouvet para um seminário, aberto ao público e mediado por representantes da ANCINE – Agência Nacional do Cinema, da Diretoria de Direitos Intelectuais do MinC e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, no qual foram abordados diversos aspectos da atividade do Instituto, como a coleta, preservação, restauro e digitalização de material audiovisual, o depósito legal de programas de rádio e televisão, a legislação e a regulamentação de suas atividades, a pesquisa e a difusão de seu acervo.



No alto: primeiro dia do seminário – da esquerda para a direita, Valérie Chaumelle, Carlos Magalhães, Gustavo Gindre (da ANCINE) e Christine Barbier-Bouvet;

Acima: segundo dia do seminário – Christine Barbier-Bouvet, Eric Rault e José Vaz (Coordenador-Geral de Gestão Coletiva e Mediação em Direitos Autorais da Diretoria de Direitos Intelectuais do MinC).

Ao lado: flyer virtual com a programação do seminário.

Associação Balafon / Associação Cultural Babushka

Mostra Jean Rouch – 3 de junho a 4 de julho

Com patrocínio da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e do Instituto Moreira Salles, o projeto da Associação Balafon em parceria com a Associação Cultural Babushka reuniu 78 filmes – entre curtas, médias e longas – do “antropólogo-cineasta”, como Jean Rouch se definia, além de outros 14 filmes sobre ele.

A retrospectiva, em cartaz entre os dias 3 e 28 de junho, foi estruturada em dois programas diferentes e complementares: um que organizou sua obra cronologicamente, outro que a tratou por uma perspectiva temática. Quatro de cada cinco títulos eram inéditos no país. Com curadoria do filósofo e ensaísta de cinema Mateus Araújo e do antropólogo Andrea Paganini, a retrospectiva ofereceu a pesquisadores e cinéfilos brasileiros a oportunidade de assistir a rigorosamente todos os filmes do autor em condições de exibição na atualidade.

Colóquio internacional Jean Rouch

Complementando a programação de filmes, um colóquio internacional trouxe à Cinemateca alguns dos principais expoentes dos estudos cinematográficos e antropológicos da França para discutir o legado de Rouch. O evento contou também com o apoio institucional da USP (departamentos de Cinema, Rádio e Televisão/ECA e de Antropologia/FFLCH), UFRJ (Núcleo de Experimentação em Etnografia e Imagem, do Programa de Pós-Graduação de Sociologia e Antropologia), UERJ (Núcleo de Antropologia e Imagem), UFMG (departamentos de Comunicação e de Antropologia), PUC Minas

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagem de *Pouco a pouco*, exibido na mostra Jean Rouch.

(departamento de Ciências Sociais) e UEMG (Escola Guignard). Toda a programação do evento teve entrada franca.

Durante 4 dias, a partir do dia 30 de junho, pensadores e estudiosos do Brasil, da França e do mundo francófono, especialistas em cinema ou em antropologia e *rouchianos* de envergadura estiveram reunidos em 8 mesas temáticas para re-examinar uma série de aspectos da obra e do legado de Rouch: sua situação na história do cinema, suas relações com o trabalho de outros realizadores e antropólogos, sua prática de cineasta, as noções que ele forjou para

LUIZ PEREIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Conferência de abertura do colóquio Jean Rouch. Da esquerda para a direita, Mateus Araújo Silva, Luc de Heusch e Andrea Paganini.

pensá-la e seus vínculos diretos ou indiretos com o Brasil. Com palestras em português ou em francês com tradução simultânea, o colóquio também teve entrada gratuita e foi aberto ao público.

RESGATE DO ACERVO AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO DA TV TUPI – DIREITOS DIFUSOS

Graças a esse projeto, selecionado pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos – CFDD em agosto de 2007, foi possível resgatar e divulgar via internet um considerável conjunto de reportagens da extinta TV Tupi produzidas na década de 1960, constituindo uma importante fonte para pesquisas e consultas.

Estiveram envolvidos no projeto os setores de Preservação, Catalogação, Documentação e Laboratório de Imagem e Som, tendo sido utilizadas aproximadamente 1.900 horas de equipamentos de digitalização para gerar 131 horas de programas, em um total de 6.014 reportagens. Esses materiais estão disponíveis no *site* da Cinemateca:

www.cinemateca.gov.br.

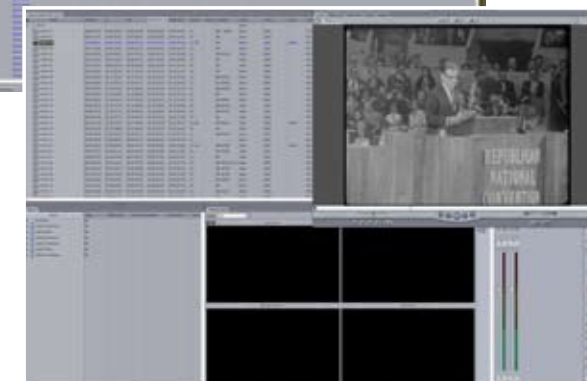
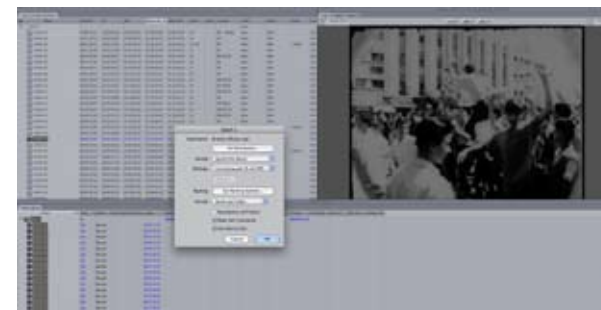
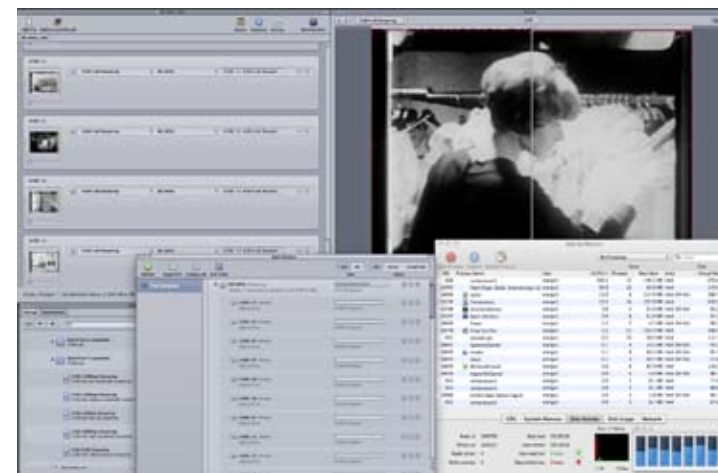
Os resultados previstos inicialmente foram superados, tendo sido disponibilizadas seis horas a mais do que a meta estabelecida quando da formulação do projeto, de 125 horas.



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



No alto, rolos de filme 16mm do acervo Tupi antes do tratamento; no centro, trabalho de telecinagem e marcação de luz; acima, imagem de *Rádio patrulha - apresentação de novas viaturas da Força Pública*, notícia veiculada no *Jornal Ultranotícias* da TV Tupi em 14 de janeiro de 1965.



Telas de computador mostrando imagens de reportagens digitalizadas sendo comprimidas (no alto) e exportadas (no centro); acima, arquivo digital finalizado.



Página inicial de acesso às reportagens digitalizadas da TV Tupi no *site* da Cinemateca.

RESTAURAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE FILMES REALIZADOS POR B. J. DUARTE – ETAPA 1

Como parte das comemorações do aniversário de São Paulo, foram apresentados entre 21 e 25 de janeiro os resultados da primeira etapa de três do projeto de restauração e difusão dos filmes realizados pelo fotógrafo paulistano Benedito Junqueira Duarte, parte de um importante acervo da Divisão de Iconografia e Museus do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, que permite resgatar a história de São Paulo e da fotografia brasileira e a trajetória dos procedimentos cirúrgicos no Brasil do século XX, entre outras abordagens.

Os dez curtas-metragens programados, produzidos entre 1940 e 1963, foram exibidos na Cinemateca, no Cine Olido, na Biblioteca Temática Roberto Santos e na Sala Luiz Sérgio Person da Biblioteca Temática Viriato Corrêa. Nove desses títulos foram restaurados graças ao patrocínio da Secretaria Municipal de Cultura. No dia 25 de janeiro, os curtas foram exibidos em um único programa, seguido de debate com as pesquisadoras Márcia Regina Barros Silva e Marina Takami. O público total da mostra foi de 516 espectadores.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



PROGRAMAÇÃO VISUAL FAJARDO E FRANZINI/CINEMATECA BRASILEIRA

No alto, debate após a exibição dos curtas de BJ Duarte, na Sala Cinemateca/BNDES.

Acima, divulgação da mostra BJ Duarte publicada no Estado de S. Paulo.

HEITOR FILOS/CINEMATECA BRASILEIRA



CINEMATECA SP

Também no contexto das celebrações do aniversário de São Paulo, a Cinemateca convidou o fotógrafo Cristiano Mascaro, destacado por seus registros da vida urbana e da arquitetura da capital paulista, para selecionar sete filmes paulistanos que marcaram sua visão da cidade. As suas escolhas abrangeram desde o clássico *São Paulo S/A*, de Luis Sergio Person, até o então recentíssimo *Linha de passe*, de Walter Salles e Daniela Thomas, passando pelo cultuado *O Profeta da fome*, de Maurice Capovilla, em que ele próprio aparece numa “ponta”. Na sessão de abertura, Mascaro comentou suas escolhas e sua participação no longa de Maurice Capovilla.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Acima, imagem de *O Profeta da fome*, exibido na mostra Cinemateca SP; ao lado, Cristiano Mascaro na noite de abertura da mostra de filmes por ele selecionados.

II ENCONTRO NACIONAL DO SIBIA – 8 A 10 DE JUNHO

Ao longo do encontro realizado na Cinemateca Brasileira, representantes da maioria das instituições congregadas ao SiBIA – Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais discutiram temas sugeridos com antecedência.

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



Apresentação de diagnóstico sobre um dos acervos estudados pelos diversos grupos de trabalho, na Sala Cinemateca/BNDES.

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



Foi entregue em mãos ao Secretário do Audiovisual, Silvio Da-Rin, um documento elaborado coletivamente pelos representantes dos arquivos. Nele, indicam-se as necessidades básicas para que os arquivos possam estabelecer um diagnóstico de seus acervos.

A partir da plenária realizada no último dia do programa, foram estabelecidas diversas resoluções.

UMA HISTÓRIA DO CINEMA NA CINEMATECA BRASILEIRA

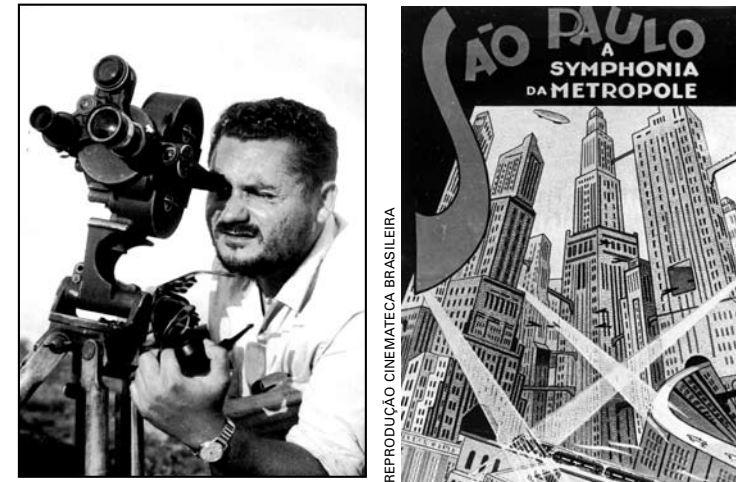
Uma História do Cinema na Cinemateca Brasileira Realizado em parceria com o Departamento de Rádio, Televisão e Cinema da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo desde 2004, trata-se de um curso livre e gratuito, voltado para a formação de público. Desde o primeiro módulo apresenta uma grande procura, não raro com lista de espera. Em 2009 o Professor Doutor Rubens Machado Jr assumiu a coordenação dos trabalhos, ministrando aulas que versaram sobre os seguintes temas: **Sinfonias do entre-guerras: O impacto das cidades no experimentalismo cinematográfico e Experimentação e vanguarda na história do cinema brasileiro.**

Reunião de trabalho (ao lado) no Salão Petrobras, durante o II Encontro Nacional do SiBIA.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Fotograma (acima) de *São Paulo, a symphonia da metropole*, filmes exibidos durante o curso e Linduarte Noronha filmando *Aruanda*; cartaz (ao lado, acima).

Rolo de película 35mm
em triacetato de celulose
com emulsão dissolvida,
comprometendo totalmente
a informação fotográfica



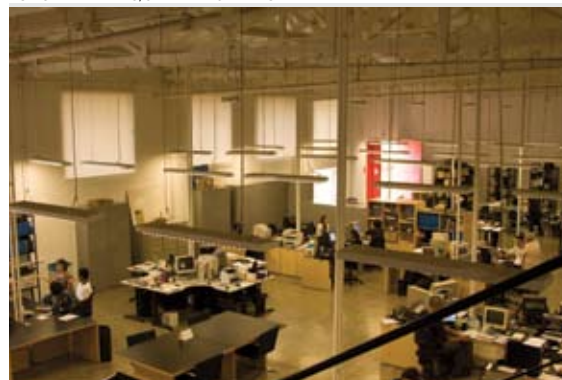
PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS I

O Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais possibilitou à instituição significativos avanços nas suas atividades correntes e na manutenção da equipe de colaboradores, em especial nas áreas de Preservação, Catalogação, Documentação e Difusão. Para cada um dos setores foram estabelecidas metas fundamentadas nas experiências dos anos anteriores, que nos permitem visualizar a dimensão das atividades correntes da Cinemateca Brasileira. Entre outras ações, o Programa viabilizou a instalação da unidade técnica responsável por coordenar e articular os Núcleos de Produção Digital que compõem a rede Olhar Brasil; a emissão de laudos técnicos; diagnósticos de conservação do acervo filmico; ações para a conservação e catalogação desse acervo, bem como para a sua difusão; e trabalhos na área da documentação correlata. Os resultados podem ser aferidos ao longo do relatório, na descrição das atividades de cada um dos setores.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Acima, vista do térreo do Galpão IV da Cinemateca, onde funcionam a Difusão, o Núcleo de Programação, a Programadora Brasil e a Preservação; no alto, área de atendimento da Pesquisa de Imagem.

PROGRAMA DE RESTAURO DE FILMES CINEMATECA BRASILEIRA- PETROBRAS (2ª EDIÇÃO)

Renovado o apoio da Petrobras ao Programa de Restauro Cinemateca, foi lançada no dia 28 de dezembro de 2009 a **Convocação para seleção de projetos de restauro de filmes nº 2**, dando continuidade aos trabalhos realizados entre 2007 e 2009.

Nesta segunda edição do Programa, o valor total dos serviços oferecidos pela Cinemateca Brasileira será de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), a mesma importância investida pela Petrobras para a modernização dos Laboratórios de Imagem e Som da Cinemateca e contratação de serviços de restauração digital e/ou fotoquímica. Será contemplado também um projeto convidado, no valor máximo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), cujo nome será divulgado junto com os demais contemplados.

O processo de seleção terá abrangência nacional e será aberto a pessoas jurídicas e físicas de qualquer natureza, com a expressa concordância dos detentores dos direitos patrimoniais sobre a obra. As propostas de restauração podem incluir

PROGRAMAÇÃO VISUAL JOÃO MARCOS DE ALMEIDA E DANIEL KASAI/CINEMATECA BRASILEIRA



Detalhe do banner produzido para divulgar a convocação

curtas ou longas-metragens, em 35 ou 16mm, preto e branco ou cores, e a restauração envolverá tecnologia fotoquímica e digital.

Uma comissão composta por representantes do Ministério da Cultura, da Associação Brasileira de Cinematografia – ABC, da Petrobras e da Cinemateca Brasileira selecionará projetos em duas fases: a primeira levando em conta a importância da obra na filmografia nacional e a urgência em termos de preservação do patrimônio cultural nacional que a intervenção proposta significa; a segunda, após estimativa dos custos de cada solicitação, definindo como serão alocados os recursos disponíveis.

Os contemplados receberão ao final do processo uma nova cópia da obra e 20 exemplares em DVD. Como contrapartida, a Cinemateca Brasileira ficará com a propriedade dos materiais de preservação, intermediários e uma outra matriz digital. Ficará, ainda, com os direitos para inclusão da obra nas ações governamentais não-comerciais de difusão do audiovisual brasileiro de modo geral e, expressamente, nas ações denominadas Programadora Brasil, que promove a circulação de filmes brasileiros de diversas épocas e temas, e Banco de Conteúdos Audiovisuais, programa decorrente de parceria estabelecida entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Cultura.

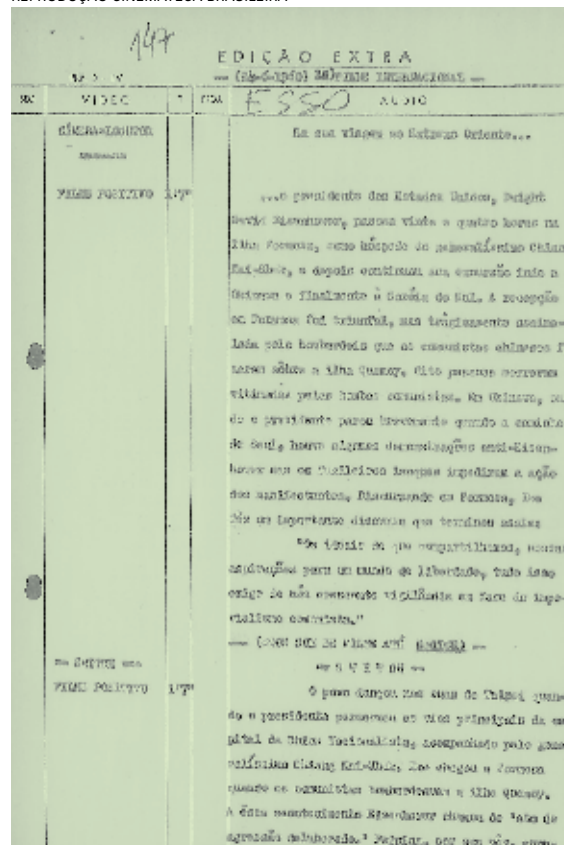
Os filmes restaurados serão entregues em duas etapas, devendo a primeira ser finalizada em novembro de 2010 e a segunda em maio de 2011.

REPÓRTER ESSO

A partir da boa avaliação dos resultados do projeto de recuperação de Cinejornais Carriço pela TBE – Transmissoras Brasileiras de Energia, foi firmado em novembro contrato de patrocínio entre a TBE e a SAC, tendo a Cinemateca como interveniente anuente.

O objetivo do projeto é resgatar um recorte de edições do telejornal Repórter Esso, que integra o acervo da TV Tupi.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Exemplo de roteiro do Repórter Esso.

MAIS CULTURA AUDIOVISUAL

O Programa Mais Cultura Audiovisual tem por objetivos promover a produção de conteúdos para a televisão voltados para a juventude dos segmentos C, D e E da população, e a formação de um amplo circuito de pontos de exibição audiovisual, a serem instalados em áreas de maior vulnerabilidade social do país.

No começo de 2009, foi produzido um vídeo institucional de treinamento, contendo orientações básicas para formatação de projetos a serem inscritos para o Edital FICTV/MAIS CULTURA, disponível a partir de fevereiro no site <http://fictv.cultura.org.br>.

A partir de fevereiro, foram recebidos e registrados os projetos encaminhados para inscrição no Edital, cujo período de inscrições foi encerrado no dia 16 de março. Também em março foi realizada a reunião inaugural do Comitê Gestor do Edital, na Secretaria de Audiovisual/Ministério da Cultura, com a participação de representantes da Cinemateca Brasileira (Carlos Magalhães), da SAC (Maria Dora Genis Mourão), da TV Brasil (Leopoldo Nunes), do Programa Mais Cultura (Mário Borgneth), da Secretaria de Articulação



Da esquerda para a direita: Mário Borgneth (Coordenador Executivo do FICTV/Mais Cultura), Silvio Da-Rin e Maria Dora Mourão no lançamento do Edital FICTV/Mais Cultura, na Sala Cinemateca/BNDES.

Institucional (Silvana Meireles) e da Secretaria do Audiovisual (Sílvia Da-Rin). Após a apresentação do relatório de atividades cumpridas, foram apresentadas as indicações para composição da Comissão de Seleção da etapa I do edital FICTV/MAIS CULTURA: Roberto Moreira, Berenice Mendes, Cao Hamburger, Esther Hamburger e Antônio Carlos Fontoura.

Em junho, na Cinemateca Brasileira, foram feitas sessões de defesa oral dos 20 projetos pré-selecionados. A Comissão de Seleção definiu, em seguida, a lista dos 8 projetos premiados na Etapa I do FICTV/MAIS CULTURA, divulgada no dia 10 de junho na Sala Cinemateca/BNDES:

1. *Elvis e o Cometa* – autor: Leonardo Garcia / Produtora: Mínima Conceção e Produção Visual, RS
2. *A Passagem* – autor: Augusto Geraes / Produtora: Televisão Profissional, RJ
3. *Alfavela* – autor: Cláudio Lobato Santos / Produtora: Uh Tererê Diversão e Arte, RJ
4. *3%* – autor: Pedro Aguilera Fernandes / Produtora: Maria Bonita Produções, SP
5. *Vida de Estagiário* – autor: Allan Sieber / Produtora: Neoplastique Entretenimento, SP
6. *Natália* – autor: André Alberto Pellenz / 30 Pés Filmes, RJ
7. *Brilhante Futebol Clube* – autor: Christiano Ribeiro Pereira / produtora: Radar cinema e televisão, SP
8. *Pulo do Gato* – autor: Alam Miranda da Silva / produtora: A Ilha Filmes Locações e Produções, BA

A partir da divulgação dos resultados do Edital

e até o fim do ano, foram finalizados todos os episódios piloto dos contemplados e deu-se início à elaboração dos roteiros do projeto técnico de realização de minissérie.

PROGRAMADORA BRASIL

Dando continuidade à iniciativa da Secretaria do Audiovisual, realizada pela SAC sob a coordenação da Cinemateca Brasileira e em parceria com o Centro Técnico Audiovisual – CTAV, a Programadora Brasil lançou, em 2009, 51 programas em DVD, contendo 164 títulos de filmes brasileiros (entre longas, médias e curtas-metragens). Foram feitas 1.000 cópias de cada programa, perfazendo um total de 51.000 DVDs. Dessa forma, o objetivo primordial de democratizar o acesso às produções recentes e aos filmes representativos da nossa cinematografia e que estão fora do circuito de exibição foi ampliado significativamente. A difusão em circuitos não-comerciais – cineclubes, pontos de cultura, escolas e universidades públicas e privadas – de todo o país foi fortalecida.

No final de 2009, a Programadora Brasil contava com 1006 pontos associados, o que representa um aumento de quase 50% em comparação com 2008, quando eram 676 os associados, em mais de 450 municípios, nas 27 unidades da federação. Até dezembro de 2009, mais de 50% dos associados já haviam adquirido programas, o que indica que a Programadora Brasil está atingindo sua meta de ser uma alternativa de acesso aos filmes brasileiros.

Em 2009 foi consolidado o sistema do novo *site*, constituindo-se num banco de dados sobre filmes brasileiros e sobre a circulação desses filmes.

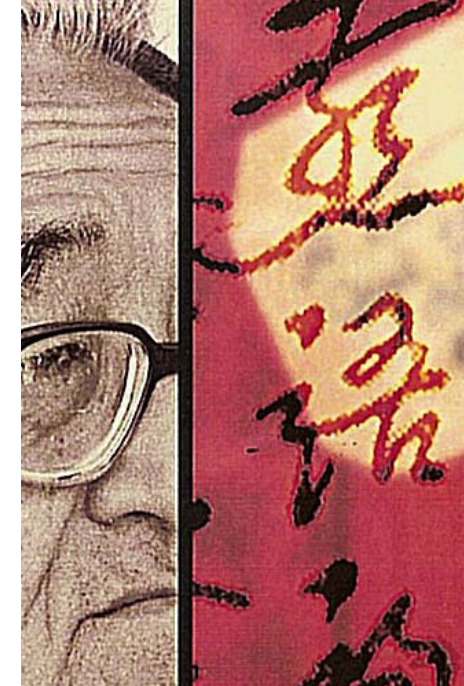


Imagem de *Duralex, sedlex*, de Henrique Silveira, Luciana Tanure e Marília Rocha, curta-metragem integrante do Programa 148 da Programadora Brasil.

Utilizando a plataforma *Linux (open source)*, o *site* destaca-se como importante ferramenta de comunicação da Programadora Brasil tanto para o público interno, como para o externo. Por meio de um sistema integrado de dados, as diversas áreas e atividades do programa estão articuladas e bem mais eficientes, otimizando o tempo de trabalho de todos. O investimento em desenvolvimento do sistema se concentrou no aprimoramento das ferramentas de busca, indexação, consolidação e refinamento de dados.

Para a curadoria dos filmes foram novamente abertas inscrições, permitindo que os realizadores incluíssem seus filmes no banco de dados do programa através do *site*. De 1º de junho a 20 de julho de 2009 foram inscritos 133 filmes de 17 unidades da federação

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS II

Com vigência de 17 meses, até dezembro de 2010, esse programa representa a continuidade ampliada das ações nos setores de Preservação, Catalogação, Documentação, Difusão e Laboratório de Imagem e Som, graças ao aumento do quadro técnico que, em um trabalho articulado, organizam, preservam e disponibilizam os acervos e suas informações.

Aquisição de acervos

Ainda no âmbito desse Programa, a Cinemateca recebeu os acervos dos estúdios Vera Cruz e Atlântida, adquiridos pelo Ministério da Cultura como parte de uma política de preservação e disponibilização para o público de acervos significativos para a história do cinema brasileiro. O lote Atlântida é composto de mais de 60 longas-metragens de ficção produzidos entre 1942 e 1974 e cerca de 27 horas de cinejornais (incluindo *Atualidades Atlântida*, *Jornal da Tela e Notícias da Semana*); o da Vera Cruz comporta 32 longas e 5 curtas, além de mais de 10 mil fotografias.

A primeira etapa de trabalho foi a da catalogação e análise do estado de conservação dos acervos, para em seguida tratar dos recursos necessários à sua preservação.

XPTA.LAB

O programa XPTA.LAB divulgou em dezembro os resultados da seleção, por meio de edital, de quatro projetos de excelência nas áreas de plataformas digitais e tecnologias audiovisuais, vinculados a cada um dos quais serão desenvolvidos doze projetos consorciados. Cada “laboratório” contemplado recebeu R\$ 850.000,00, sendo que R\$ 450.000,00 serão investidos no desenvolvimento do projeto de excelência e R\$ 400 mil nos onze módulos a ele relacionados. O prazo para a execução de cada projeto é de um ano.

Os projetos selecionados foram:

1. Estação-Escola de Televisão Digital: Desenvolvimento de um Ambiente Distribuído para Desenvolvimento e Testes de Conteúdos Audiovisuais Interativos – UFPB – LAVID – Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital – João Pessoa/PB;
2. Laboratório de Excelência em Desenvolvimento de Aplicativos para Produção, Edição e Difusão de Conteúdos Audiovisual pela Internet e TV Digital – UFRN – Laboratório Natalnet – Natal/RN;
3. Sistema bios cívico interativo na realidade urbana aumentada: WIKINARUA – UNB – Colina – Laboratório de Pesquisa em Arte e Realidade Virtual – Brasília/DF; e
4. Virtualidade Imersiva e Interativa baseada em Cloud Computing – UFSCar – Departamento de Computação – São Carlos/SP.

PROGRAMA BANCO DE CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

A digitalização de conteúdos audiovisuais brasileiros está entre as principais ações conjuntas em desenvolvimento no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre os ministérios da Cultura e da Ciência e Tecnologia. Dando início à operacionalização do Programa, a equipe do CTAv esteve na Cinemateca em março, quando também aconteceu o lançamento oficial da parceria MCT-MinC em Brasília, com a presença de Alfredo Manevy, Secretário Executivo do MinC, e Nelson Simões, Diretor Geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

Foi iniciado um projeto piloto de difusão dos conteúdos culturais em língua portuguesa, interligando serviços públicos de cultura no país, como a Biblioteca Nacional e a Cinemateca Brasileira, a uma velocidade de transferência de dados de 1 GB por segundo.

Como primeira ação, foi iniciado o trabalho conjunto entre a Cinemateca e o CTAv no lote de filmes produzidos pelo INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo). As atividades empreendidas no ano de 2009 compreendem a identificação de



**banco de
conteúdos
audiovisuais**

Logotipo provisório do Programa Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros.

todos os materiais pertencentes a um mesmo título, a anotação de letreiros, a descrição de conteúdo e a atualização dos registros na base TRF – base de tráfego de materiais, pela Catalogação; a análise de materiais pela Preservação; o processamento no Laboratório de Imagem e Som; e a alimentação ou atualização de registros na base Filmografia Brasileira pela Documentação.

Paralelamente ao início do tratamento de materiais e conteúdos, foram implantados o fluxo e a metodologia de trabalho, adquiridos novos equipamentos e iniciadas as obras de infra-estrutura que abrigarão o novo sistema, redesenhando o espaço físico e os processos de trabalho de modo a atender à nova demanda.



Capa do caderno produzido pelo PNC divulgando suas ações e principais questões desenvolvidas desde 2006.

PLANO NACIONAL DE CULTURA

O PNC tem como objetivo promover a igualdade e a plena oferta de condições para a expressão e fruição culturais. Procura abranger as demandas culturais de indivíduos de todas as situações econômicas, localizações geográficas, origens étnicas, faixas etárias e demais situações identitárias.

Trata-se de ação que observa o dever do Estado brasileiro de fomentar o pluralismo, coibir efeitos das atividades econômicas que debilitam e ameaçam valores e expressões dos grupos de identidade e, sobretudo, investir na promoção da equidade e universalização do acesso à produção e usufruto dos bens e serviços culturais.

O PNC é um plano de estratégias e diretrizes para a execução de políticas públicas dedicadas à cultura. Toma como ponto de partida um abrangente diagnóstico sobre as condições em que ocorrem as manifestações e experiências culturais e propõe orientações para a atuação do Estado na próxima década.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagem do filme *Educação e desenvolvimento*, pertencente ao acervo do INCE, digitalizado no âmbito do Programa Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros.

PROGRAMAÇÃO VISUAL ARTHUR FAJARDO/CINEMATECA BRASILEIRA



Identidade visual do programa Nós na Tela.

PROGRAMA NÓS NA TELA

Foi divulgada, em dezembro, a lista dos 20 projetos selecionados no âmbito do edital Nós na Tela. Cada projeto selecionado receberá R\$ 30.000,00 como incentivo para a produção de um curta-metragem, com duração de 15 minutos, sobre o tema *Cultura e Transformação Social*, a ser exibido em canais comunitários interessados e em TVs Públicas.

Do total de 143 projetos inscritos por jovens entre 17 e 29 anos, 7 são da região Norte, 43 do Nordeste, 7 do Centro-Oeste, 79 do Sudeste e 7 do Sul. Dos 20 trabalhos selecionados, 1 veio do Centro-Oeste, 3 da região Norte e 3 do Sul, 4 do Nordeste e 9 do Sudeste.

Essa iniciativa do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura é realizada com apoio das Secretarias do Audiovisual e da Articulação Institucional, em parceria com a Associação Brasileira de Canais Comunitários (ABCCom) e a SAC.

CINE MAIS CULTURA

Promovido sob orientação do Programa Mais Cultura, o Cine Mais Cultura é norteado por demandas originadas em diálogos entre o Ministério da Cultura e a sociedade civil. Através de editais e parcerias diretas, a iniciativa disponibiliza equipamento audiovisual de projeção digital, obras brasileiras do catálogo da Programadora Brasil e oficinas de capacitação cineclubista, atendendo prioritariamente a periferias de grandes centros urbanos e municípios, de acordo com os indicadores utilizados pelo Programa Territórios da Cidadania.

Ao longo de 2009, a SOFTEX, OSCIP credenciada para desenvolver um sistema de acompanhamento, monitoramento e comunicação do Programa Mais Cultura, trabalhou na coleta, integração, consolidação, organização e disponibilização tanto interna quanto externa dos resultados do Programa. Esse trabalho foi realizado integrado às áreas de informática do MinC e de comunicação do Mais Cultura.

Foram lançados editais direcionados para entidades sem fins lucrativos da sociedade civil do Cine Mais Cultura em seis estados: Pernambuco (com 68 inscrições recebidas), Rio Grande do Norte (29 inscrições), Mato Grosso (18 inscrições), Ceará (94 inscrições), Pará (72 inscrições) e Santa Catarina (40 inscrições), além de um edital para municípios com menos de 20 mil habitantes, direcionado ao poder público municipal, que recebeu 394 inscrições.

O Cine Mais Cultura investiu na rearticulação dos 100 exibidores contemplados pelo Edital SAV/MinC Pontos de Difusão Digital 2006. Atualmente, a iniciativa congrega um universo de 752 re-

DIVULGAÇÃO CINECLUBE ARATANHA



Ao lado, sessão do Cine Mais Cultura promovida pela Fundação de Turismo, Esporte e Cultura - FUNTEC, em Pacatuba - CE; abaixo, sessão do Cine Mais Cultura promovida pelo Instituto Socioambiental, em São Gabriel da Cachoeira - AM.

DIVULGAÇÃO CINEMA NO ISA



presentantes de 376 cines localizados em 23 estados brasileiros, capacitados em 17 diferentes oficinas, e o circuito está em todos os estados do país.

LYGIA CLARK – DO OBJETO AO ACONTECIMENTO

Depois de firmados um termo de parceria entre o SESC-SP, a Cinemateca e a SAC e um convênio entre o MinC e a SAC, no âmbito do Fundo Nacional de Cultura, foram feitas as contratações de equipe. Até o momento, foram executadas duas etapas das seis em que se dividem as tarefas, que terão como resultado a edição de caixas com 20 DVDs de entrevistas acompanhados de um livreto de apresentação do projeto a ser escrito por sua idealizadora, Suely Rolnik. As caixas serão distribuídas gratuitamente para museus, bibliotecas, universidades e instituições culturais por todo o Brasil, de modo a democratizar seu acesso.

CLÁSSICOS & RAROS DO NOSSO CINEMA (2ª EDIÇÃO)

O Banco do Brasil contemplou uma segunda edição do projeto Clássicos & Raros do Nosso Cinema, o que significa mais um passo na consolidação da compreensão da necessidade de associarmos ações de preservação às de difusão. Trata-se do “caminho inverso”, tão importante quanto, de preservar para dar acesso.

A mostra contemplará mais de 30 títulos, com produção de materiais intermediários de preservação e cópias novas para 60% das obras. Destacamos também o fato dessa edição da mostra ser ampliada de São Paulo para Brasília e Rio de Janeiro

LEOPOLDINA

Tiveram continuidade os projetos executivos de arquitetura para novas edificações no terreno transferido à Cinemateca pelo Patrimônio da União do Estado de São Paulo.

Ao longo do ano foi feita a limpeza dos galpões e tiveram início as obras para adequação dos espaços já existentes, o que permitirá consolidar a ocupação do terreno.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Fachada do galpão na Vila Leopoldina.

ENCICLOPÉDIA DO CINEMA BRASILEIRO NA INTERNET

Em 2009 foi estabelecida cooperação entre o Itaú Cultural e a Cinemateca Brasileira, com o objetivo de elaborar verbetes sobre filmes produzidos desde os primórdios do cinema brasileiro até os dias de hoje. Os verbetes, ilustrados por fotos, documentos e trechos de imagens em movimento, constituirão a *Enciclopédia do Cinema Brasileiro* que integrará a série de bases de dados sobre diferentes expressões artísticas publicada pelo Itaú Cultural na *internet*.

A Cinemateca Brasileira integra o quadro de consultores da Enciclopédia – que seleciona redatores, orienta e avalia seus trabalhos –, apoiando também a pesquisa, através do acesso a documentos textuais da instituição, bem como por meio da exibição programada de filmes e vídeos que fazem parte de seu acervo. No primeiro semestre de 2009 foram definidos os primeiros títulos, e os trabalhos de redação, avaliação e revisão estão em andamento.

THOMAZ FARKAS



Fotografia feita por Thomaz Farkas em janeiro de 2007.

KARINA SEINO/CINEMATECA BRASILEIRA



Interior do edifício, em ângulo parecido ao da fotografia de 2007, mostrando a escada e o mezanino sem entulhos.

CINE-EDUCAÇÃO

Elaborado a partir da parceria entre a Cinemateca Brasileira e a Via Gutenberg, com patrocínio da MAPFRE Seguros, tem como objetivo a formação do cidadão a partir da utilização do cinema no processo pedagógico interdisciplinar.

Desde 2005, o Programa já contou com 654 sessões de cinema, com um público de 54.528 alunos, e apoiou a formação de 1.231 professores da rede pública. Em 2009, teve início uma importante parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, com o programa *Lugares de Aprender: a escola sai da escola*, que leva alunos e professores das escolas públicas paulistas às instituições de cultura do estado. Apenas no âmbito desta parceria, cerca de 3.000 alunos visitaram os espaços públicos da Cinemateca Brasileira, com a oportunidade de explorarem elementos do cinema e assistirem à exibição dos curtas-metragens brasileiros *A velha a fiar*, de Humberto Mauro, *Batalha – A guerra do vinil*, de Rafael Terpins, e *Cartão vermelho*, de Laís Bodanzky. Além da FDE, outras parcerias significativas foram mantidas em 2009, como a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, Secretaria Municipal de Educação

ELIANE CUNHA



Alunos do Programa
Cine-Educação.

de Bragança Paulista, Secretaria Municipal de Educação de Santos e Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos. Foram exibidos, no contexto do Cine-Educação, os filmes *Menino maluquinho*, de Helvécio Ratton, e *O ano em que meus pais saíram de férias*, de Cao Hamburger.

Público: **3.959 alunos e professores.**

CINE MAIOR IDADE

O Programa Cine Maior Idade foi elaborado a partir da parceria entre a Cinemateca Brasileira, a Via Gutenberg, as principais Secretarias Estaduais e Municipais de Assistência Social e o patrocínio da MAPFRE Seguros, tendo como focos a inserção sociocultural, a promoção do bem-estar do cidadão de terceira idade e o fortalecimento da rede de atendimento ao idoso. Desde o início do Programa em 2006, os filmes apresentados são cuidadosamente selecionados por profissionais gerontólogos, garantindo que o conteúdo e os temas abordados possam favorecer o diálogo, a reflexão e o bem-estar.

A consolidação da parceria com a Secretaria de Assistência Social de Santos e a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS

tem como objetivo a expansão do Programa para cidades da baixada santista e do interior de São Paulo. A parceria com a SEADS foi fortalecida com a realização de um ciclo em São José dos Campos e posterior multiplicação para o Vale do Paraíba.

Desde o seu início, o Programa teve a participação de 8.619 idosos e 431 profissionais capacitados. Em 2009, o Programa contou com a participação de 100% das organizações sociais que desenvolvem trabalhos com idosos da rede social do município de São Paulo e foram capacitados cerca de 200 profissionais para trabalhar questões referentes ao idoso a partir de materiais audiovisuais. Foram exibidos os filmes *Do outro lado da rua*, de Marcos Bernstein, e *Depois daquele baile*, de Roberto Bomtempo.

Durante a Semana do Idoso, o Cine Maior Idade participou do evento de abertura das celebrações do Dia do Idoso, ocorridas no dia 1º de outubro,

além de ter recebido organizações de assistência e saúde para discussão sobre desafios e oportunidades de melhoria nos serviços prestados aos idosos. Outro grande evento que o Cine Maior Idade foi convidado a sediar foi o encontro anual do COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social – no qual são discutidos assuntos relacionados ao envelhecimento e outros temas de importância para a cidade de São Paulo.

Público: **4.042 espectadores.**

RESTAURAÇÃO DIGITAL DE LIMITE

Teve continuidade a ação desenvolvida em conjunto com a *World Cinema Foundation*, que apóia a finalização, no laboratório *L'Immagine Ritrovata*, da *Cineteca di Bologna*, da restauração digital e da transferência de volta à película de imagem em duas versões – uma com janela silenciosa, outra com janela sonora. A trilha sonora original executada em discos de 78 RPM foi masterizada e também será transferida para película, permitindo a confecção de cópias sonoras. Depois de diversos testes, a Cinemateca Brasileira analisou em projeção digital e aprovou três rolos do filme.

MÔNICA CARVALHO



Público em sessão do Cine Maior Idade.

RESTAURAÇÃO DA OBRA DE LEON HIRSZMAN

Foi finalizado o processamento digital de restauração de *A Falecida*, *Partido Alto* e *Nelson Cavaquinho*, filmes integrantes da terceira etapa do projeto, realizado em parceria com a Cinefilmes. Ainda no âmbito dessa parceria, estão sendo envidados esforços para a localização de materiais do longa-metragem *Garota de Ipanema* e está em andamento a comunicação com o MoMA, Museu de Arte Moderna de Nova York, para transferência dos negativos originais de imagem e som, localizados nesse arquivo, para a Cinemateca Brasileira.

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA CINEMATECA BRASILEIRA

Visando à preservação e difusão dos materiais do acervo fotográfico da Cinemateca Brasileira, as ações prioritárias estabelecidas para o projeto estiveram voltadas para o acondicionamento e o tratamento de negativos originais; o acondicionamento e a catalogação da série personalidades e eventos; e o acondicionamento da série filmes estrangeiros. Todo o acervo foi digitalizado em 2009, faltando finalizar as etapas de catalogação e tratamento das imagens. O

projeto foi contemplado pelo Programa Petrobras Cultural de 2007.

Ao todo são 67.794 unidades fotográficas, distribuídas em: arquivo de filmes brasileiros; arquivo de filmes estrangeiros; arquivo de personalidades e eventos. Não estão contabilizados nesse número os arquivos digitais integravam o acervo do setor antes de iniciado o projeto: parte do arquivo de negativos (digitalizados em 2005 com o patrocínio da Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social) e acervo de cartazes de filmes brasileiros digitalizados (também digitalizados em 2005 com o patrocínio da Vitae); e os que são produzidos nos trabalhos cotidianos: eventos que acontecem na instituição, arquivo histórico, obras, fotos de filmes danificados e para restauro. Os dois conjuntos somam por volta de 57.455 fotografias digitais, o que totaliza 125.249 imagens.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

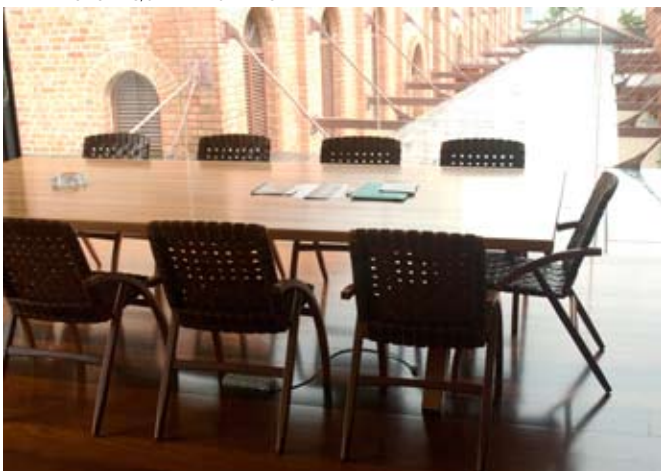


Fotogramas de *A Falecida* após a restauração.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS DE FILMES – FIAF

Olga Futemma e Carlos Roberto de Souza participaram do 65º Congresso da Fiaf em Buenos Aires, de 22 a 31 de maio. Como de praxe, os três primeiros dias foram dedicados a encontros do Comitê Executivo da Federação, dos quais participou Carlos Magalhães. Foram acompanhados por Olga Futemma e Carlos Roberto de Souza: o Simpósio Técnico, que discutiu questões em torno do tema *As cinematecas em busca do público*; projeções especiais; o Fórum do Segundo Século, que discutiu o acervo cinematográfico como patrimônio cultural; o *workshop* da Comissão de Documentação e Catalogação; e a Assembléia-Geral. Além dessas atividades, houve participação em uma das sessões de discussão da *Biblioci*, rede de centros de documentação em arquivos de filmes.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Olga Futemma foi eleita como membro do Comitê Executivo e, nessa condição, participou da reunião do Comitê Executivo realizada em Toulouse, de 13 a 15 de novembro. Entre os assuntos discutidos, destacaram-se a filiação de novos arquivos; o possível desenvolvimento de um novo *site* da Fiaf; relatórios das Comissões Especializadas e dos Grupos Regionais; questões relativas a orçamento; preparação dos próximos congressos (2010 em Oslo, 2011 em Pretoria); discussão sobre publicações da Fiaf, com ênfase no *Journal of Film Preservation*, com a presença do editor Robert Daudelin; outorga de Prêmio Fiaf 2009 a Rithy Panh em dezembro de 2009 em Paris e os Prêmios de 2010 e 2011; projetos regulares da federação; finanças e doações. Olga apresentou os principais projetos da Comissão de Catalogação e Documentação.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



À esquerda, sala de reuniões do Anexo I; no centro, central técnica do Laboratório de Imagem e Som em obras; à direita, central técnica em funcionamento, com capacidade para 56 TB.

MODERNIZAÇÃO DA CINEMATECA

Como parte do plano de valorização e readequação dos espaços da Cinemateca, foi elaborado pela Administração um projeto que possibilitou a contratação do designer Carlos Motta para confeccionar o mobiliário dos espaços do Anexo II, entradas principais de público e bilheteria das salas de cinema. O processo foi iniciado em setembro de 2008 e os móveis foram recebidos na Cinemateca entre o final de janeiro e o começo de fevereiro de 2009.

No final do ano, foram iniciadas as obras para construção de vestiário e foi feita licitação para a aquisição de novas estantes deslizantes para o Centro de Documentação e Pesquisa.

O Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca foi reestruturado para o estabelecimento dos novos fluxos de trabalho decorrentes principalmente dos Programas de Digitalização e Banco de Conteúdos Audiovisuais e a incorporação de novos equipamentos.

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



100% das instalações estão cobertas com geração de energia a partir de 4 grupos de geradores e foram instalados *nobreaks* para 100% da capacidade do Laboratório de Imagem e Som, salas de projeção e setor de informática.

Acervo de Vídeo

Mudança dos materiais do acervo de vídeo para o V2, novo depósito de vídeo. Foi feita nesse momento a divisão de fitas magnéticas por formato. Dessa forma, o espaço que abrigava todo o acervo foi destinado ao arquivamento exclusivo de U-matics (aproximadamente 5 mil fitas) e o novo espaço passou a abrigar todos os outros formatos (BetaCam SP, BetaCam Digital, HDCam, HDCam SR, DVCam, High-8, mini-DV, DAT, MO Disk, DVD, Disco Rígido, VHS, S-VHS, LTO e SAIT).

Central Técnica

Reforma das salas do Dixi, Central Técnica, Lustre e escâner, com infra-estrutura técnica e instalação

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



de novos equipamentos.

Acompanhamento técnico da instalação do Lustre, pela Exec (representante no Brasil da Autodesk, fabricante do equipamento) e da instalação do escâner DiTTo, feita por Paul Foster, técnico enviado pela fabricante Cintel.

Teve início a preparação dos equipamentos para integração com a SAN- *Storage Area Network*, pelo técnico da VideoEngenharia Danilo Malaman.

Foi ainda recebido e alocado o novo telecine DSX / Cintel.

PROGRAMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

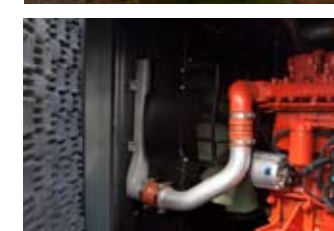
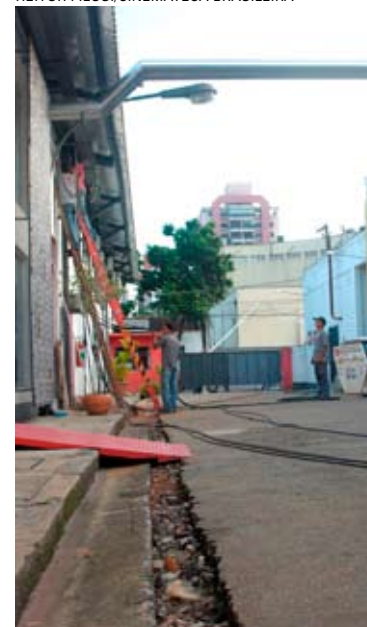
Ao longo de 2009 foi instalado o sistema de ar condicionado no Anexo II e seu mezanino, em seguida chegando à área para guarda de acervos

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



À esquerda, ilha digital do Laboratório de Imagem e Som; acima, marcador de luz de imagens sem compressão (2k) Da Vinci; à direita, obras para climatização do Galpão IV e do Laboratório, geradores recebidos na central de água gelada (ao lado do Arquivo de Matrizes) e nos fundos do Galpão III; no centro: detalhe do interior de um dos geradores, mostrando o revestimento para isolamento acústico.

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



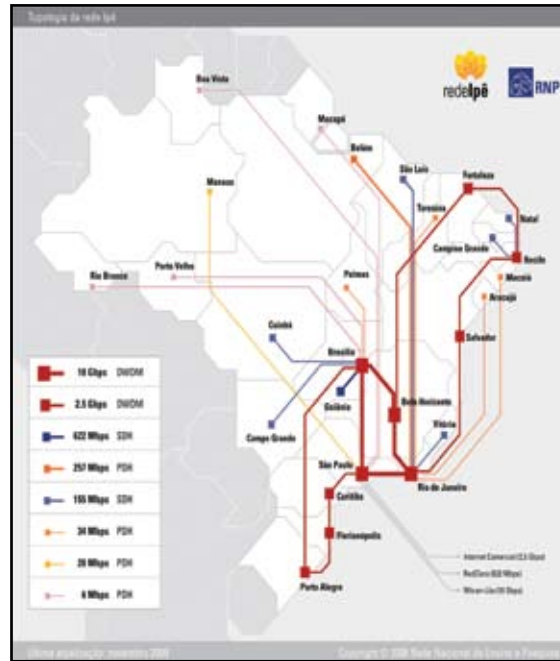
sob o mezanino do G4 e ao Laboratório de Imagem e Som (nos espaços onde funcionam o telecine Dixi, a central técnica e os equipamentos Lustre, Ditto e DSX). O sistema de ar condicionado é ligado à central de água gelada, construída no âmbito do projeto em parceria com a Eletropaulo.

SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO

Ao longo do ano, foram feitas a manutenção e administração dos serviços disponíveis na Intranet (servidores de arquivos, servidores de banco de dados e servidor de transferência de arquivos via internet). Novos equipamentos foram adicionados ao parque de máquinas da Cinemateca.

Foi também iniciada a implantação do acesso à internet através de pontos de acesso sem fio (wireless), tanto para visitantes como para colaboradores internos, além de instalado e configurado o módulo de acesso externo ao programa de controle do sistema de climatização dos depósitos climatizados e da sala Cinemateca/BNDES.

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi feita a instalação e ativação do link de comunicação e serviços de internet. Durante o ato inaugural do Seminário Internacional do Fórum da Cultura Digital, realizado em novembro (ver item Fórum da Cultura Digital na seção “Acesso”), José Luiz Ribeiro, Diretor de Serviços e Soluções da RNP, anunciou a conexão da Cinemateca à rede Ipê, que conecta instituições de ensino e pesquisa em todo o Brasil. A Cinemateca é a primeira unidade do sistema MinC interligada à rede Ipê, no âmbito do



Mapa do Brasil mostrando o backbone (infovia) da RNP.

projeto piloto MinC/RNP. Está prevista a conexão de nove instituições no Rio de Janeiro, além de mais uma em São Paulo.

COMUNICAÇÃO

Em abril de 2009 iniciou-se o trabalho de uma equipe voltada especificamente para a Comunicação na Cinemateca, cuja primeira ação foi reforçar a divulgação das atividades da Cinemateca para veículos de mídia impressa e eletrônica, através de envio de releases e contatos diretos.

Como resultado, 87 pedidos de jornais e revistas e 42 solicitações de emissoras de televisão foram atendidos ao longo do ano. Foram implantados, a partir do segundo semestre, recursos complementares em redes sociais na internet (Twitter, YouTube e Facebook).

Com o objetivo de ampliar a comunicação e estimular a participação dos colaboradores nas atividades da instituição, foi criado o boletim “Acontece na Cinemateca”, distribuído via e-mail. De setembro a dezembro foram enviados 64 boletins.

Foi também elaborada uma apresentação institucional sobre a Cinemateca, usada antes de todas as sessões do Cine-Educação/FDE.



Edição de novembro do boletim “Acontece na Cinemateca”.

Película 35mm em triacetato
de celulose com cristalização
no suporte plástico

CURSO DE PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL

Desenvolvimento de projeto interinstitucional no qual participam a Universidade de São Paulo, através do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes com o apoio do CINUSP “Paulo Emílio” – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, a Cinemateca Brasileira e a *Universidad Nacional Autónoma de México*, através da Fimoteca Nacional e o Centro de Estudos Cinematográficos. Será destinado a estudantes recém-graduados ou cursando o último ano de graduação, com o objetivo de alargar a compreensão do universo da preservação do audiovisual e fornecer conhecimento técnico específico. Definiu-se que o curso consistirá de um programa de oito módulos – seis teóricos e dois práticos. Os módulos teóricos serão desenvolvidos em partes iguais entre a UNAM e a USP e compartilhados e tutorados à distância. Os dois módulos práticos serão presenciais e um será realizado na Cidade do México, a cargo da Fimoteca da UNAM, e outro na Cidade de São Paulo, a cargo da Cinemateca Brasileira. Em reuniões mantidas durante o ano, foram definidos os temas dos módulos: História do audiovisual: técnica, estilo e preservação (teórico); Catalogação e Documentação de imagens em movimento (teórico); Gestão de acervos audiovisuais e acesso (teórico); Questões éticas, jurídicas e políticas relativas a acervos audiovisuais (teórico); Preservação e restauração fotoquímica de imagens em movimento (teórico e prático – MX); Preservação e restauração fotoquímica e digital de imagens em movimento (teórico e prático – BR).

ACERVO QUADRUPLEX DA EXTINTA TV TUPI

Em parceria com a Escola de Comunicações e Artes da USP, foi enviada proposta à FAPESP em dezembro, no âmbito da Chamada de Propostas de Apoio à Infra-estrutura de Pesquisa de Museus, Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas.

O projeto tem como objetivo tratar uma parcela do acervo de fitas Quadruplex [2 polegadas] da extinta TV Tupi, que hoje integram o acervo da Cinemateca Brasileira. A proposta é selecionar uma amostra significativa de 100 horas de dramaturgia e proceder às ações de catalogação, documentação, preservação e digitalização do material para possibilitar o seu acesso pela rede mundial de computadores.


São mais de vinte títulos de novelas, tais como *Meu Rico Português*, *O Direito de Nascer*, *Beto Rockfeller*, *Sheik de Ipanema*, *Simplesmente Maria*, com a participação de atores consagrados, cuja contribuição para a construção da teledramaturgia brasileira é inegável.

PROGRAMA ADAI – PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ARQUIVOS PESSOAIS

Foi enviado ao Ministério da Cultura da Espanha, por ocasião da XXII Convocatória do Programa ADAI – *Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos*, uma proposta de digitalização de três importantes arquivos pessoais sob a guarda da Cinemateca Brasileira: Arquivo Pedro Lima, Arquivo Raul Roulien e Arquivo Eva Nil. Trata-se de documentos que abarcam cerca de cinco décadas de história do cinema brasileiro. O resultado da convocatória está previsto para abril de 2010.

FAP-LIVROS

O Centro de Documentação e Pesquisa também elaborou projeto de atualização bibliográfica, com indicação de 300 obras para o Programa FAP-LIVROS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. A escolha das obras procurou suprir as lacunas da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes, sobretudo do ponto de vista teórico e dos novos estudos históricos e historiográficos, se concentrando no mercado editorial brasileiro, francês e norte-americano. O resultado da seleção está previsto para o primeiro trimestre de 2010.



Detalhe de rolo de película 35mm em triacetato de celulose fortemente degradado. A síndrome do vinagre, ao desestabilizar o suporte plástico, provoca o derretimento da gelatina, impedindo que o filme seja desenrolado. Nota-se também resíduos de ferrugem, provenientes da lata em que o rolo estava armazenado, em condições inadequadas de temperatura e umidade.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESCARTE

Foi instituída a Comissão de Avaliação e Descarte da Cinemateca Brasileira, instância técnica destinada a propor critérios de incorporação de materiais ao acervo, bem como estabelecer parâmetros de descarte.

Sua função é analisar propostas de depósitos e doações para o acervo. Também se manifesta com relação ao descarte de material audiovisual que não seja mais passível de preservação e represente risco de contaminação a outros materiais.

A Comissão é constituída pelos servidores Carlos Eduardo Grieder de Freitas, Carlos Roberto de Souza, José Francisco de Oliveira Mattos, Olga Toshiko Futemma e Patricia de Filippi, tendo como suplentes Maria Fernanda Curado Coelho e Jair Leal Piantino. Ao longo de 2009 foram realizados oito reuniões, uma a cada mês a partir de maio, e a Comissão contou com a participação de técnicos convidados da própria Cinemateca.

REPRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO


 6 ISSN 1677-7050	Diário Oficial da União - Seção 2 Nº 59, sexta-feira, 27 de março de 2009
<p>VIII - Daniel Fernandes Merli, representante titular da assessoria de Comunicação Social do Ministério da Cultura;</p> <p>IX - Pedro Biondi representante titular da assessoria de Comunicação Social do Ministério da Cultura;</p> <p>X - Renato Rovai Junior, representação titular da sociedade civil;</p> <p>XI - Glauco Faria Rodrigues, representante suplente da sociedade civil;</p> <p>XII - Antônio José Martins Junior, representante titular da sociedade civil;</p> <p>XIII - Carolina Dozzi Cutierrez, representante suplente da sociedade civil;</p> <p>XIV - Geyzon Bezerra Dantas, representante titular da sociedade civil;</p> <p>XV - Renato Fabbri, representante suplente da sociedade civil;</p> <p>XVI - Ivana Bentes Oliveira, representante titular da sociedade civil;</p> <p>XVII - Gustavo Barreto, representante suplente da sociedade civil;</p> <p>Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p style="text-align: center;">CÉLIO TURINO</p> <p style="text-align: center;">SECRETARIA DO AUDIOVISUAL CINEMATECA BRASILEIRA</p> <p style="text-align: center;">PORTARIA Nº 1, DE 26 DE MARÇO DE 2009</p> <p>O Diretor Executivo da Cinemateca Brasileira, no uso de suas atribuições conferidas pelo Ministro da Cultura, por meio da Portaria nº 136, de 31 de maio de 2004 e considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a missão da Cinemateca Brasileira como instituição de preservação e difusão da memória audiovisual brasileira; 	<ul style="list-style-type: none"> • as características do acervo sob a guarda da Cinemateca Brasileira e as implicações de sua expansão; • as características físicas dos materiais fílmicos e demais suportes utilizados na produção audiovisual; • a necessidade de sistematizar procedimentos de avaliação para definir as ações mais adequadas de preservação e gestão de acervos; • o estado de decomposição irrecuperável a que os conteúdos audiovisuais estão sujeitos, por sua natureza; • a aceitabilidade universal do descarte técnico como procedimento inerente às políticas de preservação de acervos em instituições de reconhecida excelência na área. <p>Vem instituir a Comissão de Avaliação e Descarte da Cinemateca Brasileira.</p> <p>Art. 1º A Comissão de Avaliação e Descarte da Cinemateca Brasileira será constituída pelos seguintes membros:</p> <p>Titulares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carlos Eduardo Grieder de Freitas • Carlos Roberto de Souza • José Francisco de Oliveira Mattos • Olga Toshiko Futemma • Patricia de Filippi <p>Suplentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maria Fernanda Curado Coelho • Jair Leal Piantino <p>§ 1º Os trabalhos da Comissão serão presididos por Olga Toshiko Futemma.</p> <p>§ 2º Poderão, a critério da Comissão, ser convocados outros servidores e colaboradores eventuais da Cinemateca Brasileira para auxiliar tecnicamente os trabalhos.</p> <p>Art. 2º A Comissão de Avaliação e Descarte terá por incumbência a análise de material audiovisual e correlatos, que sejam objeto de doação ou depósito, com a finalidade de emitir parecer favorável ou não à sua incorporação ao acervo permanente da Cinemateca Brasileira;</p> <p>Parágrafo único: É também função da Comissão emitir parecer favorável ao descarte de material audiovisual constante do acervo da instituição e que, por seu estado de conservação, não seja mais passível de restauro ou represente risco de contaminação a outros materiais componentes do acervo.</p> <p>Art. 3º Nos trabalhos de deliberação da Comissão, concernentes à análise do material a ela submetido e à elaboração dos pareceres relativos à incorporação ou descarte de material audiovisual, serão considerados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. mérito; b. interesse para complementar lacunas do acervo; c. compatibilidade com a missão institucional da Cinemateca Brasileira; d. recursos financeiros e técnicos disponíveis; e. espaço existente para manutenção adequada na reserva técnica; f. estado de conservação do material avaliado; g. regularidade jurídica da documentação referente aos materiais. <p>Art. 4º As sessões de deliberação da Comissão deverão ocorrer a cada 30 (trinta) dias, ordinariamente e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário por convocação do seu Presidente ou do Diretor Executivo da Cinemateca Brasileira.</p> <p>Parágrafo único: A Comissão utilizará a estrutura da Cinemateca Brasileira para desenvolver suas atividades.</p> <p>Art. 5º A cada sessão a Comissão registrará seus trabalhos por ata, que deverá ser assinada por seus membros titulares e, quando for o caso, colaboradores eventuais e convidados.</p> <p>Parágrafo único: Após o registro, a ata será encaminhada ao Diretor Executivo para ciência.</p> <p>Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p style="text-align: right;">CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES</p>

Imagem da Portaria instituindo a Comissão de Avaliação e Descarte.

I. PRESERVAÇÃO

Atividades regulares desenvolvidas pelo setor ao longo do ano:

Incorporação de novos materiais – registro de informações iniciais, com sua inclusão na base de dados, sobre materiais audiovisuais recebidos.

Determinado onde será guardado o material (definição da topografia), é encaminhado a uma das 7 áreas de guarda:

- para materiais originais e únicos em boas condições em película cor e preto e branco;
- para películas de difusão, que abriga cópias extras e filmes estrangeiros;
- para guarda de películas que já apresentam fortes sinais de degradação, conhecido como Unidade de Terapia Intensiva – UTI (depósito com temperatura mais baixa);
- para películas em suporte de nitrato de celulose;
- para materiais analógicos e digitais em suportes magnéticos e ópticos;
- para fotografias em papel (os negativos são guardados no depósito de matrizes); e
- para cartazes e documentos de arquivos pessoais.

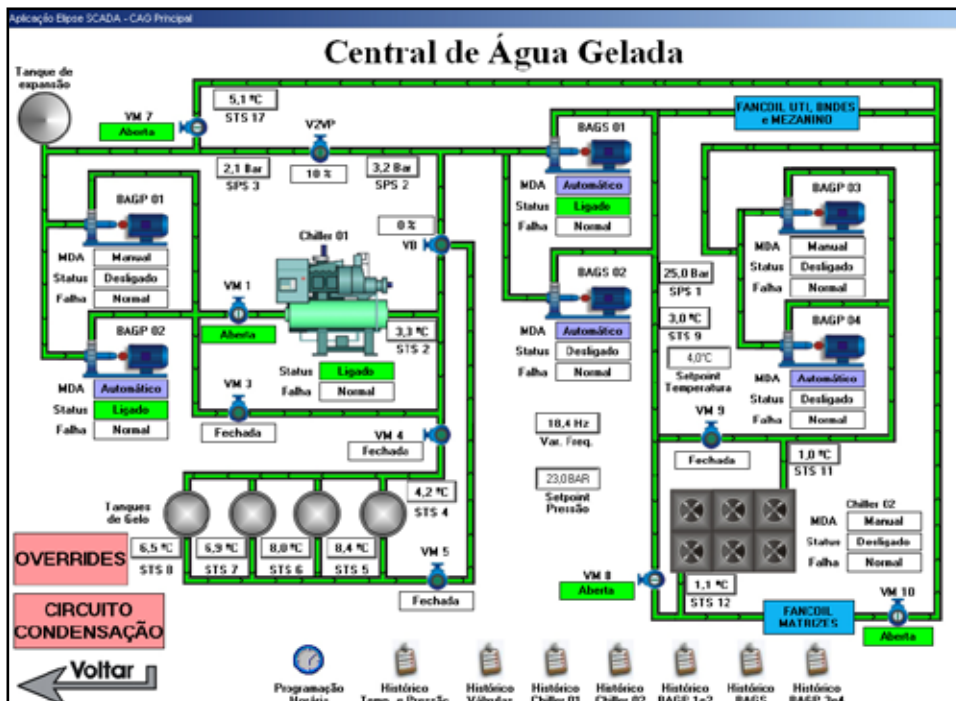
Monitoramento permanente – todas as áreas de guarda estão equipadas com aparelhos para medição de temperatura e umidade. A visita diária aos acervos detecta quaisquer alterações no ambiente e anota os dados registrados pelos



Gráfico que permite analisar os dados lidos pelos aparelhos de monitoramento (Temperatura e Umidade Relativa).

equipamentos. Os depósitos de vídeo, fotografia, matrizes e UTI possuem ainda um sistema remoto de controle de temperatura e umidade. Em 2009, como aprimoramento deste controle, introduzimos pequenos aparelhos do Image Permanence Institute que monitoram as condições climáticas. Os dados são colhidos por meio de um pen drive, salvos em um site na internet, de onde podem ser visionados.

Movimentação dos filmes e alimentação da base de dados – a movimentação é registrada por meio de revisões de saída e retorno, análises técnicas e comparativas, boletins e relatórios, sendo esses registros alimentados na base de dados.



Central de água gelada - controladora on-line para monitoramento do sistema de climatização.

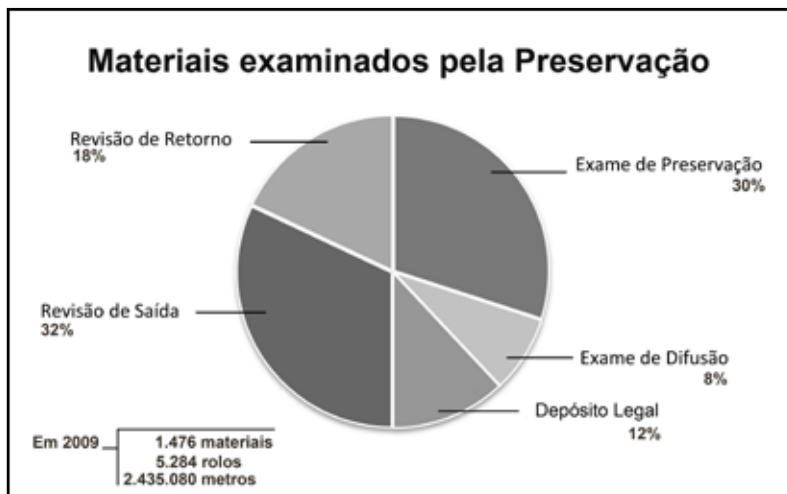
mais resistente, que prende o batoque, além de quatro ranhuras laterais, que podem ser abertas para permitir a ventilação dentro do estojo, uma aba na tampa para facilitar a abertura, fundo com textura aplicada para permitir a circulação de ar embaixo dos rolos e a inserção do logo da Quattor, que doou 15 toneladas de polietileno, quantidade suficiente para mais de 30 mil estojos simples (de 300 metros).

Expedição – sob a coordenação da Preservação, o setor é responsável pelo fluxo de movimentação dos materiais dentro e fora da Cinemateca Brasileira. Foi elaborado um novo documento, o termo de recebimento provisório, que permite o controle dos materiais recebidos até que seja definida a sua incorporação.

Análise técnica para emissão de laudos de filmes para Depósito Legal – emissão de laudos técnicos sobre as condições das obras cinematográficas brasileiras produzidas com recursos incentivados, depositadas na Cinemateca em cumprimento à

legislação vigente, e com o suporte da Agência Nacional do Cinema – ANCINE. Esse trabalho é realizado conjuntamente pelas equipes da Preservação e da Catalogação. As películas são assistidas em moviola ou visionadas em mesa enroladeira e seus letreiros são transcritos. Em 2009 foram emitidos laudos técnicos correspondentes a 202 horas de material em película.

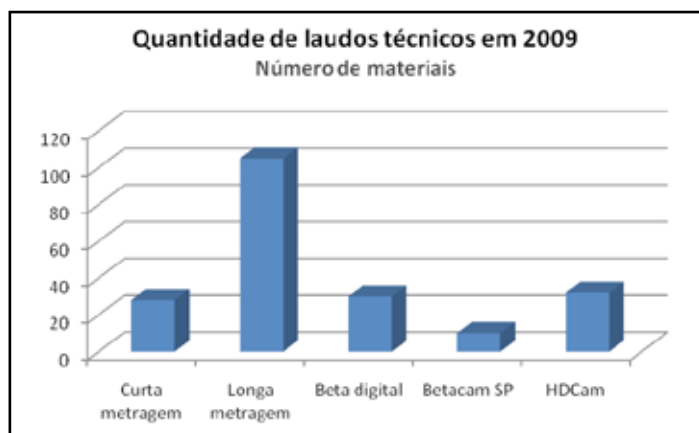
Estojo para filmes da Cinemateca Brasileira – foi iniciada a produção de um lote de estojo, em polietileno de alta densidade, baseada em um novo modelo. Esta versão possui um pino central



Os exames de preservação e difusão são procedimentos de avaliação do estado de conservação de seu acervo audiovisual.

As revisões de saída e retorno são procedimentos técnicos realizados com o objetivo de monitorar o estado de conservação dos materiais cedidos.

Exame de Depósito Legal em 2009



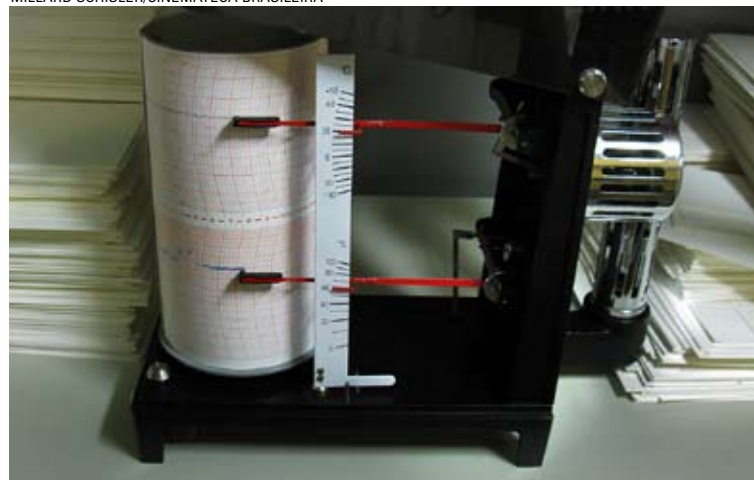
MILLARD SCHISLER/CINEMATECA BRASILEIRA



Acima, aparelho PEM2 para registro de temperatura e umidade.

Abaixo, termohigrógrafo, também para registro de temperatura e umidade.

MILLARD SCHISLER/CINEMATECA BRASILEIRA



II. LABORATÓRIO DE IMAGEM E SOM

A contínua ampliação da infra-estrutura do laboratório está diretamente relacionada à implantação dos equipamentos e diferentes fluxos de trabalho, planejados anteriormente quando repensado o próprio papel institucional da Cinemateca no contexto cultural e técnico no início do século XXI. Os métodos, aparatos e estratégias norteadores dos processos de restauração e preservação aliados às presentes mudanças tecnológicas exigem formulações constantes e ampliação do diálogo com os novos modelos de produções audiovisuais.

A nova arquitetura e concepção para os processamentos de imagem e som, sejam analógicos ou digitais, foi projetada concentrando equipamentos em uma central técnica conectados entre si e a vinte estações de trabalho. Em 2009, foram integrados ao sistema novos equipamentos, viabilizados no âmbito do projeto de digitalização de acervos realizado com patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Banco Itaú e recursos do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça. O projeto Banco de Conteúdos Culturais, financiado pelo próprio Ministério da Cultura foi outro projeto que possibilitou a aquisição de equipamentos.

A capacidade da Central Técnica foi ampliada com a conexão dos seguintes equipamentos:

- escâner alta definição (2K/4K);
- telecine alta definição HD/2K;

- sistema de correção de cor e finalização Lustre com capacidade de alta de resolução;
- quatro estações de trabalho dedicadas a restauração digital;
- duas estações de trabalho para captura e processamento digital;
- rede de armazenamento de dados com capacidade de 56 Tb com controladores;
- gravador de dados em fita LTO;
- gravadores e reprodutores de vídeo nos formatos HDCam SR, HDCam, Betacam Digital;
- monitores de alta definição e *broadcast*, cabeamento em fibra óptica e equipamentos de controle como vectorscópio e osciloscópio.

Dentre as atividades correntes do laboratório envolvendo serviços de análise técnica, emissão de laudos, duplicação fílmica, telecinagem e duplicação de vídeo e digital, podemos citar:

- Telecinagem sem marcação de luz do filme *O Rei da Vela*, realizada a partir das duas cópias com diferentes versões, para comparação e estudo sobre a montagem do internegativo.
- Telecinagem sem marcação de luz de diversos filmes domésticos em 16mm, entre os quais *Casamento / Ano 50 / de uma Sta. De 80 anos*, *Enlace matrimonial de Joana Silva Mei e José Leny Góes*.
- Telecinagem do reversível de imagem do filme *Projeto Kalunga*, acompanhado por seu diretor, José Buck de Almeida Junior, com marcação de luz e análise técnica para fins de edição. O material magnético de captura original de som, em estado frágil de conservação, foi usado para gerar nova mídia de referência para a futura edição.

- Acompanhamento de transcrição para betacam digital de cinco fitas Quadruplex, em péssimas condições, de episódios da novela *Beto Rockfeller*. Posterior edição para a completude dos episódios com o objetivo de comparação da qualidade de imagem entre essa transcrição e a anterior, realizada em 1992 a partir das mesmas fitas Quadruplex para fitas U-Matic. A análise demonstrou que o trabalho realizado agora apresenta melhores resultados que o anterior.
- Duplicação em janela molhada da cópia única de *Redenção*, de Roberto Pires, gerando um contratipo de imagem para ser usado como matriz da restauração digital em alta definição. A duplicação foi feita após comparação entre o escaneamento da cópia única e de teste de contratipo. O resultado mostrou que a copiagem em janela molhada amenizou riscos e avarias e o contratipo passou a ser a matriz para os trabalhos de restauro, mesmo sendo um elemento de uma geração a mais na cadeia de duplicação. No âmbito desse trabalho de restauração, foi feita a transcrição da trilha sonora da cópia única para servir de matriz de áudio para restauração digital.
- Diversos testes de restauro realizados no filme 16mm, cor, de Roberto Faissal, *Um Mergulho na Ciência – Abrolhos*. Foram testados vários fatores como a escolha da matriz, negativa ou positiva, a resolução de escaneamento, HD ou 2K, a utilização de softwares, e fluxos de trabalho para restauração digital.
- Processamento de dezenas de cópias para pesquisa, cessão de imagens para novas produções e eventos de difusão da própria Cinemateca.

- Transcrição de documentos sonoros do Laboratório de História da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP gravados em fitas magnéticas K7 para arquivos digitais.

No ano de 2009 foram processados – duplicados e revelados – o total de 240 mil metros de filmes [matrizes negativas e positivas e cópias p&b nas bitolas 35mm e 16mm], referente aos projetos que envolveram restauração ou duplicação com diferentes graus de intervenções – projeto de restauração dos filmes de Leon Hirszman, Programa de Restauo 2007, Banco de Conteúdos Culturais, com acervos do Instituto Nacional do Cinema Educativo - INCE e Atlântida Cinematográfica, além do projeto Clássicos & Raros.

1ª Edição do Programa de Restauo Cinemateca Brasileira – Petrobras

Em 2009 finalizamos as etapas da restauração fotoquímica dos últimos projetos contemplados nesse edital. A partir das intervenções de restauo digital de áudio de todos os longas metragens feitas em 2008, foram geradas as novas matrizes sonoras com a transcrição óptica para película. A partir dessas novas matrizes e das novas matrizes negativas de imagem produzidas no processo de restauração, foram realizadas as duas cópias sonoras – uma para o contemplado e outra para o acervo da Cinemateca. Alguns projetos reuniam um conjunto de curtas metragens que em muitos casos não possuíam trilha sonora, seja por terem sido feitos em filme reversível de imagem ou por terem perdido a porção sonora correspondente à imagem. Segue a lista de filmes que tiveram suas

cópias finais feitas em 2009:

PROJETO filmes de Henrique V. Cristófani

Ao norte de Lassigny, Por trás da urupema

PROJETO O Despertar da Besta

PROJETO Tocaia no Asfalto e Caveira My Friend

PROJETO Instituto Mazzaropi

O Lamparina, O Puritano da Rua Augusta, Zé do Periquito, O Corintiano.

PROJETO O Batedor de Carteiros

PROJETO Águias de Fogo

[Agente], [Emergência], [Imprevisto], [O Invento], [Rádio Compasso], [A Competição], Águias em Patrulha (episódios A Viagem, Contrabando, Diplomata e O Rapto), [Clandestina], [Estação de Junção], [A Trama], [Urânio], Operação Tatu, Sentinelas do Espaço - Mãe de Ouro, Assalto, [Perigo], [Procura], Alvo, Aspirante, Operação Rondon.

PROJETO Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa

Média 3, O Cavalo, O Naufrago, Páscoa dos aleijadinhos, Quem dorme... não pega peixe, São Luiz Gonzaga na tela, Festa da uva em Caxias do Sul, Adeus aos bondes

PROJETO Cinemateca Capitólio

Breitman. Bodas de prata de Rosa e Sioma, Breitman. Casamento de Solita e Samuel e viagem de núpcias, Breitman. Churrasco, Tramandai e Torres, Breitman. Neco, Samuel e Helena Yolovitch, Breitman. Preparativos antes do parto e primeiros meses de Miriam, Breitman. Ronaldo Koesch, Breitman. Viagens e passeios, Cine jornal aurora. 1o. de janeiro de 1932. Passeio a Pinhal, Cine jornal aurora. 2a. Exposição agropecuária e industrial em J. de Castilhos. Março de 1932, Cine jornal aurora.

Festa oferecida ao snr. s. Valandro no campo do Jockey Club. Santa Maria 10-4-1932, Cine jornal aurora. Foot-ball em S. Maria. Botafogo x Brasil. 24.4.1932, Cine jornal aurora. Procissão de Corpus Christi em Santa Maria. 26-5-1932, Cine jornal aurora. S. Maria 23-2-932, Cine jornal aurora. S. Maria dez. 1931, Cine jornal aurora. S. Maria fev. 1932, Cine jornal aurora. S. Pedro 7-2-932, Cine jornal aurora. Santa Maria Janeiro 1932. Festa campestre do Sto. Antônio, Cine jornal aurora. Santa Maria. Passeio a piscina Gauer. 10-1-1932, Dentista bossa nova, Guerra e paz, Instituto de radiologia, Machado Moreira. Família de Roberto 1950, Machado Moreira. Festa de aniversário, Machado Moreira. Início das escavações hospital das Clínicas, Machado Moreira. Jantar na casa r. 24 de outubro, festa de São João e jantar na r. Duarte Ribeiro, O caso da joalheria, O padre nu, Os egoístas, Passos na madrugada.

PROJETO Cinema de Rua

Ambulantes, Buraco da comadre, Domingo em construção, Foi assim, Migrantes, Nós e eles, Restos, Herança, Pau pra toda obra, Trabalhadores rurais

PROJETO Acervo do Museu de Arte Pantaneira

Atualidades gloria filme. N.11, Atualidades gloria filme. N.13, Atualidades gloria filme. N.16, Atualidades gloria filme. N.17, Atualidades gloria filme. N.18, Atualidades gloria filme. N.19, Atualidades gloria filme. N.27, Atualidades gloria filme. N.28, Atualidades gloria filme. N.29, Cenas do carnaval de 1970, Atualidades gloria filme 56x25, Atualidades gloria filme. N.02, Atualidades gloria filme. N.14, Atualidades gloria filme 60x29, Atualidades gloria filme. N.42, Atualidades gloria

filme. N.43, *Atualidades gloria filmes*. N.44, *Sempre é carnaval de 1965 em Aquidauana, Atualidades gloria filme*. N.21, *Atualidades gloria filme*. N.26

PROJETO Morte em 3 Tempos e Um Homem e sua Jaula

Esse projeto teve como resultado a restauração parcial dos dois títulos Morte em 3 Tempos e Um homem e sua jaula, pois o alto grau de degradação filmica impediu que os filmes chegassem à sua versão original integral. No caso de Morte em 3 tempos somente o rolo 6 de imagem teve possibilidade de processamento e Um homem e sua jaula, dois rolos não puderam ser processados. As trilhas sonoras dos dois títulos foram processadas fotoquimicamente pois o restauro digital não traria benefícios à qualidade do áudio uma vez que as informações gravadas na trilha do negativo de som estão irreversivelmente comprometidas.

Projeto Resgate do Cinema Silencioso Brasileiro – CEF

Com a conclusão do projeto, em 2008, contemplado pela Caixa Econômica Federal, onde foram desenvolvidos os trabalhos de restauração e duplicação fotoquímica, telecinagem, digitalização e edição dos 27 filmes distribuídos em 5 DVDs, em 2009 o laboratório se concentrou na autoração e replicação para o lançamento da caixa. Além dos 86 títulos silenciosos preservados em película e arquivados em fitas betacam digital e LTO, os 5 programas estão também gravados em fita máster DLT, mídia usada para a replicação.

Cooperação técnica com o Arquivo Público do Estado São Paulo

No âmbito da cooperação técnica com o Arquivo do Estado de São Paulo, foram feitos os trabalhos de telecinagem de seleção do acervo depositado na Cinemateca Brasileira. Esse recorte foi digitalizado para integrar o site do Arquivo Público e é uma ação que se pretende estender ao longo dos anos de parceria para que uma parte representativa desse acervo seja conhecida e difundida. Além dessa etapa de telecinagem e digitalização, o laboratório operacionalizou a limpeza química de 123 rolos de microfílmes antes de serem depositados na Cinemateca Brasileira, como medida de segurança, uma vez que a coleção completa dos microfílmes originais está armazenada no próprio Arquivo do Estado.

Projeto Caixa de DVDs Thomaz Farkas

Em parceria com a VideoFilmes, após criteriosa análise técnica dos 39 filmes distribuídos em 7 DVDs que integram a caixa Documentários Thomaz Farkas, foram feitos todos os esforços para a atualização dos CPBs (certificado de produto brasileiro) junto à Ancine e da Classificação Indicativa, junto ao Ministério da Justiça. Em 2009, as etapas de autoração e replicação foram percorridas, assim como a supervisão da programação visual das telas de navegação, para a finalização e lançamento da caixa de DVDs.

Projeto Thomaz Farkas

1. Paulo Gil Soares: documentários

Memória do cangaço

Erva bruxa

Jaramataia

A mão do homem

A morte do boi

Vaquejada

O homem de couro

Frei Damião trombeta do aflitos, martelo dos herejes

2. Maurice Capovilla, Eduardo Scorel, Manuel

Horácio Gimenez

Subterraneos do Futebol

Visão de Juazeiro

Nossa Escola de Samba

3. Geraldo Sarno: enciclopédia audiovisual da cultura popular

Os imaginários

Jornal do sertão

Vitalino / Lampião

A cantoria

O engenho

Pe. Cicero

Casa de farinha

4. Guido Araújo, Sérgio Muniz, Roberto

Duarte, Miguel Rio Branco: documentários

A morte das velas do recôncavo

Feira da banana

De raízes & rezas, entre outros

roda & outras estórias

Ensaio

Trio elétrico

5. Geraldo Sarno: enciclopédia audiovisual da cultura popular

Viramundo

Viva cariri!

Eu carrego um sertão dentro de mim

6. Thomaz Fakas: documentários

Hermeto, Campeão

Paraíso, Juarez

Todomundo

Pixinguinha e a Velha Guarda do Samba

7. Sérgio Muniz: documentários

A cuíca

Beste

Andiamo in'merica

Cheiro/Gosto: o provador de café

O berimbau

Rastejador, s. m.

Um a um

Resgate do Acervo Audiovisual Jornalístico da TV Tupi – Direitos Difusos

Financiado pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça, a execução da etapa desse projeto que envolve o laboratório compreende a transferência do conteúdo fílmico das reportagens da década de 1960, da extinta TV Tupi, para meio digital, a fim de integrar o Banco de Conteúdos Culturais. O Laboratório se voltou para os trabalhos de lavagem ultrassônica, telecinagem em resolução standard com marcação de luz das reportagens tanto em filme negativo quanto positivo sonoro e/ou sem som e digitalização dos conteúdos

telecinados. Após o processo de digitalização foi feita a configuração dos lotes de reportagens para diferentes padrões de compressão, seja para o arquivamento em fitas LTO para preservação ou em servidores dedicados para o acesso via web. Foram telecinadas e digitalizadas 6.014 reportagens totalizando 130 horas e 58 minutos.

Programadora Brasil III e IV

O Laboratório é responsável pela análise técnica de todas as matrizes audiovisuais enviadas pelos realizadores a partir da curadoria da Programadora Brasil. Os filmes que somente têm matrizes em película ou que não apresentam matrizes em vídeo em bom estado são telecinados. Até o final da fase III da Programadora, em meados de 2009, os filmes eram telecinados com resolução standard e a partir da instalação do novo telecine os filmes passaram a ser telecinados em alta definição. Em 2009, os 18 filmes telecinados foram: *Marimbás, Cidadão Jatobá, Viver a Vida, A Estória de Clara Crocodilo, O Jovem Tataravô, Onde Estás, Felicidade?, Brasil, Gaviões, Que filme tu vai fazer, Soneto do Desmantelo Blue, Barbosa, Bananas is my business, Nem Sansão nem Dalila, Bar Esperança, Macaco feio... macaco bonito..., A Grande Feira e A Entrevista.*

Realizamos comparações detalhadas entre cópias em películas para a escolha da melhor matriz a ser telecinada e entre materiais em diversos formatos de vídeo para estabelecer o material a ser alçado à condição de matriz. Muitas vezes são feitos testes para estabelecer se há possibilidade de melhorar a qualidade de imagem e som partindo

para outra telecinagem ou mesmo para a edição do som a partir de uma matriz e da imagem de outra. Nesse sentido, a obra audiovisual passa em primeira instância por uma análise primária que, quando aponta qualidade insatisfatória de imagem e/ou som, gera o pedido de uma outra matriz que por sua vez é objeto de análise técnica, de modo que um título pode ter 1, 2, 3, ou até 4 materiais examinados. Em 2009, 72 títulos foram aprovados quanto à sua qualidade técnica em primeira análise, 71 na análise da segunda matriz, 22 na análise da terceira matriz e 8 na análise da quarta matriz.

Restauração de Filmes de Leon Hirszman / Cooperação Técnica

A restauração digital dos títulos que compõem a terceira fase do projeto de restauro dos filmes de Leon Hirszman – *A Falecida*, *Nelson Cavaquinho e Partido Alto* – e cuja supervisão foi feita pela Cinemateca Brasileira, terminou em 2009. A aprovação final foi feita em projeção digital na Sala BNDES.

No âmbito do projeto, foi realizada pesquisa em outros arquivos audiovisuais para a localização de materiais dos títulos *Garota de Ipanema* e *Imagens do Inconsciente*. Uma cópia combinada de *Garota de Ipanema*, depositada no Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, em Porto Alegre, foi localizada e recebida para avaliação mas, infelizmente, não contribuiu para complementar os materiais já coletados. Os negativos originais de *Imagens do Inconsciente* foram localizados nos arquivos do MoMA/NY com quem ainda estamos em entendimento sobre os

procedimentos para recebermos esse material para auxiliar no trabalho de restauro.

III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso

Foram feitas as preparações e telecinagens com marcação de luz para projeção simultânea nas sessões de abertura e de encerramento, dos títulos: *La Comuna, Seurins Franka Bilder, Rituais e festas borôro, A Expedição brasileira de 1916, Cadastrophe, Salammbô e Autour de Salammbô.*

Foram feitas preparações e telecinagens sem marcação de luz, como referência para os músicos das sessões dos filmes: *Le manoir de la peur, L'île d'amour, Lumière: Programme 1995 – 74 sujets, L'Arpète, Son Premier film, L'Assassinat du ministre Plehve, Le misère de l'aiguille, The River of Doubt e Le vieux docker.*

Foi feita comparação entre materiais 35mm – cópia e máster de imagem – do filme No Rastro do Eldorado para elucidar dúvidas sobre a montagem.

Projeto Banco de Conteúdos Culturais – Acervo INCE

Os filmes integrantes do acervo INCE têm sido encaminhados ao laboratório pelo Setor de Preservação e após análise técnica são triados para processamentos específicos, no sentido de garantir uma matriz fílmica em bom estado de conservação e uma matriz em vídeo e digital com características de gerar arquivos com compressão adequada para serem disponibilizados via web.

Foram revisados, restaurados fisicamente,

preparados e telecinados com marcação de luz os filmes abaixo:

O Céu do Brasil na Capital da República

Victoria regia

O Puraquê

Coração físico de Ostwald

Miocardio em cultura

O Segredo das asas

O Ensino industrial no Brasil

O João de barro / furnarius rufus

Previsão do tempo

Lições de química I. Misturas e combinações

O Céu do Brasil no Rio de Janeiro

Febre amarela - preparação da vacina pela fundação Rockefeller

A Medida do tempo, 1

Vitória Régia – Horto Botânico do Museu Nacional

Um Parafuso

Aranhas

Fisiologia Geral

A Medida do tempo, 2

Lições de taxidermia

Lições práticas de taxidermia 2

O Ministro da Educação Dr. Gustavo Capanema recebe as instalações da rádio sociedade PRA-2 – 7 de setembro de 1936

Monitor Paraíba

Mecânica Geral

O Cajueiro nordestino

Flores do campo

Abastecimento d'água do Rio de Janeiro – captação

Abastecimento d'água do Rio de Janeiro – a história d'água

Coreografia popular do Brasil

Febre Amarela I

Febre Amarela II

Papagaio

Educação e Desenvolvimento

Echinoderme

Exercícios de Elevação

O Cysne

Foram revisados, restaurados fisicamente, preparados para duplicação e confecção de master ou contratipo de imagem e som e telecinados os títulos abaixo:

Micromanipulação

Monitor Paraíba

Marambaia

Endemias Rurais

Mecânica Geral

O Oxigênio e suas aplicações

Reator Argonauta

O Minério e o Carvão

Projeto Banco de Conteúdos Culturais – Acervo Atlântida

Ostrabalhos de incorporação do acervo Atlântida ao acervo da Cinemateca Brasileira se manifestam em várias frentes e cabe ao laboratório os tratamentos fotoquímicos e digitais sobretudo para garantir a preservação dos materiais em avançado estágio de degradação. Com o manuseio dos materiais transferidos recentemente para a Cinemateca

foi constatado que o título *A Escrava Isaura*, deveria receber tratamento urgente pelo fato de haver na instituição um único material referente a esse título e com manifestações de alto grau de degradação fotoquímica. Foi confeccionado o contratipo de imagem em copiadeira de janela molhada, quadro a quadro.

Foi feito também o máster do título *Também somos irmãos*, título que já havia sido identificado com risco de desaparecimento.

Clássicos & Raros II

Dos filmes selecionados para esse projeto há um conjunto que exigiu trabalhos de duplicação filmica para gerar matrizes intermediárias e cópias ou somente cópias. O laboratório iniciou o processamento com as análises técnicas e comparações de materiais para organizar os fluxos de trabalho de restauração física, marcação de luz, sincronismo, preparação para copiagem, copiagem e controle de qualidade. Os títulos preto e branco trabalhados em 2009 para a mostra que acontecerá abril de 2010 são: *A Mulher de Todos*, *Cinema... que confusão*, *Gregório 38*, *Macaco feio... macaco bonito...*, *Cala a boca Etelvina*, *Juventude sem Amanhã*. Os títulos coloridos seguiram a mesma linha de preparação e foram enviados a laboratório comercial.

Cooperação técnica com a Heco Produções

Coleção Cinema Marginal em DVD

A partir de cooperação técnica com a Heco Produções, para o lançamento de DVDs da coleção Marginal foram telecinados em alta definição



Comparação de imagens digitalizadas a partir de fita 2" Quadruplex feitas em 2008 (à esquerda) e em 1992 (à direita) do programa de Chacrinha na TV Tupi veiculado em 1974.

os títulos *Desesperato*, *Venha Doce Morte e Contestação* e dos trailers de *A Margem*, de O M da minha mão e de Lilian M. Foi feita a preparação e telecinagem com marcação de luz em definição standard de *Candeias*. *Filmes de família*, que por estar com avançado estado de deterioração não foi telecinado integralmente.

Horror no Cinema Brasileiro

A cooperação técnica da Cinemateca para a Mostra Horror no Cinema Brasileiro envolveu a telecinagem com marcação de luz dos filmes *Fantasma por Acaso* e *O Maníaco do Parque*, que além da telecinagem foi digitalizado e gravado em disco rígido para sua finalização.

Restauração digital de *Der Leone Have Sept*

Cabeças

A Cinemateca Brasileira, em cooperação técnica com o Tempo Glauber e a Secretaria de Estado da Bahia, é responsável pela supervisão técnica da restauração digital do filme *Der Leone Have Sept Cabeças*, de Glauber Rocha, produzido em 1970 por Gianni Barcelloni/Polifilm e Claude Antoine e filmado em Brazzaville, Congo.

O processo de restauração teve início com a visita técnica ao *Centro Sperimentali de Cinematografia* em julho de 2009, para conferir os materiais desse filme, recém localizados na *Cineteca Italiana*. Foi

identificado o internegativo de imagem e uma cópia, o único material com o áudio original – todos os outros elementos fínicos localizados até então têm a trilha sonora dublada em italiano ou francês.

A partir dessa visita e da formalização do acordo técnico com a *Cineteca Italiana*, foi providenciado o transporte dos materiais descritos acima, de Roma para São Paulo sob responsabilidade da Cinemateca Brasileira.

Uma vez na Cinemateca, os materiais foram revisados, preparados e foram feitos testes de escaneamento em 2k e 4k (arquivo dpx) para se estabelecer os métodos e fluxos de trabalho, tanto internos quanto com os dos Estúdios Mega, empresa responsável pela restauração digital da imagem.

4ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

Com o desenvolvimento da 4ª Mostra em 16 cidades foi necessária a montagem dos kits de fitas DVcam com todos as sessões gravadas e prontas para exibição nas salas de cinema das 15 capitais. O laboratório produziu vários materiais de trabalho para auxiliar nos filmes com Closed Caption e Audio Descrição e conferiu todas as matrizes com os 39 títulos a serem usadas para gerar as 15 cópias do conjunto DH4.

III. CATALOGAÇÃO

Incorporação e base de dados

A incorporação é a primeira etapa de análise das características físicas e de conteúdo de todo material ingressante na Cinemateca Brasileira, e é realizada por uma ação conjunta entre a Catalogação e a Preservação.

Nessa etapa é atribuído um número único e exclusivo para identificação e acompanhamento do material a partir da sua chegada e durante toda a sua permanência no arquivo, e são coletados os dados essenciais para o encaminhamento das ações subseqüentes.

Os dados resultantes da incorporação são organizados em um documento, o boletim de entrada, a partir dos quais são criados os registros desses materiais na base de dados de Tráfego de Materiais – a TRF, que é a base utilizada para o gerenciamento de materiais com imagens em movimento que compõem o acervo da Cinemateca Brasileira.

É trabalho corrente da Catalogação fazer a abertura de novos registros a partir dos boletins de entrada que arrolam os novos materiais incorporados, e garantir a manutenção e atualização da base com os novos dados colhidos por análises e ações posteriores.

A abertura de registros compreende a organização em campos da base de dados das informações

coletadas na incorporação, essenciais para a catalogação primária, e das informações sobre a guarda do material. Em linhas gerais: título, nacionalidade, categoria (curta-metragem, longa-metragem, obra para televisão, publicidade, etc.), depositante, detentor de direitos patrimoniais, definição do material, bitola, cor, metragem, grau técnico atribuído conforme estado psíquico e físico.

Em 2009 foram incorporados 5.345 novos materiais, relativos a 4.209 títulos que passaram a integrar os acervos, distribuídos conforme demonstrado no quadro abaixo, nesta página:

Número de materiais incorporados e de registros criados na base: 5.345

Número de rolos de filmes ou fitas e discos de vídeo: 7.803

Número de títulos: 4.209

Observamos que 83,50% dos materiais incorporados em 2009 tem seu suporte em película cinematográfica.

a. Anotação de letreiros

A transcrição de letreiros de filmes de curta e de longa metragem é fundamental para a reunião de informações que possibilitam a sua identificação precisa dentro do universo de produção que compreende obras nacionais e co-produções,

além daquelas que tiveram a participação de profissionais brasileiros em sua concepção e realização.

A obra é considerada a fonte primária para esse levantamento. A grande diversidade de suportes exige que a Cinemateca Brasileira mantenha em funcionamento equipamentos antigos e descontinuados ao lado dos mais atuais em utilização pela indústria audiovisual, estabelecendo procedimentos técnicos apropriados para a análise dos materiais em cada formato.

Materiais Examinados

	No. de Títulos
Longa-metragem	71
Curta-metragem	180
TOTAL	251

	longa-metragem		curta-metragem		cinejornal		filme doméstico		tv		registro de evento		publicidade		vídeo		Total	
	Título	Material	Título	Material	Título	Material	Título	Material	Título	Material	Título	Material	Título	Material	Título	Material	Título	Material
NAC	230	502	420	700	561	673	157	168	109	469	2458	2492	127	179	15	20	4.077	5.203
EST	9	14	114	116	1	1	-	-	6	9	1	1	-	-	1	1	132	142
subtotal	239	516	534	816	562	674	157	168	115	478	2459	2493	127	179	16	21	4.209	5.345

b. Descrição de conteúdo

Para refinar o processo de identificação, iniciado com a incorporação e continuado na transcrição de letreiros, procede-se à descrição do conteúdo da obra audiovisual, formatado em um documento padronizado que segue para a Documentação e subsidia a criação de um novo registro na base de dados Filmografia Brasileira, ou a complementação de dados de um registro já existente.

Descrição de conteúdo	
	No. de Títulos
Longa-metragem	5
Curta-metragem	58
Cinejornais	38
TOTAL	101

c. Laudos técnicos - materiais em depósito legal (em conjunto com a Preservação)

A Cinemateca Brasileira é a instituição responsável pela guarda dos materiais recebidos em função do depósito legal e desde 2003 recebe fundamental apoio da Agência Nacional do Cinema - ANCINE para o desempenho desta obrigação.

As ações empreendidas nessa tarefa iniciam-se com o recebimento do material, sua entrada no acervo pela Expedição e emissão do termo de recebimento entregue ao portador. Desdobram-se em confirmação do conteúdo segundo as informações fornecidas pelo próprio remetente, incorporação do material ao acervo; notificação à ANCINE ou SAV por meio de mensagem eletrônica,

com cópia para o proponente, da data do depósito, título e número do processo da obra depositada (Salic ou Pronac); transcrição dos letreiros e dos créditos completos; análise técnica e emissão do laudo com o parecer final sobre o material e seu envio para ANCINE ou SAV, conforme o caso.

Foram examinados e emitidos laudos técnicos de 205 materiais referentes a 165 títulos, 655 rolos, 307.957 metros de filme (correspondendo a aproximadamente 190 horas), e a 99 fitas de vídeo (aproximadamente 130 horas).

Vídeo		
BetaCam digital		
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	9	9
Curta-metragem	2	2
Vídeo	4	4
Programa de TV	14	15
subtotal	29	30

HDCam		
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	18	21
Curta-metragem	5	5
Programa de TV	3	3
Vídeo	1	1
subtotal	27	30

BetaCam SP		
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	1	1
Curta-metragem	-	-
Programa de TV	7	9
Vídeo	-	-
subtotal	8	10
TOTAL	64	70

Película		
	No. de títulos	No. de materiais examinados
Longa-metragem	73	107
Curta-metragem	28	28
TOTAL	101	135

IV. DOCUMENTAÇÃO

ARQUIVOS PESSOAIS

Arquivo Paulo Emílio Salles Gomes

As atividades no Arquivo Paulo Emílio Salles Gomes se concentraram na organização, higienização e disponibilização da Biblioteca do titular. A III Jornada Brasileira do Cinema Silencioso teve parte de sua programação voltada para filmes anarquistas, e a Biblioteca Pessoal de Paulo Emílio Salles Gomes forneceu subsídios para a pesquisa dessa mostra. Alguns volumes foram destacados para expor o valor cultural desse arquivo. Foram também incluídas na base de dados 130 registros na série Produção Intelectual, além de correspondência passiva, ativa e de terceiros. Foram processados (higienizados, classificados e acondicionados) cerca de 1.500 recortes de jornais, acumulados pelo titular, no Brasil e no exterior, referentes à sua área de atuação. Restam aproximadamente 1.000 recortes para finalização do tratamento físico desta série documental. 100 registros foram alimentados em uma base intermediária referente aos artigos de Paulo Emílio publicados no Suplemento Literário de *O Estado de S. Paulo*.

Arquivo Gustavo Dahl

O tratamento foi iniciado pelos documentos da série Produção Intelectual. Foram higienizados e acondicionados em pastas suspensas de papel neutro, adequadas à conservação de documentos de caráter histórico e armazenados em espaço climatizado com controle ambiental. O trabalho prosseguiu com a identificação, separação e acondicionamento de documentos de outras séries, referentes à sua atuação como produtor e como dirigente de instituições do campo cinematográfico.

Arquivo Raul Roulien

Foram desenvolvidos os trabalhos de classificação, higienização e acondicionamento dos documentos do arquivo que, no geral, apresentam grande fragilidade. O processamento físico está em fase de finalização. O tratamento prossegue com a indexação dos documentos em base de dados. As fotografias pertencentes ao fundo foram enviadas ao setor de Fotografia.

Arquivo Carlos Augusto Machado Calil

Os documentos foram inventariados e aguardam processamento físico. A confecção do inventário permitiu a identificação dos tipos documentais para o devido tratamento em séries. Em primeira abordagem, o arquivo é composto pelas séries: Produção Intelectual, Correspondência, Materiais de Divulgação, Biblioteca e documentos sonoros.

BIBLIOTECA PAULO EMÍLIO SALLES GOMES

Foi concluída a tradução da segunda versão da Tabela de Classificação Michael Moulds, em sintonia com os centros de documentação que formam a rede Biblioci.

O acervo recebeu ações de conservação preventiva, como higienização mecânica semanal, para retirada de agentes de deterioração, além de intervenções de restauro.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Acima, área de leitura da Biblioteca; ao lado, área de trabalho do Centro de Documentação e Pesquisa.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA

ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

Fundo Embrafilme

O tratamento do fundo consistiu na higienização e acondicionamento dos documentos da classe 100 do Código de Classificação, elaborado pela ANCINE, que se refere às Operações Sociais da Embrafilme. O processamento físico da série 110.1 (Propostas e Contratos Firmados) foi finalizado, e o trabalho prossegue com a série 110.2 (Movimentação Financeira). Até o momento foram tratadas cerca de 360 caixas-arquivos, correspondentes a aproximadamente 3.000 processos, tratados folha a folha (cerca de 120.000 folhas). Os processos são compostos de roteiros, argumentos, contratos, correspondências, materiais de imprensa, materiais de divulgação, relatórios financeiros ao produtor, recibos de pagamentos, faturas, extratos e fichas bancárias de controle de movimentação financeira dos filmes.

Em reunião com os técnicos da ANCINE, em novembro de 2009, foi apresentada uma proposta de reformulação da base de dados, seguindo a Nobrade – Norma Brasileira de Descrição Arquivística, do Conselho Nacional de Arquivos.

Arquivo Histórico Cinemateca Brasileira

A organização do arquivo da Cinemateca concentrou-se na higienização e acondicionamento dos documentos. Foram processadas aproximadamente 40 caixas-arquivos, com os documentos produzidos pela instituição durante as décadas de 1950 a 1980.

Atlântida

O Centro de Documentação incorporou o acervo em papel da empresa, composto por roteiros de cine-jornais e de filmes de ficção, além de documentação diversa. Os documentos foram identificados e acondicionados para, em seguida, proceder-se à coleta e análise das informações neles contidas para inserção ou complementação na base Filmografia Brasileira.

Anuário do Cinema Brasileiro

No final de 2008 foi estabelecida uma nova metodologia de processamento do Anuário do Cinema Brasileiro, coleção de recortes de jornal e revistas sobre cinema brasileiro reunidos a partir de 1954. Anteriormente, a indexação dos recortes era realizada no fim do ano corrente, uma vez que eram divididos em pastas temáticas e indexados a partir de um único assunto principal da matéria. No novo modelo, implantado no início de 2009, a matéria é selecionada, recortada, digitalizada e incorporada a uma base de dados peça a peça, o que permite uma indexação mais detalhada, além de tornar o fluxo de trabalho mais dinâmico e oferecer o retorno da informação ao usuário em um espaço de tempo mais curto. Nesse novo fluxo de trabalho, foi processado (leitura, seleção, recorte, digitalização e indexação) o anuário de 2009, totalizando 4.819 registros, disponibilizados para pesquisa quase imediata na Biblioteca e na Intranet da Cinemateca. Além disso, foram indexados no novo modelo 5.947 registros do anuário de 2005, 363 registros do anuário de 2006

e 3.700 registros do anuário de 2007. Em paralelo, realiza-se o processamento manual do anuário retrospectivo referente aos anos de 1960, para sua posterior referenciação e indexação na nova metodologia.

Filmografia Brasileira

Revisão geral da base

Cotejamento dos registros da base de dados com o *Dicionário de filmes brasileiros: curta e média-metragem*, de Antônio Leão da Silva Neto, para alimentação dos títulos ausentes e eliminação dos registros duplicados. Foram alimentadas na base as transcrições de letreiros encaminhadas pelo setor de Catalogação e complementadas as sinopses de filmes de longa-metragem e a indexação de documentários e cinejornais.

Programa de Restauro

Pesquisa, sistematização, indexação e complementação ou criação de fichastécnicas para os títulos participantes da primeira edição do Programa de Restauro Cinemateca Brasileira – Petrobras, em especial os da série *Veja o Brasil* e os cinejornais *Atualidades Glória Filme*. Foram incorporadas à base de dados Filmografia Brasileira as informações dos títulos processados pelo Laboratório de Imagem e Som. Os filmes que não apresentaram condições de restauro tiveram, quando possível, seus letreiros anotados e esta informação, aliada à pesquisa em fontes secundárias no Centro de Documentação, permitiu a elaboração de registros.

Thomaz Farkas

Pesquisa, anotação de letreiros e cotejamento de informações dos filmes produzidos por Thomaz Farkas para o projeto Thomaz Farkas – Fotógrafo e Documentarista, que teve como resultado a coleção de DVDs *Projeto Thomaz Farkas*.

Filmografia INCE – Instituto Nacional de Cinema

Em agosto teve início a sistematização dos registros da Filmografia INCE em conjunto com os trabalhos dos setores da Catalogação, da Preservação, do Laboratório de Imagem e Som e do Centro Técnico do Audiovisual – CTAV para o Banco de Conteúdos Audiovisuais. Elaborou-se uma metodologia de trabalho, com o acompanhamento das etapas em cada título através de uma planilha disponível no *Google Docs*. A Documentação incluiu novas fontes, revisou os conteúdos, incluiu sinopses e procedeu à indexação.

Acervo Fotográfico da Cinemateca Brasileira

Foram atendidos 103 consulentes para os quais foram processadas 1.613 fotografias, sendo 1.254 em baixa resolução e 359 em alta.

Durante o ano, além do registro de obras nas instalações da Cinemateca, foram documentados vários eventos, como o II Encontro Nacional do SiBIA; a 33ª Mostra Internacional de Cinema – Instalação, a exposição sobre Ingmar Bergman; a 4ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul; a mostra Cinemateca SP; o Colóquio Internacional



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

Jean Rouch; o XX Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo; o Fórum de Cultura Digital Brasileira; o seminário do INA; o lançamento do Instituto Vladimir Herzog; a mostra Ópera na Tela; o programa do edital Mais Cultura; a Sessão Averroes; a Semana ABC; o Encontro da Socine; e o evento Vera Cruz: 60 anos, entre outros.

O setor trabalhou também na elaboração do Calendário 2009 da Cinemateca, na mudança e organização de todo o arquivo fotográfico para os arquivos deslizantes do Galpão IV, e no tratamento da Coleção Fernando Duarte de fotografias, no âmbito do Programa de Capacitação e de Formação da Cinemateca Brasileira.



No alto, imagem de *Gravuras: ponta seca, buril e água tinta*, usada para ilustrar o mês de janeiro do Calendário 2009 da Cinemateca; acima, *Brazilianas: Azulão*, que ilustra o mês de dezembro.

Película 35mm em triacetato de celulose apresentando transferência de brilho, característica de deterioração por exposição do material a altos índices de temperatura e umidade por período prolongado.

I. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE PRESERVAÇÃO

Foram incorporados ao acervo e à base de dados de controle de materiais audiovisuais 4.405 materiais, referentes a 3.700 títulos. Deste montante vale destacar os seguintes lotes: Teatro Oficina, O Estado de S. Paulo; Atlântida Cinematográfica (cinejornais e longas-metragens); Arquivo Público do Estado de São Paulo (registros em película); materiais gerados no nosso Laboratório.

Nacional		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	158	389
Curta-metragem	237	419
Cinejornal	443	544
Filme doméstico	156	167
Publicidade	127	179
Registro em película	2.453	2.487
Vídeo	2	2
Programa de TV	46	134
subtotal	3.622	4.321

Estrangeiro		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	4	8
Curta-metragem	68	70
Cinejornal	1	1
Programa de TV	5	5
subtotal	78	84
TOTAL	3.700	4.405

II. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE MÍDIAS DIGITAIS

Foram incorporados ao acervo e à base de dados de controle de materiais audiovisuais 598 materiais que correspondem a 336 títulos para o acervo digital. Deste montante vale destacar que 230 materiais, referentes a 68 títulos, são depósito legal e que 316 materiais, cerca de 53%, referentes a 220 títulos, são DVDs.

Nacional		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	47	62
Curta-metragem	170	253
Cinejornal	21	21
Filme doméstico	1	1
Registro em vídeo	5	5
Vídeo	12	17
Programa de TV	27	182
subtotal	283	541

Estrangeiro		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	5	6
Curta-metragem	45	45
Registro em vídeo	1	1
Programa de TV	1	4
Vídeo	1	1
subtotal	53	57
TOTAL	336	598

III. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE MÍDIAS ANALÓGICAS

Foram incorporados ao acervo e à base de dados de controle de materiais audiovisuais 284 materiais, referentes a 133 títulos, para o acervo vídeo. Deste montante vale destacar que 131 materiais referem-se a 21 títulos de depósito legal.

Nacional		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	21	46
Curta-metragem	4	13
Cinejornal	70	70
Vídeo	1	1
Programa de TV	36	153
subtotal	132	283

Estrangeiro		
	No. de títulos	No. de materiais
Curta-metragem	1	1
subtotal	1	1
TOTAL	133	284

IV. EMPRÉSTIMO

Os materiais referentes a obras que a Cinemateca Brasileira recebe como empréstimo, entram na instituição por demanda interna e com finalidade específica, como consulta para pesquisa e, sobretudo, para exibição, retornando para o cedente assim que a finalidade é cumprida.

Ainda que não sejam incorporados ao acervo, todos os materiais são identificados, recebem um número de entrada e um registro correspondente que serve para o acompanhamento do histórico de sua passagem pela instituição.

No ano de 2009 foram incluídos na base de dados de controle de materiais audiovisuais 1.581 materiais referentes a 1.137 títulos de materiais de empréstimo. Deste montante vale destacar que 844 materiais, cerca de 53%, referentes a 603 títulos são DVDs.

Nacional		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	106	164
Curta-metragem	568	833
Cinejornal	8	8
Filme doméstico	2	2
Publicidade	5	5
Vídeo	4	6
Programa de TV	3	5
subtotal	696	1.023

Estrangeiro		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	174	209
Curta-metragem	239	309
Programa de TV	19	30
Vídeo	9	10
subtotal	441	558
TOTAL	1.137	1.581

V. ATENDIMENTO

No caso de atendimento, os materiais chegam à Cinemateca Brasileira por demanda externa, para alguma finalidade específica, como exame técnico, duplicação, telecine, etc., retornando ao remetente em seguida.

Todos os materiais com esse caráter são, assim como os de empréstimo, identificados, recebem um número de entrada e um registro que servirá para o acompanhamento do histórico de sua passagem pela instituição.

No ano de 2009 foram incluídos na base de dados de controle de materiais audiovisuais 192 materiais referentes a 96 títulos de materiais de atendimento.

Nacional		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	6	28
Curta-metragem	26	53
Cinejornal	26	31
Filme doméstico	24	32
Programa de TV	10	41
subtotal	92	185

Estrangeiro		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	3	4
Curta-metragem	1	3
subtotal	4	7
TOTAL	96	192

VI. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE NITRATOS

Foram incorporados ao acervo e à base de dados de controle de materiais audiovisuais em suporte de nitrato de celulose 58 materiais referentes a 40 títulos.

Nacional		
	No. de títulos	No. de materiais
Longa-metragem	4	5
Curta-metragem	9	15
Cinejornal	27	38
TOTAL	40	58

VII. INCORPORAÇÕES DO LOTE ATLÂNTIDA CINEMATOGRÁFICA

A Catalogação deu continuidade ao processamento do lote da Atlântida Cinematográfica, com cerca de 8.000 rolos, depositado na Cinemateca Brasileira no final de 2007. O trabalho iniciado em 2008 teve prosseguimento em 2009 com as seguintes atividades: incorporação de materiais que vieram sem número de entrada e padronização e atualização de registros da base de dados de controle de materiais (TRF). Foram criados, padronizados e atualizados com informações topográficas e de nível de acidez 621 registros na base de dados, correspondentes ao mesmo número de materiais incorporados.

VIII. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DA BIBLIOTECA PAULO EMILIO SALLES GOMES

Foram tombados, catalogados e indexados 2.774 itens documentais, sendo 863 livros (incluindo catálogos de filmes e de eventos); 129 folhetos; 1.705 artigos sobre cinema brasileiro em periódicos nacionais e internacionais; 12 teses; 26 roteiros; 25 pastas com documentação diversa e 14 CD-Roms. Foi feita a incorporação de 340 cartazes, sendo 229 de filmes brasileiros, 87 de estrangeiros e 24 de eventos cinematográficos. Por meio do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais I foram adquiridos 178 livros, já referenciados na Base Catálogo da Biblioteca.



Cartaz do acervo da Cinemateca Brasileira

Start de película 35mm com deformação dimensional devido à degradação do suporte em triacetato de celulose, resultando em cristalização e desprendimento de emulsão.



I. DIFUSÃO DE FILMES

O encaminhamento de cópias do acervo para programação de filmes em suas salas e o empréstimo para exposições públicas externas faz parte das atividades correntes do setor, inseridas no âmbito do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais. Além de atender à demanda interna da programação das salas Cinemateca/Petrobras e Cinemateca/BNDES, dentre os solicitantes atendidos no ano de 2009 estão mostras, instituições culturais e festivais de cinema nacionais e internacionais.

Entre as solicitações para mostras e festivais atendidas em 2009 estão: *4es. Rencontres Internationales du film de Patrimoine de Vincennes* (França), *Festival Théâtres au Cinema* (França), *Fribourg International Film Festival* (Suíça), *Festival Coté Court* (França), *Doc's Kingdom – Seminário Internacional sobre cinema documental* (Portugal), *DOCSDF – Festival Internacional de Documentários do México*, *Festival I mille Occhi* (Itália), *Kolkata Film Festival* (Índia), *Festival Latino Americano* (Itália), *Festival de Santa Maria da Feira* (Portugal), IV Festival de Cinema Latino-Americano, 6º Amazonas Film Festival, Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, Festival de curtas-metragens do Rio de Janeiro, 14º Festival Internacional de Documentários É Tudo Verdade, 33ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, 36ª Jornada Internacional de Cinema da Bahia, Forumdoc.bh – Festival do filme documentário e etnográfico de Belo Horizonte, VIII Araribóia Cine, Mostra Cine Brasil – Circuito

Saladearte, 4ª Cineop - Mostra de Cinema de Ouro Preto, III Encontro Baiano de Animação – Animaí!, Festival Cine Música, Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá, Mostra de cinema de Belo Horizonte, Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte e Feira Música Brasil (Recife).

No mesmo período, as instituições culturais atendidas foram: Centro Cultural São Paulo, Cine Olido, Biblioteca Viriato Corrêa, Centro Cultural Banco do Brasil (São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro), Caixa Cultural-RJ, Cineclube Cachaça Cinema Clube, SESC-SP, Cinusp “Paulo Emilio”, Espaço Unibanco, Theatro São Pedro, HSBC Belas Artes, MIS-SP, Instituto Moreira Salles-RJ, CineBancários (Porto Alegre).

Algumas cópias do acervo foram cedidas para exibição em outras cinematecas e arquivos de filmes, como Cinemateca Portuguesa, Cinemateca do MAM-RJ, *National Gallery* (Washington-EUA) e Instituto Valenciano de Cinematografia (Valência-Espanha), e para universidades, como a Escola de Comunicações e Artes da USP e a Universidade Federal de São Carlos.

No âmbito do convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo (Centro Cultural São Paulo e Cine Olido), em 2009 foram emprestadas 23 cópias, entre longas e curtas-metragens em 16mm e 35mm e DVD. O convênio com a Secretaria de Cultura de Diadema possibilitou também a exibição de 5 filmes do acervo no Cine Eldorado. Já o convênio com a Escola de Comunicações e Artes da USP resultou no empréstimo de 38 cópias entre longas e curtas-metragens.

Quadro demonstrativo da utilização de filmes em 2009:

2009		
	LM	CM
Janeiro	34	09
Fevereiro	06	00
Março	25	10
Abril	21	05
Mai	23	08
Junho	24	09
Julho	17	06
Agosto	09	09
Setembro	23	03
Outubro	29	24
Novembro	25	14
Dezembro	26	01
TOTAL	262	98
360		

Todas as cópias indicadas no quadro acima foram devidamente revisadas e preparadas antes das exposições propostas. Em 2009, 22 cópias entre curtas e longas-metragens seguiram para exposições no exterior, sendo que 6 destas cópias encontram-se depositadas na Cinemateca Francesa.

A tabela acima não considera os títulos em outro suporte que não película; no entanto, vale ressaltar que a procura por materiais em vídeo teve aumento considerável nos últimos anos. Foram disponibilizados para exposições na Cinemateca Brasileira e instituições parceiras 144 materiais

em vídeo entre DVDs, VHS, DVCam, Betacam SP e Beta digital. Este número representa um aumento de aproximadamente 20% em relação ao ano de 2008.

Além do atendimento às solicitações internas e externas, em 2009 a Difusão de Filmes teve uma participação ainda mais ativa, com a proposta de curadoria dos filmes silenciosos exibidos na homenagem à Cinemateca Brasileira durante o *4es. Rencontres Internationales du Cinéma de Patrimoine de Vincennes*, na França, e com a programação da mostra CineBRASIL, em parceria com a Universidade Brown, nos Estados Unidos.

Cadastro de Solicitantes

Uma importante implementação, prevista em planos de trabalhos anteriores e que começamos a operar em 2009, é o Cadastro de Solicitantes. Através de um documento enviado aos solicitantes de filmes foi possível cadastrar e acompanhar o histórico das produtoras e instituições que utilizam os serviços do setor de Difusão de Filmes.

Durante o ano de 2009, foram realizadas pesquisas em outros arquivos membros da Fiaf acerca de seus procedimentos para empréstimo de filmes, que possibilitaram melhorias com relação aos procedimentos do setor.

Pesquisa de Imagem

Foram recebidas 2.078 correspondências com consultas e demandas de produtoras, instituições públicas, redes de televisão e pesquisadores acadêmicos. Foram cedidas imagens para as seguintes produções:

1. Documentário *Alô, Alô Terezinha* – Comunicação Alternativa Ltda.
2. Programas Educativos *História da Educação no Brasil* – série com 12 programas – Fundação Padre Anchieta – TV UNIVESP
3. Documentário *Memórias Clandestinas* – Sérpa Cinema e Vídeo
4. Documentário *Travessia* – Oeste Filmes Brasileiros Ltda.
5. Documentário *23 anos em 7 segundos, 1977 – O Fim do Jejum Corinthiano* – Canal Azul Consultoria Audiovisual Ltda.
6. Programa *Por Toda Minha Vida “Adoniran Barbosa”* – Globo Comunicação e Participação Ltda.
7. Documentário *Expedições* – RWCine – Roberto Werneck Produções Cinematográficas Ltda.
8. Programa *Fantástico* – Globo Comunicação e Participação Ltda.
9. Evento *“65 anos do HMLMB”* – Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros
10. Documentário *Os Japoneses no Vale do Ribeira* – Francisco Mariani Guariba Neto
11. Serie Documental *Credicard Destino Brasil Cinema* – Giras Filmes Comunicações Ltda.
12. Longa-metragem *Lula, O filho do Brasil* – Filmes do Equador
13. Documentário *Águas do Brasil* – Pequi Filmes/Filmes do Equador
14. Evento *“Cebrap 40 anos”* – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – Cebrap
15. Longa-metragem *O Contestado – restos mortais* – Usina Kyno
16. Documentário *Abaixo as Ditaduras* – Editora Conceito Editorial
17. Exposição *“Viva Villa”* – Clan Design Programação Visual e Desenho Industrial Ltda.
18. Documentário *Babás* – Editora Conceito Editorial
19. Longa-metragem *As Vidas de Chico Xavier* – Lereby Produções Ltda.

Núcleo de Programação

Ao longo de 2009, a Cinemateca Brasileira consolidou definitivamente em seu calendário programações criadas pela própria instituição, tais como as mostras **Verão de clássicos**, que apresentou durante os meses de férias uma seleção de raridades e clássicos do cinema mundial, e **Cinemateca SP**, ciclo realizado em comemoração ao aniversário da cidade.

A programação também dedicou considerável espaço para gêneros e cinematografias pouco conhecidos no Brasil: **Animadrid – uma viagem pela animação espanhola** apresentou um significativo panorama do cinema de animação na Espanha; uma mostra em comemoração aos 70 anos da **Guerra Civil Espanhola** reuniu cinejornais da época, filmes de propaganda e clássicos sobre o assunto; marcando os 20 anos da Queda do Muro de Berlim, a mostra **O outro lado do Muro: o cinema da Alemanha Oriental** exibiu uma seleção de obras produzidas pela companhia cinematográfica da República Democrática Alemã, a DEFA; filmes indianos foram projetados em ciclo dedicado à produção recente de Bollywood; melodramas, policiais, musicais e comédias destinadas ao grande público fizeram parte da mostra **Tesouros da Cinemateca Portuguesa**, realizada em parceria com o arquivo de filmes portugueses; a mostra **Os espaços da política nos cinejornais**, realizada em parceria com o Proin – Projeto Integrado Arquivo do Estado e Universidade de São Paulo, apresentou uma seleção de cinejornais brasileiros e promoveu debates sobre política e cinema.

Participando das celebrações do Ano da França no Brasil, a Cinemateca Brasileira também realizou inúmeras atividades dedicadas ao audiovisual francês, incluindo mostras de filmes e debates. No âmbito da cinematografia francesa, vale destacar também a retrospectiva inédita **Mademoiselle Nouvelle Vague**, promovida em homenagem aos 50 anos da Nouvelle Vague.

Cineastas, artistas e técnicos brasileiros foram celebrados nos ciclos **Clery Cunha 70, Homenagem a Ankito (1924 – 2009), Vera Cruz 60 Anos e Homenagem a Anselmo Duarte (1920 – 2009)**.

Público

Período	14 de Janeiro
Filmes exibidos	1.395
Sessões	1.285
Público	39.891
Média de espectadores por sessão	31,04

Quadro evolutivo de 2004 a 2009:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Sessões	918	1.111	951	1.354	1.166	1.285
Espectadores	20.431	32.717	36.385	52.750	41.864	39.891
Média por sessão	22,26	29,45	38,26	38,98	35,90	31,04

Mostras e sessões regulares

Em 2009, a Cinemateca Brasileira apresentou as seguintes mostras e festivais:

VERÃO DE CLÁSSICOS

14 de janeiro a 15 de março
Público: 1.741 espectadores

CINEMATECA SP 2009

20 a 25 de janeiro
Público: 638 espectadores

DORAEMON – O DINOSSAURO DE NOBITA 2006

28 de fevereiro e 1º de março
Público: 260 espectadores

BOLLYWOOD E CINEMA INDIANO

17 a 29 de março
Público: 523 espectadores

É TUDO VERDADE 2009 – 14º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

25 de março a 05 de abril
Público: 275 espectadores

CARLOS NADER: ENSAIOS AUDIOVISUAIS

01 a 12 de abril de 2009
Público: 195 espectadores

MOSTRA PRÊMIO ABC 2009

07 a 19 de abril
Público: 526 espectadores

GUERRA CIVIL ESPANHOLA 70 ANOS

15 a 19 de abril
Público: 249 espectadores

PEQUENAS JÓIAS DO CINEMA ALEMÃO

21 de abril a 02 de maio
Público: 254 espectadores

HOMENAGEM A ANKITO (1924 – 2009)

05 a 10 de maio
Público: 20 espectadores

ANIMADRID – UMA VIAGEM PELA ANIMAÇÃO ESPANHOLA

06 a 10 de maio
Público: 112 espectadores

ANISTIA 30 ANOS

12 a 17 de maio
Público: 98 espectadores

MADemoiselle Nouvelle Vague

13 de maio a 02 de agosto
Público: 2.599 espectadores

JEAN ROUCH

03 a 28 de junho
Público: 992 espectadores

CINEMA E NATUREZA

04 a 28 de junho
Público: 95 espectadores

CINEMA MARGINAL BRASILEIRO

05 de junho a 13 de dezembro
Público: 272 espectadores

CLERY CUNHA 70

24 de junho a 05 de agosto
Público: 150 espectadores

CICLO VLADO

25 a 28 de junho
Público: 20 espectadores

RETROSPECTIVA EMILE COHL

04 de julho de 2009 a 02 de agosto
Público: 64 espectadores

**4º FESTIVAL DE CINEMA LATINO-AMERICANO
DE SÃO PAULO**

06 a 12 de julho

Público: 591 espectadores

**III JORNADA BRASILEIRA DE CINEMA
SILENCIOSO**

07 a 16 de agosto

Público: 6.415 espectadores

MARCEL CARNÉ – 100 ANOS

18 a 20 de agosto

Público: 30 espectadores

**20º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS-
METRAGENS DE SÃO PAULO – CURTA
KINOFORUM**

20 a 28 de agosto

Público: 4.455 espectadores

CURTAS DE ANIMAÇÃO FRANCESES

29 e 30 de agosto

Público: 13 espectadores

**ÉTUDO VERDADE 2009 – 14º FESTIVAL
INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS:
MOSTRAS ESPECIAIS**

01 a 07 de setembro

Público: 1.145 espectadores

**II CICLO DE CINEMA E REFLEXÃO APRENDER A
VIVER, APRENDER A MORRER**

10 a 13 de setembro

Público: 915 espectadores

O BRASIL VISTO PELA TELEVISÃO FRANCESA

16 a 27 de setembro

Público: 192 espectadores

MOSTRA CINÉMATHÈQUE AFRIQUE

30 de setembro a 22 de outubro

Público: 229 espectadores

**4ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA
AMÉRICA DO SUL**

06 a 11 de outubro

Público: 179 espectadores.

**33ª MOSTRA INTERNACIONAL DE
CINEMA DE SÃO PAULO**

23 de outubro a 5 de novembro

Público: 3.295 espectadores

DIA MUNDIAL DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL

27 de outubro

Público: 04 espectadores

DIA INTERNACIONAL DA ANIMAÇÃO

28 de outubro

Público: 113 espectadores

**O OUTRO LADODO MURO: O CINEMA DA
ALEMANHA ORIENTAL**

06 a 22 de novembro

Público: 490 espectadores

VERA CRUZ 60 ANOS

17 a 22 de novembro

Público: 131 espectadores

ÓPERA NA TELA

23 a 29 de novembro

Público: 292 espectadores

**O MÉXICO DE EMILIO FERNÁNDEZ
E GABRIEL FIGUEROA**

25 a 29 de novembro

Público: 40 espectadores

**HOMENAGEM A ANSELMO DUARTE
(1920 – 2009)**

01 a 11 de dezembro

Público: 80 espectadores

TESOUROS DA CINEMATECA PORTUGUESA

05 a 13 de dezembro

Público: 178 espectadores

CINEMA ESPANHOL ATUAL

09 a 13 de dezembro

Público: 180 espectadores

OS ESPAÇOS DA POLÍTICA NOS CINEJORNAIS

12 de dezembro

Público: 35 espectadores

Programas Permanentes

Curta Cinemateca

A Cinemateca Brasileira mantém, desde 2004, um espaço de exibição permanente para o curta-metragem brasileiro, em sessões gratuitas todas as terças-feiras, às 18h00, com reapresentações aos sábados. Durante 2009, foram exibidos inúmeros curtas-metragens sob os seguintes recortes: música brasileira; premiados no tradicional **Festival Guarnicê de Cinema**, promovido pela Universidade Federal do Maranhão; animações para adultos; curtas influenciados pela Nouvelle Vague; e premiados no **Festival Brasileiro de Cinema Universitário**. Público: **351 espectadores**.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagem de *Bloco do Cordão do Boitatá*, de Snir Wein, exibido no Curta Cinemateca.

Curta Cinemateca Especial

Valorizando também o filme curto brasileiro e incentivando novos talentos, esta sessão especial do programa **Curta Cinemateca** exhibe regularmente obras de novos cineastas e estudantes. Foram exibidos em 2009 uma seleção de curtas produzidos por alunos do Studio Fátima Toledo; a animação *O burrico e o bem-te-vi*; *Espalhadas pelo ar*, de Vera Egito, curta exibido no encerramento da Semana da Crítica do Festival de Cannes; *Formigas*, de Caroline Okoshi Fioratti, co-produção da Gullane Filmes e da FAAP; *A guerra de Arturo*, de Julio Taubkin e Pedro Arantes, estrelado por André Frateschi e Renato Consorte; e *A demolição*, de Aleques Eiterer. Público: **1.600 espectadores**.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagem de *Eva Nil - Cem Anos Sem Filmes*, de João Marcos de Almeida, exibido no Curta Cinemateca Especial.

Primeira Exibição

Inaugurado em maio de 2009, o projeto **Primeira Exibição** consolidou um espaço permanente na programação da Cinemateca Brasileira para médias e longas-metragens brasileiros que ainda não estrearam no circuito de salas de cinema ou nas redes de televisão, uma oportunidade para que realizadores possam divulgar seus trabalhos ainda não distribuídos comercialmente. É também uma chance única para o público assistir em primeira mão a documentários e filmes de ficção inéditos e entrar em contato com a produção audiovisual independente. Neste ano, o projeto exibiu os filmes *Vigília insana*, de Crícia Giamatei, *Areia dos Lençóis*, de Ana Paula Guimarães e Eduvier Fuentes Fernández, *Pop songs*, de Sílvio Anaz e Júlio Cezar Bruscalin, *Velhas Virgens – atrás de cerveja e mulher*, de Ângelo Ravazi, *Ele é o espetáculo – Uma homenagem a José Vasconcelos*, de Jean Carlos Szepilovski e Ricardo José Haynal, *Diógenes, quando tudo tem o seu valor*, de Kadu Vassoler, *O futebol*, de Kleber Mazziero, *Sete dias em Burkina*, de Carlinhos Antunes e Márcio Werneck. Público: **429 espectadores**.

Sessão Averroes – Cuidados Paliativos e Terminalidade no Cinema

Destinada sobretudo a profissionais e estudantes da área de medicina e saúde, esta sessão mensal, assim batizada em homenagem ao filósofo Averroes, um dos pais da medicina, é fruto de parceria estabelecida entre a Cinemateca, o Hospital Premier/Grupo MAIS e a OBORÉ. Com entrada franca, as sessões oferecem atividades mensais que promovem discussões acerca de conceitos vinculados à terminalidade e aos cuidados paliativos. A exibição dos filmes é seguida de debate com a presença de profissionais da área médica, jornalistas, cineastas e críticos de cinema. São apoiadores a Faculdade de Medicina de Itajubá, o Instituto Paliar e a Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Em 2009, foram exibidos, entre outros, os filmes *Minha vida sem mim*, de Isabel Coixet, *O jardineiro fiel*, de Fernando Meirelles, *Depois da vida*, de Hirokazu Kore-Eda, *O signo da cidade*, de Carlos Alberto Riccelli, e *O escafandro e a borboleta*, de Julian Schnabel. Participaram dos debates personalidades como José Rubem de Alcântara Bonfim, Marcelino Freire, poeta e escritor pernambucano, Adélia Prado, escritora e poetisa, Maria Goretti Maciel, presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, o cineasta Carlos Alberto Riccelli e a atriz Bruna Lombardi.

Público: **1.089 espectadores.**

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



Da esquerda para a direita: Carlos Alberto Riccelli, Dalva Yukie Matsumoto, Jane Dutra Sayd e Bruna Lombardi na Sala Cinemateca/BNDES.

Sessão ABC

A sessão programada pela Associação Brasileira de Cinematografia seguiu exibindo em 2009 filmes brasileiros de produção recente. Após as projeções, fotógrafos e técnicos discutiram diversos aspectos ligados à direção fotográfica das obras. Foram exibidos no ano *A festa da menina morta*, de Matheus Nachtergaele, *Terra vermelha*,

de Marco Bechis, *A encarnação do demônio*, de José Mojica Marins, *a mini série Som & Fúria*, *À deriva*, de Heitor Dhalia, *O contador de histórias*, de Luiz Villaça, *Quanto dura o amor?*, de Roberto Moreira, e um programa de curtas finalistas da etapa brasileira do *Kodak Filmschool Competition* 2009. Público: **559 espectadores.**

Especiais

CineBRASIL – Brown University – 5 a 7 de março

A segunda edição do festival de cinema brasileiro na Brown foi inaugurada com o documentário *Nós do cinema*, produzido por estudantes da própria universidade graças ao financiamento da Bolsa Oliver Kwon, concedida no CineBRASIL do ano passado.

A parceria da Cinemateca Brasileira com o *Center for Latin American and Caribbean Studies* se traduz na programação de filmes de ficção, documentários e curtas produzidos recentemente no e sobre o Brasil. Este ano, uma nova seção trazendo um clássico do cinema brasileiro foi criada, com a exibição de *Bang Bang*, de Andrea Tonacci.

Ernesto Stock, Patricia de Filippi e Rodrigo Mercês, do Laboratório de Imagem e Som, apresentando resultados de restauração digital e de digitalização.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Cartaz de divulgação do festival CineBRASIL.

FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Acima, Carlos Ebert falando sobre a tecnologia digital.

Ao lado, da esquerda para a direita: Patricia de Filippi, Carlos Magalhães, Gustavo Dahl e Carlos Ebert depois das apresentações.

Seminário sobre cinema digital – 13 de março

O cinegrafista e Conselheiro da Cinemateca Brasileira Carlos Ebert participou de encontro técnico abordando questões relativas à conversão filme – vídeo – digital e às perspectivas atuais da Cinemateca na área de informática. Após a apresentação de Ebert, na Sala Cinemateca/BNDES, a Diretora e Coordenadora do Laboratório de Imagem e Som, Patricia de Filippi, e sua equipe, fizeram demonstrações com os resultados da restauração digital de *Eles não usam Black-tie*, coordenada pela Cinemateca, e da digitalização de materiais da TV Tupi.



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA

II Encontro de Animação no Brasil – 22 de março

A edição deste ano da iniciativa da Associação Brasileira de Cinema de Animação exibiu um panorama da animação em São Paulo, prestou homenagem ao cineasta experimental Roberto Miller e reuniu profissionais da área para debater temas relativos ao desenvolvimento da atividade no país: preservação, memória e políticas para o setor. Público: **177 espectadores**.

Sessão Especial – O Resgate – 23 de abril

Premiado pelo Festival de Brasília e pela Associação Paulista de Críticos de Arte, o filme policial *O Resgate*, realizado em 1984 por Valdi Ercolani, foi apresentado na Cinemateca Brasileira no dia 23 de abril de 2009, dentro de evento beneficente em favor da Casa dos Velinhos Ondina Lobo, entidade assistencial sem fins lucrativos. Na ocasião, foi também lançado o novo livro do cineasta, *O despertar do Incôncio*. A renda obtida com a venda dos exemplares foi destinada à entidade. Esta ação social foi promovida pela Câmera Dois – Produtora Cinematográfica, em parceria com a Selene Editora, e contou com o apoio da Cinemateca Brasileira. Público: **90 espectadores**.

Semana ABC – 5 a 8 de maio

A Associação Brasileira de Cinematografia, fundada em 2000, congrega profissionais de todas as áreas técnicas e criativas da produção cinematográfica. A entidade promove anualmente

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



Espaço de apresentação de equipamentos cinematográficos dos Estúdios Quanta, no Salão Petrobras (Galpão III) da Cinemateca.

o Prêmio ABC, que elege os melhores trabalhos em cinematografia, montagem, som e direção de arte para longas-metragens, e também os melhores trabalhos de cinematografia para curta-metragem, documentário, filme publicitário, musical (videoclipe e DVD), filme estudantil e minissérie para televisão. Entre os dias 5 e 8 de maio, a Cinemateca Brasileira sediou mais uma vez os eventos da **Semana ABC**, além da cerimônia de entrega do Prêmio ABC, uma série de palestras, debates e encontros. Em 2009, as palestras incluíram, dentre outras, **O fim dos “telecines”**, com Sérgio Pasqualino; **A digitalização da distribuição em cinema e TV, IPTV, mobile TV “delivery”**, com José Francisco Neto; **O dilema digital**, com Carlos Klachquin, **Novas tecnologias 3D**, com Helio Godoy; **Computação gráfica na TV**, com

LUIZ PEREIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



José Francisco Neto, Lúcio Kodato e Walter Carvalho em mesa sobre Pós-produção digital, no dia 7 de maio, na Sala Cinemateca/BNDES.



Entrega do Prêmio ABC na Sala Cinemateca/BNDES

Chico Lima e Jorge Banda; além de uma mesa de debates sobre Restauração, com apresentação de caso da restauração digital do filme *S. Bernardo*, de Leon Hirszman, desenvolvida pelo Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca, em mesa composta por Patrícia de Filippi, José Luis Sasso (Estúdios JLS) e Marcelo Siqueira (Teleimage). Público: **653 espectadores**.

Crise Financeira e Economia Mundial no Contexto da Sociedade Contemporânea – 3 de agosto



Convite para o seminário

O evento discutiu a crise mundial a partir do Crash de 1929. Após a exibição do filme documental *The Crash of 29*, exibido originalmente pela emissora norte-americana PBS, foi realizado um debate com o economista

Eduardo Gianetti da Fonseca e a psicanalista Vera Rita de Mello Ferreira, mediado por Roberto Teixeira da Costa, economista e membro do Conselho da SAC.

Fórum da Cultura Digital Brasileira – 18 a 21 de novembro

O encontro teve o intuito de produzir, de forma colaborativa, diretrizes para o acesso, a produção, a difusão, a preservação e a livre circulação da cultura na era digital. Ao longo de quatro dias, nos períodos da manhã e da tarde, temas relativos à digitalização de acervos, economia da cultura digital, infovia, arte e comunicação na era digital foram abordados em palestras, encontros e plenárias, cujo objetivo foi estabelecer parâmetros para uma política pública para a cultura digital no Brasil, a ser implementada a partir de 2010. Completaram a programação do evento uma série de atividades culturais, intervenções artísticas e apresentações musicais.

Público: **655 espectadores.**

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



Ambientação do Salão Petrobras da Cinemateca durante o Seminário Internacional do Fórum da Cultura Digital

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Encerramento do Seminário na Sala Cinemateca/BNDES. Da esquerda para a direita: Claudio Prado, Coordenador de políticas digitais do MinC; Alvaro Malaguti, Gerente do projeto MinC/RNP; Alfredo Manevy, Secretário Executivo do MinC; Juca Ferreira, Ministro da Cultura; José Luiz Herencia, Secretário de Políticas Culturais do MinC; Carlos Magalhães, Diretor Executivo da Cinemateca Brasileira; e José Murilo Carvalho Júnior, Gerente de Cultura Digital.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Apresentação musical em lona montada no estacionamento da Cinemateca.

Teatro Oficina – 13 de julho

A Cinemateca Brasileira exibiu, em projeção digital, o filme *Os sertões – a terra*, de Tommy Pietra, um registro da peça homônima do Teatro Oficina. Houve duas sessões do filme, em evento fechado para equipe do filme e elenco da peça.

Público: **100 espectadores.**

Virada Cultural – 24 horas de música no cinema – 2 e 3 de maio

Mais uma vez, a Virada Cultural transformou, durante 24 horas, a cidade de São Paulo em palco de shows e concertos musicais dos mais diversos estilos. E novamente a Cinemateca participou dessa programação, apresentando 24 horas de filmes com grandes nomes da música mundial e curiosidades sobre o universo pop. A maratona deste ano esteve voltada para produções dos anos 1980 e 1990 e também a filmes há muito ausentes das telas. Foram exibidos, entre outros, *Stop making sense*, histórico registro de um show da banda *Talking Heads*, *Hype!*, documentário sobre o impacto do movimento *grunge*, *Memórias em Super-8*, que apresenta o lado musical do aclamado diretor Emir Kusturica, *Vinícius*, biografia do saudoso Vinicius de Moraes, e *Rock Estrela*, um marco da geração dos anos 1980 que conta com alguns dos principais nomes do rock brasileiro daquela década.

Público: **242 espectadores.**

Destaques

20º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo

O Festival chegou à sua vigésima edição e recebeu, na Cinemateca Brasileira, convidados de vários países e o público interessado em conhecer um amplo panorama da produção mundial de curtas. Além das mostras **Internacional, Latino-americana, Brasil, Paulista, Cinema em curso e Oficinas Kinoforum**, houve programas especiais como o **Escritos de Cinema**, em comemoração ao Ano da França no Brasil, que convidou críticos franceses e roteiristas brasileiros a discutirem novas linguagens. Outro destaque foi o programa **Comédias musicais**, com curtas marcantes do gênero, de hoje e de ontem. A programação ainda reservou espaço para a queda do Muro de Berlim que, assim como o Festival, também completou 20 anos e ganhou um programa especial com o bem-humorado título **Querida teletransportamos o Muro**.

MARCOS FINOTTI



III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso

A terceira edição da Jornada participou das comemorações do Ano da França no Brasil, destacando a cinematografia francesa do período silencioso. Nesse contexto, foram exibidos, dentre outros, os primeiros trabalhos dos irmãos Lumière, inventores do cinema na França, longas-metragens marcantes da vanguarda, além do grande espetáculo histórico *Salambô*.

Ainda como parte da mostra francesa, foi apresentado na Sala São Paulo, de 13 a 16 de agosto, o filme *Études sur Paris*, com acompanhamento da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo executando peça musical inédita composta pelo maestro Almeida Prado especialmente para a ocasião.

Também foram programados lançamentos de livros, palestras e conferências, como a série dedicada às relações entre anarquismo e cinema na França, objeto de um programa especial de filmes.

Além disso, a III Jornada contou com os tradicionais programas dedicados à *Giornate del Cinema Muto de Pordenone*, na Itália, e ao cinema mudo da América Latina. Já a seção brasileira destacou os filmes de expedição à Amazônia, feitos nas primeiras décadas do século XX.

Telão e café instalados no Salão Petrobras durante o Festival de Curtas

CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Projeção em película de *Études sur Paris* na Sala São Paulo.

CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Isabelle Marinone, pesquisadora do *Institut d'Études Avancées du Collegium de Lyon* e professora da Universidade Paris 3 – Sorbonne Nouvelle, no foyer da Sala Cinemateca/Petrobras. A edição de parte de sua tese sobre Anarquismo e cinema, especialmente preparada pela autora para o Brasil, foi editada pela Azougue Editorial e a Cinemateca Brasileira.

Dentre as novidades, foram apresentadas duas produções silenciosas contemporâneas e a pré-estréia de um curta-metragem feito em comemoração ao centenário de nascimento de Eva Nil, primeira musa do cinema brasileiro. Também foi destaque um programa especial dedicado a Segundo de Chomón, pioneiro do cinema fantástico, que contou com acompanhamento musical do pianista catalão Jordi Sabatès, presente à Jornada graças à colaboração do Instituto Cervantes de São Paulo. A programação reuniu filmes cedidos por diversos arquivos e acervos de todo o mundo filiados à Fiaf. Todos os títulos selecionados para a III Jornada foram exibidos com acompanhamento musical ao vivo na Sala Cinemateca/BNDES e em formato silencioso na Sala Cinemateca/Petrobras. A curadoria musical foi, mais uma vez, de Livio Tragtenberg e reuniu artistas como Unholy Quartet, Miriam Biderman, Leo Cavalcanti, Duo Portal, Carlos Careqa e Ordinária Hit, entre outros.

Público total: **6.415 espectadores**

HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA



CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Vinheta da Jornada homenageando Eva Nil.

Projeção de partitura durante mesa de debate.



HEITOR FILOSI/CINEMATECA BRASILEIRA

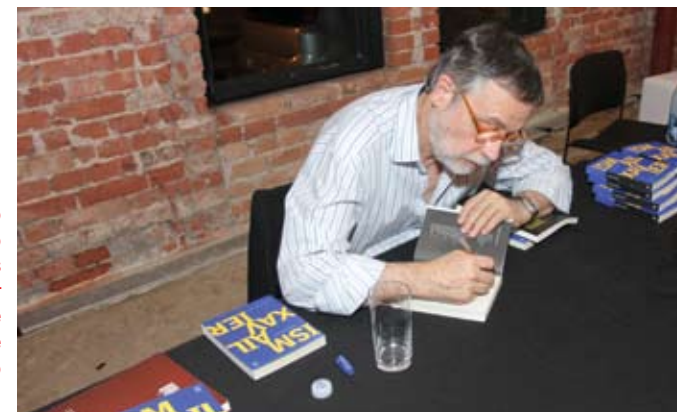
Da esquerda para a direita: Rafael Sampaio (produtor da Jornada), Jordi Sabatés, Lívio Tragtenberg e Michelle Agnes (pesquisadora e musicista).

CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Cartaz da Jornada refletido no vidro do Salão Petrobras.

Ismail Xavier no lançamento de livro reunindo entrevistas suas organizado por Adilson Mendes e editado pela Azougue Editorial, no Salão Petrobras.



CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA

4ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

Chegando à sua quarta edição, consolidada junto ao público, à imprensa e aos produtores culturais, a Mostra é dedicada a obras que abordam questões relacionadas aos direitos humanos produzidas recentemente nos países sul-americanos. Reunindo filmes de diversos formatos, durações e gêneros, este ano teve seu circuito de exibição ampliado, atingindo 16 capitais brasileiras no período de 5 de outubro a 10 de novembro.

Em São Paulo, o evento aconteceu de 5 a 11 de outubro, com sessões no CineSesc e na Cinemateca Brasileira. A seleção de filmes, a cargo do cineasta e curador Francisco César Filho, incluiu uma retrospectiva histórica em torno do tema “iguais na diferença” e uma homenagem ao projeto brasileiro Vídeo nas Aldeias, além de programas especiais e sessões com áudio-descrição e *closed-caption* especialmente desenvolvidas para que deficientes visuais e auditivos possam acompanhá-las. Uma realização da Secretaria Especial dos Direitos Humanos com patrocínio da Petrobras, a Mostra é uma produção da Cinemateca Brasileira e do SESC São Paulo. O evento conta com apoio do Ministério das Relações Exteriores e da TV Brasil.



NATASKA CONRADO/4ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL

KLEYTON MACHADO/4ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL



LUCIANA GONÇALVES/4ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL



CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



No alto, apresentação de sessão em Teresina; acima, à esquerda, catálogos da Mostra na Fundação Cultural Tancredo Neves, em Belém; acima, abertura da Mostra no CineSesc, em São Paulo. Da esquerda para a direita: Rogério Sottili, Secretário Adjunto da Secretaria Especial dos Direitos Humanos – SEDH; Francisco Cesar Filho, curador da Mostra; Paulo Vannuchi, Ministro da SEDH; Luiz Antonio Guimarães Marrey, Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania; José Gregori, Secretário Municipal dos Direitos Humanos; e José Aparecido Barbosa, Gerente Regional de Comunicação da Petrobras. Ao lado, detalhe de cédula sendo depositado em urna em Porto Alegre; à esquerda, detalhe de camiseta com o logo da Mostra, em Maceió.

FOTO/4ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL

Cinema e Natureza / Olhares em Busca de um Mundo Sustentável

Com o objetivo de ampliar a discussão em torno da reintegração do homem com a natureza e mostrar a importância da preservação do meio ambiente, a segunda edição da mostra Olhares em Busca de um Mundo Sustentável trouxe à Cinemateca Brasileira pelo segundo ano consecutivo a exposição *Wildlife Photographer Of The Year*, com as melhores fotos de natureza da competição homônima realizada anualmente pelo Museu de História Natural de Londres e pela *BBC Wildlife Magazine*. Complementando essa programação, a mostra Cinema e Natureza, apresentada de 4 a 28 de junho, utilizou a experiência cinematográfica para despertar a reflexão e ampliar a discussão sobre a sustentabilidade, reunindo doze filmes nacionais e internacionais que mostravam a relação do homem com a natureza e dos animais com seu habitat.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Convite eletrônico da mostra Cinema e Natureza.

Cinema Marginal Brasileiro

O cinema brasileiro viveu uma época efervescente nas décadas de 1960 e 1970. Muitos dos filmes que surgiram nesse período, radicalizando a linguagem cinematográfica, passaram a ser designados pelo rótulo “cinema marginal” – termo visto com desconfiança e até desprezo pela maioria de seus realizadores. Em junho de 2009, a Cinemateca Brasileira, em parceria com a Heco Produções, iniciou uma ampla retrospectiva dessa heterogênea produção, que poderia também ser designada como Cinema Experimental, Cinema Poesia, Cinema de Invenção, Cinema Underground ou Udigrúdi. Com curadoria de Eugênio Puppó, as sessões de Cinema Marginal Brasileiro iniciaram-se no dia 5 de junho e seguiram até o final do ano.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



No alto, cartaz de *A mulher de todos*, de Rogério Sganzerla; acima, imagem de *República da tração*, de Carlos Ebert; à direita, imagem de *Matou a família e foi ao cinema*, de Júlio Bressane, filmes exibidos durante a mostra.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



É Tudo Verdade 2009 –

14º Festival Internacional de Documentários

Criado em 1996 pelo crítico Amir Labaki visando contribuir para um olhar mais atento sobre a produção documental brasileira e internacional, o É Tudo Verdade completou, em 2009, quatorze anos de existência com uma programação especial que sintetizou o desenvolvimento do documentário no país e no exterior ao longo desse período. Em complemento à programação de debates e palestras da 9ª Conferência Internacional do Documentário, cujo tema foi **O documentário engajado**, o CINUSP “Paulo Emílio” e a Cinemateca Brasileira apresentaram uma retrospectiva dos filmes do realizador convidado para a Conferência deste ano: o israelense Avi Mograbi. A programação se completou com a exibição de um filme do canadense Peter Wintonick, outro convidado da conferência. Em 2009, o Festival inaugurou um novo desenho, dividindo sua programação entre as mostras competitivas, realizadas em março/abril, e as mostras especiais, que pela primeira vez foram apresentadas no segundo semestre, exclusivamente na Cinemateca. De 1º a 7 de setembro, a programação de mostras especiais do Festival apresentou uma retrospectiva inédita da obra documental do mestre francês Louis Malle e uma homenagem a Paulo César Saraceni no cinquentenário do clássico que co-dirigiu com Mário Carneiro: o curta *Arraial do Cabo*, uma das obras precursoras do Cinema Novo. Já o ciclo informativo O Estado das Coisas lançou dois documentários brasileiros inéditos e exibiu os novos filmes do norte-americano Robert Drew

e do cineasta uruguaio Gonzalo Arijon, uma das principais revelações latino-americanas da última década, além de examinar a produção iraniana, numa trilogia de obras tão contundentes quanto complementares.

4º Festival de Cinema

Latino-Americano de São Paulo

Com o objetivo de divulgar e discutir a singularidade estética da cinematografia latino-americana, o Festival reuniu, em sua quarta edição, de 6 a 12 de julho, 111 filmes de 17 países, distribuídos em 7 salas da capital paulista, inclusive nas da Cinemateca Brasileira. Destacaram-se na programação filmes selecionados nos festivais de Cannes, Veneza e Sundance, longas brasileiros inéditos, uma retrospectiva com produções da retomada do cinema latino-americano nos anos 1990, uma mostra de documentários recentes sobre a música popular brasileira, homenagens a Nelson Pereira dos Santos e Alex Viany, além de um ciclo de debates e um seminário internacional sobre a produção cinematográfica latino-americana. Iniciativa do Memorial da América Latina e da Secretaria de Estado da Cultura, órgãos do Governo do Estado de São Paulo, o Festival contou com a correalização do Sesc São Paulo, da Cinemateca Brasileira, do Museu da Imagem e do Som, do Cinusp “Paulo Emílio” e da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. A curadoria da programação foi de André Sturm, Francisco Cesar Filho e Jurandir Müller – os dois últimos também diretores do evento.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagem do filme *Um céu de estrelas*, de Tata Amaral, exibido no 4º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo.

33ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo chegou à sua trigésima terceira edição trazendo à Cinemateca Brasileira uma parte significativa de sua programação. Este ano, o premiado diretor grego Theo Angelopoulos teve seus principais filmes exibidos e esteve entre os convidados especiais da Mostra, assim como a diva do cinema francês Fanny Ardant, que apresentou sua primeira obra como realizadora e seu mais recente trabalho como atriz, no novo filme de Tsai-Ming-Liang. Outro destaque da programação foi a exibição da versão restaurada de *Inferno*, clássico de 1964 dirigido por Henri-Georges Clouzot. A 33ª Mostra contou ainda com mostras especiais dedicadas à obra do diretor e produtor italiano Gian Vittorio Baldi e à cinematografia sueca, oportunidade para os cinéfilos prestigiarem o trabalho de grandes diretores suecos pouco conhecidos por aqui, como Jan Troell e Hasse Ekman. Vale mencionar ainda a vinda de uma instalação multimídia em homenagem ao diretor Ingmar Bergman, montada no saguão da Sala Cinemateca/BNDES.

Imagens dos filmes *Os arquitetos* (*Die Architekten*), de Peter Kahane (ao lado); *Jadup und Boel*, de Rainer Simon (no alto); e *Berilm, esquina da rua Schönhauser*, de Gerhard Klein, exibidos na mostra *O Outro Lado do Muro*.

O Outro Lado do Muro: o cinema da Alemanha Oriental

Marcando os vinte anos da reunificação da Alemanha, a mostra *O Outro Lado do Muro* trouxe à Cinemateca uma filmografia que, em seu conjunto, era desconhecida em nosso país: os filmes produzidos durante os anos da Guerra Fria pela companhia cinematográfica da República Democrática Alemã, a DEFA. Com dezoito títulos, foi a mais ampla retrospectiva do cinema alemão oriental já exibida no Brasil. Dentre os destaques da programação estiveram filmes de diretores consagrados que, no entanto, permaneciam desconhecidos da maior parte do público, como Frank Beyer, Konrad Wolf e Wolfgang Staudte. Com patrocínio do Banco do Brasil, o evento foi realizado pelo Centro Cultural Banco do Brasil – Brasília e pela Cinemateca Brasileira, com o apoio da DEFA *Foundation*, do Goethe-Institut São Paulo, do Goethe-Zentrum, em Brasília, e da Embaixada Alemã.



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

Tesouros da Cinemateca Portuguesa

Em parceria com o Instituto Camões/Embaixada de Portugal, a Cinemateca Brasileira trouxe a São Paulo uma seleção de preciosidades do acervo da Cinemateca Portuguesa. A mostra reuniu sete filmes portugueses produzidos entre as décadas de 1920 e 1950 – clássicos do cinema popular e raridades da cinematografia portuguesa – em sua maioria inéditos para o espectador brasileiro. A programação investiu sobre um

universo ainda não explorado pelas iniciativas de difusão do cinema português no país: o mundo dos melodramas, policiais, musicais e comédias destinados ao grande público. Ao lado deles, exibiu também títulos dificilmente disponíveis. No dia 12 de dezembro, após a projeção de *A Revolução de Maio*, houve um debate com a presença dos pesquisadores Mauro Rovai (UNIFESP) e Carolin Overhoff Ferreira (ECA/USP).

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Imagens dos filmes *Aldeia da roupa branca*, de Chianca de Garcia (ao lado) e *A Revolução de Maio*, de António Lopes Ribeiro (acima), exibidos na mostra Tesouros da Cinemateca Portuguesa.

Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual

Celebrado no dia 27 de outubro, por recomendação da 33ª Conferência Geral da UNESCO, o Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual (*World Day of Audiovisual Heritage*) é marcado com atividades em cinematecas e arquivos filmicos de todo o mundo, com o apoio da FIAF. Em 2009, o tema sugerido pela UNESCO para o Dia Mundial foi “Patrimônio desvanecendo: nós podemos salvá-lo”, e serviu como mote para que a Cinemateca, pela segunda vez, participasse das celebrações, apresentando ao público uma seleção de filmes brasileiros restaurados pela instituição no âmbito da primeira edição do Programa de Restauro Cinemateca Brasileira – Petrobras, patrocinado pela Petrobras. Foram exibidos o longa *O batedor de carteiras* (1958), clássico da comédia popular brasileira, dirigido por Aluizio T. de Carvalho, e um programa de curtas-metragens produzidos no Rio Grande de Sul no final dos anos 1940 e início dos anos 1960.



Imagem do filme *O Batedor de carteiras*, de Aluizio T. de Carvalho.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

II. DOCUMENTAÇÃO

Atendimento

Atendimento

Posto em prática a partir de janeiro, o novo horário de abertura da Biblioteca, aos sábados, das 14h00 às 18h00, em esquema de plantão, com dois funcionários do Setor de Documentação, resultou satisfatório. Houve no período demanda expressiva de pesquisadores, além da visita do público das salas da Cinemateca.

Foram recebidos 1.479 e-mails referentes a consultas ao acervo; solicitação de informações sobre a instituição; divulgação de eventos, de programas, de mostras culturais, de cursos e palestras; lançamentos de livros e trocas de informações entre os setores da instituição. Foram atendidos nas dependências da biblioteca 679 consulentes e visualizados 188 títulos de filmes em VHS e DVD.

Dos consulentes da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes em 2009, 85% residem no Estado de São Paulo, 10% em outros estados do Brasil e 5% no exterior. Do total, 55% são graduados ou estão cursando pós-graduação, realizando pesquisas para dissertação de mestrado ou tese de doutorado; 39,26% são graduandos e 6,74% concluíram o 2º grau. Com relação à área de atuação, formação e pesquisa: 24% Cinema; 15% História; 10,5% Publicidade; 16% Jornalismo; 8% Educação; 8,5% Arquitetura; 4% Rádio e TV; 3% Biblioteconomia; 2% Artes e 9% Outras áreas.

Sites e Bases de dados

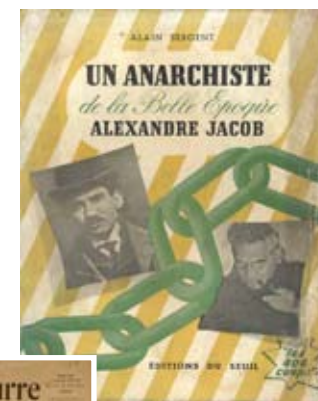
Resgate do Acervo Audiovisual Jornalístico da TV Tupi

Em abril, foi publicada no site da Cinemateca a primeira parte do projeto Resgate do Acervo Audiovisual Jornalístico da TV Tupi com disponibilização na internet de 3.000 reportagens jornalísticas com cerca de 50 horas de imagens em movimento, cuja interface para a internet foi desenvolvida pelo setor da Documentação.

III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso

O site da III Jornada foi planejado, desenvolvido e disponibilizado pela equipe da Documentação. A seção Coleções Especiais é uma seleção de documentos depositados no Centro de Documentação relacionados à programação da mostra. A equipe preparou também a publicação, pela editora Azougue, do livro *Cinema e Anarquia - Uma História "Obscura" do Cinema na França*, de autoria de Isabelle Marinone. Foi realizada a tradução, revisão e acompanhamento junto à editora e o lançamento ocorreu na Sala Cinemateca, no dia 15 de agosto, juntamente com o lançamento do livro de entrevistas de Ismail Xavier. O site da mostra teve 3.345 visitas, provenientes de 134 cidades em 22 países, totalizando 16.863 exibições de páginas durante o mês de agosto, e pode ser acessado em www.cinemateca.gov.br/jornada.

PROGRAMAÇÃO VISUAL DANIEL KASAI, JOÃO MARCOS DE ALMEIDA E ADRIANA OLIVEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



No alto, página do site da III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso. Acima e ao lado: exemplos de coleções digitalizadas pela Documentação e publicadas no site da Jornada.

4ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

O site da 4ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul foi desenvolvido pelo segundo ano consecutivo pela equipe do Centro de Documentação e Pesquisa.

A versão em português entrou no ar no dia 16 de setembro e, posteriormente, as versões em espanhol e com adaptações para acessibilidade. Pode ser acessado em

www.cinedireitoshumanos.org.br

O site da mostra durante o mês de outubro teve 15.501 visitas, sendo 11.948 visitas únicas e 60.200 exibições de página.

SAC - Sociedade Amigos da Cinemateca

O site da Sociedade Amigos da Cinemateca está em desenvolvimento desde novembro pela equipe do Centro de Documentação e Pesquisa a partir do novo logo, e deve entrar no ar no início de 2010.

PROGRAMAÇÃO VISUAL DANIEL KASAI, JOÃO MARCOS DE ALMEIDA E ADRIANA OLIVEIRA/CINEMATECA RASILEIRA



Página do site da SAC.

ARQUITETURA DO SITE DANIEL KASAI, JOÃO MARCOS DE ALMEIDA E ADRIANA OLIVEIRA/CINEMATECA RASILEIRA



Páginas do site da Mostra Cinema e Direitos Humanos.

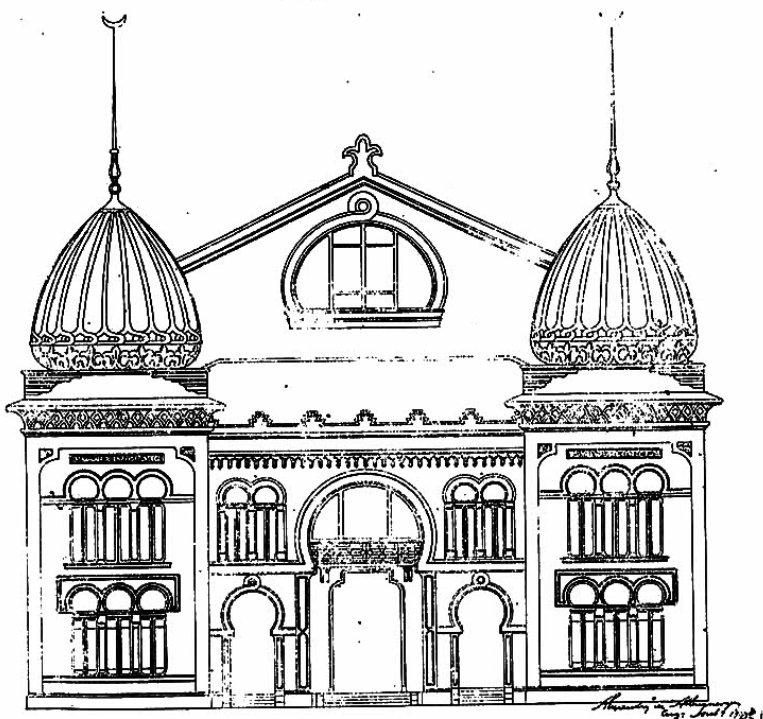
Salas de espetáculo da cidade de São Paulo entre 1895 e 1929

Foi desenvolvida no Centro de Documentação uma base de dados especialmente para a pesquisa realizada por José Inácio de Melo Souza, na parceria entre o Arquivo Histórico Municipal, do DPH da Secretaria Municipal de Cultura, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU/USP e a Cinemateca. Também foram escaneados cerca de 100 documentos referentes ao tema, para serem articulados à base.

O theatro da Praça S. Paulo.

Architecto Alexandre de Albuquerque

Fachada — Escala 1 : 200



Acessos ao site e às bases de dados

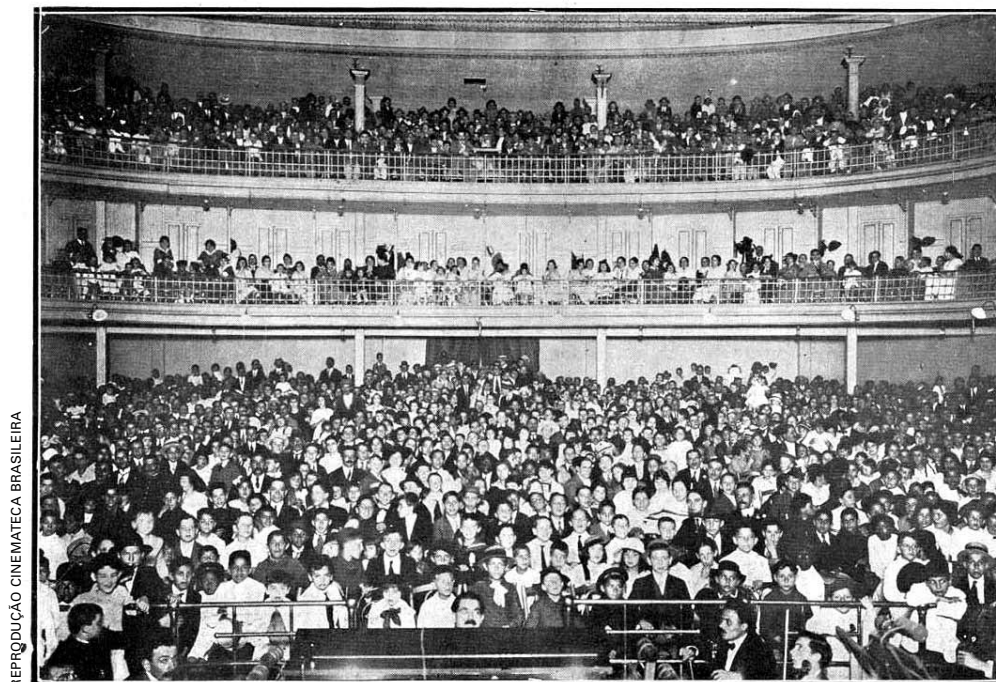
No site da Cinemateca Brasileira foram registradas 102.491 visitas provenientes de 1.258 cidades em 103 países, totalizando 280.819 exibições de páginas.

Na base de dados Catálogo da Biblioteca foram aferidas 2.022 visitas, provenientes de 163 cidades em 25 países, totalizando 5.178 exibições de páginas.

Na base de dados Filmografia Brasileira foram verificadas 19.794 visitas, provenientes de 583 cidades em 67 países, totalizando 106.714 exibições de páginas.

Na base de dados Acervo Jornalístico da TV Tupi foram registradas 4.869 visitas, provenientes de 192 cidades de 22 países, totalizando 7.728 exibições de páginas.

Reprodução do desenho da fachada do Teatro São Pedro (à esquerda) e fotografia de público no interior da sala (abaixo).



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

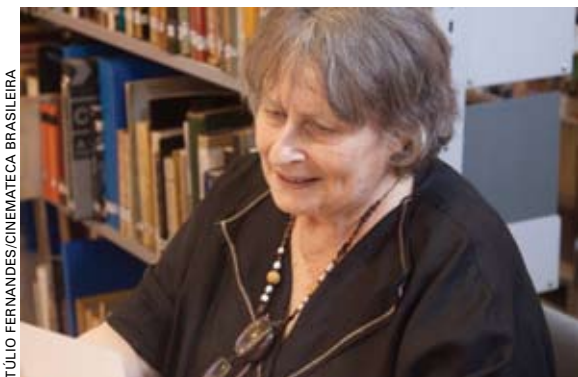
Aspecto do Theatro S. Paulo, por occasião de um dos ultimos espectaculos realizados e que atrahiu uma enorme concorrência.

III. VISITAS GUIADAS

Jean Oury, um dos mais célebres discípulos de Lacan e cuja obra teórica revolucionou a psicoterapia institucional, esteve na Cinemateca Brasileira no dia 9 de setembro, consultando sua correspondência com Paulo Emilio Salles Gomes, de quem foi amigo próximo.

No dia 23 de outubro, a Cinemateca recebeu a visita de Luce Vigo, filha do cineasta Jean Vigo, que veio consultar no mesmo Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes correspondências referentes ao seu avô, Miguel Almereyda.

Tivemos também a visita ao Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes de Luís Francisco Carvalho Filho, co-roteirista de *Crime delicado* e Conselheiro da SAC, que pesquisou materiais sobre Germinal Feijó.



Luce Vigo no Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca.

TÚLIO FERNANDES/CINEMATECA BRASILEIRA


VISITAS MONITORADAS 2009

- 17/02 - Faculdade São Judas - curso de arquitetura - 01 aluna
- 05/03 - UNIBAN - curso de arquitetura - 01 aluno
- 05/03 - Universidade Mackenzie - curso de arquitetura - 01 aluna
- 25/03 - Escola São José - 9a. série - 16 alunos
- 26/03 - Universidade Mackenzie - curso de arquitetura - 01 aluna
- 01/04 - SENAC - curso de audiovisual - 40 alunos e 02 professores
- 02/04 - Universidade Anhembi-Morumbi - curso de jornalismo - 03 alunos
- 15/04 - Cinemark - gerentes de projeção - 53 pessoas
- 17/04 - Universidade Anhembi-Morumbi - curso de jornalismo - 04 alunos
- 12/05 - Universidade Centro-oeste de Santa Catarina - 42 alunos
- 14/05 - Hospital São Paulo da UNIFESP - 21 pessoas portadoras de deficiência
- 23/05 - UNIBAN - curso de rádio e tv - 04 alunos
- 23/05 - Escola de Belas Artes - curso de arquitetura - 06 alunos
- 27/05 - Escola de Belas Artes - curso de arquitetura - 01 aluno
- 28/05 - Multishow TV - pesquisa e gravação - 07 pessoas
- 28/05 - Cinemark - gerentes de bilheteria - 55 pessoas
- 10/06 - Clube de Paisagismo de São Paulo - 28 pessoas
- 05/08 - ESP (Escola de Sociologia e Política) - curso de Biblioteconomia - 01 aluna
- 12/08 - Universidade da Bahia - pós-graduação - 01 aluna
- 19/08 - Cinema de Jundiaí - 01 funcionário
- 29/08 - SESC - Programa Roteiro Cultural - 18 pessoas
- 16/09 - Instituto Superior de Educação Vera Cruz - curso de pedagogia - (Revista Eletrônica palavra de Professor) 01
- 17/09 - ESPM - curso de design - 01 aluna
- 01/10 - Escola Camb - 3a. série - 32 alunos e 02 professores
- 05/10 - IPP - Instituto Profissionalizante Paulista/Rotary - 34 alunos
- 06/10 - IPP - Instituto Profissionalizante Paulista/Rotary - 19 alunos
- 07/10 - IPP - Instituto Profissionalizante Paulista/Rotary - 35 alunos
- 09/10 - IPP - Instituto Profissionalizante Paulista/Rotary - 36 alunos
- 21/10 - Universidade Mackenzie - curso de arquitetura - 23 alunos e 01 professor

CESAR RICARDO PALMEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA



Da esquerda para a direita: Adilson Mendes, do Centro de Documentação e Pesquisa; Nadia Oury, filha de Jean; e Jean Oury.



Rolos de película 35mm em nitrato de celulose. A deterioração chegou a tal ponto que, após se tornar um monobloco, cada rolo começou a se desintegrar

Grupo de pesquisadores do cinema brasileiro

O grupo realizou, durante o ano de 2009, seis encontros no Centro de Documentação e Pesquisa.

Foram apresentados os seguintes programas:

Feira Industrial e Agrícola de Belo Horizonte (Bonfioli Films, 1932);

A Uzina Estrelliana (Lux Film);

Grande manifestação das classes produtoras do Estado de Minas Gerais (Bonfioli Film, 1929);

Primeiro Congresso Meridional Integralista (Groff-Film, 1935);

Materiais de outras produtoras, no Arquivo da Leopoldis-Som;

Cerimônias e festa da igreja em Santa Maria – Estado Rio Grande do Sul (1910);

Grêmio F.B.P. Alegrense versus S.C. Pelotas (1925);

A chegada do Graf Zeppelin (1930);

Materiais produzidos por Leopoldis-Som:

A revolução de 3 de outubro (1930);

Atualidades Gaúchas n.3 (1933);

Atualidades Gaúchas n.4 (1934);

Materiais no Arquivo da RBSTV:

As festas em regozijo ao vilamento de Novo Hamburgo (1927); e

Vista geral do município de Novo Hamburgo (1927).

Novos Horizontes (Leopoldis Film, 1934).

Cidade do Rio de Janeiro (A. Botelho Film, 1924).

Formação técnica

Os diversos setores da Cinemateca estiveram envolvidos no programa de estágio oferecido pela Cinemateca Brasileira, através do SIBIA, a técnicos de outros arquivos brasileiros que possuem acervos audiovisuais. Em 2009 foram recebidos quatro técnicos das seguintes instituições vinculadas ao SIBIA:

1. Núcleo de Documentação e Pesquisa da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento de São Paulo;
2. Museu de Imagem e Som – MIS de São Paulo;
3. Documentação da Academia Brasileira de Letras; e
4. TV Cultura – Fundação Padre Anchieta.

Também cumprindo esse programa, foram recebidos os três técnicos angolanos e o técnico colombiano citados mais adiante, no item dedicado aos intercâmbios técnicos internacionais.

Além da atividade de formação oferecida aos técnicos de outras instituições, houve treinamento interno de novos técnicos e estagiários, com destaque para o convênio entre SENAC e Cinemateca Brasileira, firmado em 2008 e renovado em 2009, que estabeleceu um programa de estágio contemplando oito estudantes do curso de Bacharelado em Audiovisual, que são treinados nos setores de Catalogação e Preservação.

Pessoal

Graças aos avanços conquistados a partir de 2008 nas contratações, com a ampliação dos celetistas e o estabelecimento de contratos de prestação de serviços por pessoas jurídicas, mais um passo foi dado para consolidar o quadro de técnicos da Cinemateca. Como resultado desses avanços e do Programa Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais, todos os setores puderam contratar novos colaboradores e a perspectiva é a de garantir a permanência de todo o quadro por mais de um ano.

Participações em encontros técnicos e em eventos

Festival de Berlim

Marcos Kurtinaitis, do Núcleo de Programação, foi um dos participantes do *Berlinale Talent Press*, evento que integra o programa de palestras e *workshops Berlinale Talent Campus* e ocorre paralelamente ao Festival Internacional de Cinema de Berlim, reunindo anualmente oito jovens críticos ou pesquisadores de cinema selecionados entre candidatos de todo o mundo. Durante o Festival, os participantes do *Berlinale Talent Press* atuam como parte da imprensa encarregada de cobrir o evento, escrevendo resenhas de filmes exibidos, entrevistando convidados do Festival e produzindo reportagens sobre as atividades do Festival e do *Talent Campus*.

Os textos produzidos durante o Festival, que aconteceu entre 5 e 15 de fevereiro, estiveram disponíveis nos *sites* do *Berlinale Talent Campus* (<http://blog.berlinale-talentcampus.de>) e da FIPRESCI - Federação Internacional de Críticos de Cinema (www.fipresci.org) e também foram publicados em um jornal-panfleto distribuído durante o Festival.

MIS em Rede

O coordenador da Preservação, Millard Schisler, proferiu a palestra *O que mudou na preservação – o dilema digital* no dia 23 de junho como parte da abertura do I Fórum Brasileiro de Museus da Imagem e do Som, no Rio de Janeiro.

Curso na Bolívia

Entre os dias 5 e 17 de julho, Fernanda Valim, do setor de Preservação, esteve na Fundação Cinemateca Boliviana, em La Paz, para ministrar o curso intitulado *“Taller de capacitación sobre la producción de diagnósticos de preservación”*. O programa foi dividido em duas semanas: na primeira, houve aulas sobre conservação e catalogação de materiais audiovisuais pela manhã e aulas práticas sobre manuseio, identificação e análise de películas cinematográficas à tarde; na segunda, foi discutida junto aos técnicos do arquivo a elaboração de um diagnóstico sobre o estado de conservação do acervo da Fundação Cinemateca Boliviana e orientações foram fornecidas para futuros procedimentos visando a conservação a longo prazo.

Nobrade e ABER

Para aperfeiçoar o tratamento dos arquivos do Centro de Documentação e Pesquisa, as técnicas Gabriela Souza de Queiroz, Melanie Vargas de Araújo e Thaís Sandri participaram do curso promovido pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo sobre a Nobrade – Norma Brasileira de Descrição Arquivística, nos dias 20 e 21 de agosto. As mesmas técnicas participaram também de curso de Pequenas Intervenções de Restauro oferecido pela ABER – Associação Brasileira de Encadernação e Restauro.

Semana Acadêmica de Cinema

Vivian Malusá, coordenadora da Difusão da Cinemateca Brasileira, participou da mesa “Painel sobre Filme de Arquivo” em 17 de setembro, durante a Semana Acadêmica de Cinema, promovida pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) / Escola Superior de Cinema e Televisão do Paraná (CINETVPR), na Cinemateca de Curitiba.

VI Encuentro Nacional de Archivos Audiovisuales

Carlos Roberto de Souza, coordenador do SiBIA, participou de encontro do *Sistema de Información del Patrimonio Audiovisual Colombiano* – Sipac entre 2 e 4 de setembro, em que fez apresentações sobre o SiBIA e sobre a experiência da Cinemateca Brasileira.

V Encontro do CEDAP

Larissa de Sá, gestora especializada em direito autoral transferida para a Cinemateca em 2008, participou do evento com o tema “Memória, Ética e Direito”, que aconteceu de 5 a 8 de outubro de 2009, na Faculdade de História da Unesp de Assis. O CEDAP (Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa) é ligado à Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Unesp. Larissa representou a Cinemateca Brasileira na mesa redonda “Novos suportes documentais”, no dia 7 de outubro. Sua palestra, “A Cinemateca Brasileira e os Novos Suportes Documentais”, relatava um pouco da história da Cinemateca e das particularidades da política de preservação de acervos audiovisuais, bem como a questão dos direitos autorais.

7ª Bienal do Mercosul

Millard Schisler proferiu, no dia 23 de outubro, a palestra “Preservação e disponibilização de acervos históricos e culturais” em Porto Alegre, no âmbito da 7ª. Bienal do Mercosul.

Carretel com rolo de película 16mm em acetato de celulose reversível apresentando ressecamento e forte abaulamento devido às condições inadequadas de guarda. A deterioração impede que o material seja desenrolado.



Ancine

Proseguiu o tratamento dos documentos dos órgãos extintos Embrafilme – Distribuidora de Filmes S. A. e Conselho Nacional de Cinema – Concine, de responsabilidade da Ancine, transferidos em 2007 para a Cinemateca. Teve também continuidade a emissão de laudos técnicos para Depósito Legal.

Prefeitura do Município de São Paulo

Teve continuidade o Convênio com a Prefeitura, que inclui a cessão de cópias para sessões no Centro Cultural São Paulo e no Cine Olido.

Escola de Comunicações e Artes da USP

Continuou em vigor o convênio que determina a cessão de cópias exibidas em sala de aula pelos professores do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Proin – Os Espaços da Política nos Cinejornais

Como resultado da parceria entre a Cinemateca Brasileira e o Proin – Projeto Integrado Arquivo Público do Estado e Universidade de São Paulo, com curadoria da Cinemateca Brasileira, foi realizado o evento, no dia 12 dezembro, na Sala Cinemateca/BNDES com exibição de uma seleção de cinejornais brasileiros e debates com professores e pesquisadores das áreas de História e Cinema.



PROGRAMAÇÃO VISUAL DE DANIEL KASAI E ADRIANA OLIVEIRA/CINEMATECA BRASILEIRA

Newsletter de divulgação do evento Proin.

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Graças a essa parceria, foram produzidos o calendário de mesa 2009 e os materiais gráficos da III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso.

Stilgraf

A parceria possibilitou a produção dos materiais da 4ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul e do projeto Resgate do Cinema Silencioso Brasileiro – CEF, além dos folhetos com a Programação corrente da Cinemateca ao longo do ano todo.

Associação Brasileira de Cinematografia – ABC

Foi mantida a programação da Sessão ABC e realizada a Semana ABC.

Secretaria de Cultura de Diadema

Foi mantido o apoio à programação do Cine Eldorado.

SiBIA – Adesões 2009

Academia Brasileira de Letras – termo de cooperação assinado em novembro.

Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro – termo assinado em maio.

RBS (Rio Grande do Sul) – termo assinado em novembro.

Arquivo Público do Estado de São Paulo

No âmbito dessa parceria, que prevê a digitalização e a microfilmagem dos roteiros de locução dos telejornais da TV TUPI, o setor de Catalogação é responsável pela codificação dos roteiros, que em seguida são encaminhados para o Arquivo Público, onde as páginas são preparadas para a microfilmagem e digitalização.

A codificação é feita manualmente, página a página, e consiste na inserção do código de identificação do telejornal, seguido da data em que foi veiculado e do número da página. Por exemplo, "RE 19580127 1" é a codificação para o telejornal Repórter Esso de 27 de janeiro de 1958, página 1.

Em 2009 foram codificadas 150.000 páginas, das quais 100.000 já se encontram microfilmadas e 27.000 digitalizadas.

Intercâmbios técnicos internacionais

Brasil – Angola

De 23 de janeiro a 1 de fevereiro de 2009, os técnicos Adilson Inácio Mendes, Fábio Kawano e Carlos Eduardo Grieder de Freitas, dos setores de Documentação, Catalogação e Laboratório de Imagem e Som respectivamente, viajaram para Angola, onde ministraram uma oficina na Cinemateca Angolana, em uma ação articulada pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) e a Secretaria do Audiovisual (SAv/MinC). Os três técnicos participaram do seminário *Fortalecimento da Gestão de Patrimônio, da Preservação e da Produção Audiovisual*.

Entre 13 e 24 de julho, os técnicos Domingos

ADILSON MENDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Exemplo de fotografia guardada em pasta suspensa.

Pedro Cunha Magalhães, Elsa Maria da Cruz Ramos e Patrícia Many da Silva Pires, das áreas de preservação e difusão da Cinemateca Angolana, estiveram na Cinemateca Brasileira acompanhando aulas teóricas e práticas sobre restauração, conservação e difusão de acervos audiovisuais.

O colombiano Atanacio Martinez Sanchez participou também das atividades na Cinemateca Brasileira, como parte da capacitação oferecida aos parceiros do Mercosul, no âmbito do acordo de cooperação bilateral Brasil-Colômbia, contando com o apoio do Ministério da Cultura colombiano.

ADILSON MENDES/CINEMATECA BRASILEIRA



ADILSON MENDES/CINEMATECA BRASILEIRA



Acima, equipe de Angola e técnicos da Cinemateca Brasileira; à esquerda, estojo do acervo da Cinemateca Angolana com rótulo da Embrafilme; abaixo, Adilson Mendes, Carlos Eduardo Grieder de Freitas e Fábio Kawano ministrando aula teórica.

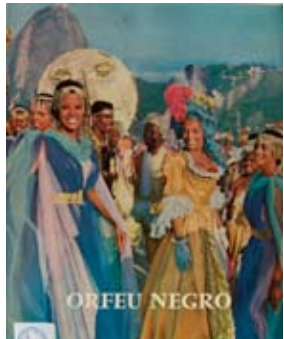


ELISABETH ROSEMARY/DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – MINC

Missão em Vincennes

A Cinemateca Brasileira foi homenageada no *4es Rencontres Internationales du Cinéma de Patrimoine de Vincennes*, que aconteceu de 29 de janeiro a 2 de fevereiro. Olga Futemma, representando a Cinemateca, fez uma apresentação das atividades da instituição, abriu as sessões de filmes brasileiros selecionados pelo Festival e recebeu o Prêmio Henri Langlois conferido à Cinemateca.

REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



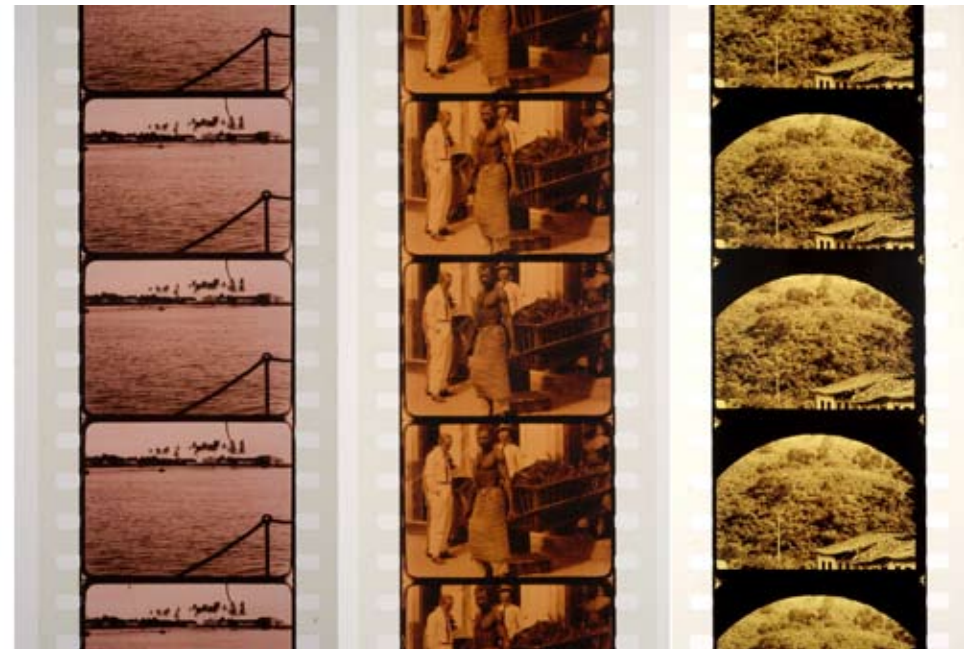
4ES RENCONTRES INTERNATIONALES DU CINÉMA DE PATRIMOINE DE VINCENNES

Imagem de *Maluco e mágico*, de William Schocair (no alto), e cartaz de *Orfeu do Carnaval*, de Marcel Camus (acima, à esquerda) exibidos como parte da programação de filmes brasileiros do Festival de Vincennes. Acima, à direita, Olga Futemma recebe, em nome da Cinemateca Brasileira, o prêmio Henri Langlois.

Cinemateca Portuguesa

Luisa Malzoni, do Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca Brasileira, esteve no Laboratório de Restauração Arquivo Nacional das Imagens em Movimento/Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, trabalhando sob coordenação de Luigi Pintarelli na restauração fotoquímica de *Brasil Pitoresco: Viagens de Cornélio Pires*, de 1925. A partir da cópia original em suporte de nitrato de celulose, adotando o método Desmet Color, foi produzido um novo internegativo preto e branco e uma cópia colorida do filme. Esse intercâmbio técnico foi viabilizado com o auxílio da FIAF e da Secretaria do Audiovisual.

LUISA MALZONI/CINEMATECA BRASILEIRA



No alto, comparação de emendas antes e depois da restauração; acima, exemplos de tingimento usando o método Desmet Color.

Entrada pública da
Cinemateca Brasileira



TÚLIO FERNANDES / CINEMATECA BRASILEIRA

Ao longo do exercício de 2009, além da execução orçamentária e financeira, da administração de materiais e recursos humanos, o setor de Administração realizou diversas aquisições e contratações, através de licitações, que seguem descritas sucintamente abaixo.

Adesão a ata de registro de preços (SRP) – ao todo foram quatro atas: Aquisição de Equipamentos de Informática; Mobiliários – Poltronas de Auditório; Cadeiras e Poltronas de Escritório; e Aquisição de veículo – Sprinter.

Pregão eletrônico – Foram realizados onze pregões: Aquisição de Estantes Deslizantes; Empilhadeira Elétrica; Gêneros Alimentícios; Material de Copa e Cozinha; Material de Expediente; Produtos Químicos; Fornecimento de Combustíveis; Contratação de Serviços de Copeiragem; Vigilância Desarmada, Serviços Técnicos de Tratamento em Películas Cinematográficas.

Destacamos o pregão de **contratação de serviços de bombeiros**, visando o aperfeiçoamento das normas de segurança interna ligadas ao funcionamento das salas de cinema e ao treinamento para ações de emergência na Cinemateca Brasileira.

Tomada de preços (presencial) – contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de obras civis (construção do vestiário).

Aquisições e contratações diretas – foram realizadas importantes aquisições e contratações através de **dispensa de licitação**, destacando-se as seguintes:

Fragmentadora de filmes – para evitar acesso não autorizado a fotogramas individuais de filmes com autorização de descarte, é importante o procedimento técnico de fragmentação das imagens.

Gerenciador de demanda – ao analisar o consumo de energia elétrica da Cinemateca, constatou-se que em vários momentos estávamos excedendo a demanda contratada com tarifas especiais. O gerenciador controla o consumo, evitando que se ultrapasse a cota contratada, o que provocaria ônus extraordinários.

Além disso, cuidou-se da aquisição de material de consumo para as diversas áreas da instituição, da manutenção predial e dos veículos e da contratação de serviços específicos.

Gestão de contratos em serviços de natureza contínua – tiveram acompanhamento os contratos referentes a serviços de manutenção elétrica e de equipamentos; limpeza e conservação; apoio administrativo; vigilância desarmada; reprografia; telefonia fixa; controle de pragas; copeiragem e bombeiros.

	2005	2006	2007	2008	2009
TOTAL GERAL	3.178.944,16	4.153.921,09	4.564.317,00	4.180.685,35	4.942.510,56
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	2.527.191,58	2.778.201,03	2.898.079,23	3.390.685,48	3.703.037,91
339030 MATERIAL DE CONSUMO	160.756,77	225.604,66	90.009,09	136.125,79	408.464,81
339036 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	32.467,49	19.690,60	20.618,00	26.780,00	38.272,43
339037 OUTROS SERVIÇOS	605.409,85	1.033.501,19	918.827,38	1.427.497,53	1.686.682,05
339039 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	1.008.902,55	1.290.228,75	1.471.518,57	1.123.786,37	1.569.618,62
338041 FIAF/FIAT*	6.412,40	12.000,00			
335041 CONVÊNIOS	560.000,00				
309047 INSS	2.668,00				
449051 OBRAS	47.129,36	40.925,00	145.376,20	532.253,72	
449052 MATERIAL PERMANENTE	103.445,16	147.750,83	251.729,99	142.818,40	
339139		8.500,00			
92 RESTO A PAGAR				1.423,67	
PROGRAMA/CONVÊNIO/PROJETO	651.752,58	1.375.720,06	1.666.237,77	789.999,87	1.239.472,65
ANCINE	238.057,50	237.177,09	240.000,00	239.999,87	239.498,26
DIFUSÃO DIGITAL/SERVIÇOS TÉCNICOS		1.138.542,97	1.426.237,77		
EMENDA PARLAMENTAR	300.000,00			150.000,00	
FOMENTO AUDIOVISUAL	113.695,08				
MODERNIZAÇÃO DA CINEMATECA BRASILEIRA				400.000,00	999.974,39

* Desde 2007, as anuidades da Federação Internacional de Arquivos de Filmes – Fiaf e à Federação Internacional de Arquivos de Televisão – Fiat/Ifta são pagas diretamente pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

AGRADECIMENTOS

Os trabalhos executados em 2009 não seriam possíveis sem o fundamental apoio da Sociedade Amigos da Cinemateca com todos os seus parceiros públicos e privados, a quem fica registrado, uma vez mais, o nosso profundo agradecimento.

Ministério da Ciência e Tecnologia

Ministério da Educação

Fundação Joaquim Nabuco

Ministério da Justiça

Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos

Difusos – CFDD

Museu do Índio

Ministério das Relações Exteriores – MRE

Agência Brasileira de Cooperação – ABC

Divisão de Promoção do Audiovisual

Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da

República – SEDH

Agência Nacional do Cinema – ANCINE

Arquivo Nacional

Núcleo de Assessoramento Jurídico de São Paulo – NAJ/SP

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

TV Brasil

Embaixada da Alemanha

Embaixada da Espanha

Embaixada de Portugal

Governo do Estado de São Paulo

Casa Civil do Estado de São Paulo

Arquivo Público do Estado de São Paulo

Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento

Social – SEADS

Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Secretaria Estadual de Educação de São Paulo

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Governo do Estado da Bahia

Secretaria Estadual de Cultura da Bahia

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Governo Municipal

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento

Social – SMADS

Secretaria Municipal de Cultura

Arquivo Histórico Municipal Washington Luís

Centro Cultural São Paulo

Cine Olido

Departamento do Patrimônio Histórico - DPH

Subprefeitura Lapa

Subprefeitura Municipal de Vila Mariana

Prefeitura Municipal de Diadema

Secretaria de Cultura de Diadema

Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo

Secretaria de Assistência Social de Santos

Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista

Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos

Secretaria Municipal de Educação de Santos

Academia Nacional de Cuidados Paliativos
 Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo – AECID
 Associação Brasileira de Cinema de Animação – ABCA
 Associação Brasileira de Cinematografia – ABC
 Biblioci
 Brown University
 Centro Cultural Banco do Brasil
 Centro Sperimentali de Cinematografia/Cineteca Italiana
 Cinemateca da Embaixada da França
 Cinemateca Portuguesa
 Arquivo Nacional das Imagens em Movimento – ANIM
 Cinémathèque Afrique
 Culturesfrance
 DEFA Foundation
 Faculdade de Medicina de Itajubá
 Federação Internacional de Arquivos de Filmes – Fiaf
 Forum des Images
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
 Fundação Japão
 Goethe-Institut São Paulo
 Goethe-Zentrum
 Institut National de l’Audiovisuel – INA
 Instituto Camões
 Instituto Cervantes
 Instituto Paliar
 Itaú Cultural
 L’Immagine Ritrovata/Cineteca di Bologna
 Programa Ibermedia
 SESC-SP
 Universidad Nacional Autónoma de México
 Filoteca da UNAM

Universidade de São Paulo – USP
 Escola de Comunicações e Artes – ECA
 CINUSP “Paulo Emílio” – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
 Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP
 World Cinema Foundation

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
 Caixa Econômica Federal – CEF
 Hospital Premier/Grupo MAIS
 Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – IMESP
 Itaú
 MAPFRE Seguros
 Petrobras
 Pricewaterhouse Coopers
 Quattor
 Stilgraf
 Transmissoras Brasileiras de Energia – TBE

Associação Balafon
 Associação Cultural Babushka
 Associação Cultural Kinoforum
 Cinefilmes
 Heco Produções
 Tempo Glauber
 Via Gutenberg
 VideoFilmes

O Relatório de atividades da Cinemateca Brasileira de 2009
foi elaborado a partir dos diversos relatórios setoriais
com coordenação editorial de Fernanda Paiva Guimarães
e design gráfico de Arthur Fajardo

São Paulo, março de 2010



